

ANEXO I - Zêzere em Movimento - IPAMB

Ambiente e Poluição



Esta Aplicação Pedagógica Multimédia trata da Poluição no Ambiente. Utiliza-a para melhor conheceres:



Zêzere em Movimento

O Ambiente

A Poluição

A Defesa do Ambiente

Aplicação Pedagógica para o Ensino Básico
Educação Visual/ Ciências Naturais

Ficha Técnica

Projecto: “ Zêzere em Movimento ”

Escolas envolvidas:
EB 2,3 de Silvares
EB's 1 de Casegas, Ourondo, Silvares

Coordenação:
Benjamim Luciano

Apoios:
Instituto Português do Ambiente
Centro de Formação do Concelho do Fundão
Escola EB 2,3 de Silvares
Apoio Técnico: Pianartisom, Lda



EB 2,3 de Silvares
1997/98
IPAMB

Aplicação Pedagógica Multimédia: *Zêzere em Movimento*.
Projeto de cariz ecológico, em defesa do Rio Zêzere, desenvolvido por alunos e apoiado pelo Instituto Português do Ambiente.

ANEXO II - Barca Tradicional - Travessia do Rio Zêzere



Barca Tradicional - utilizada para a travessia do Rio Zêzere, antes da construção da ponte que liga Silvares ao Ourondo. Festa da Água, Silvares 2012.

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

ANEXO III - Enterro do Entrudo

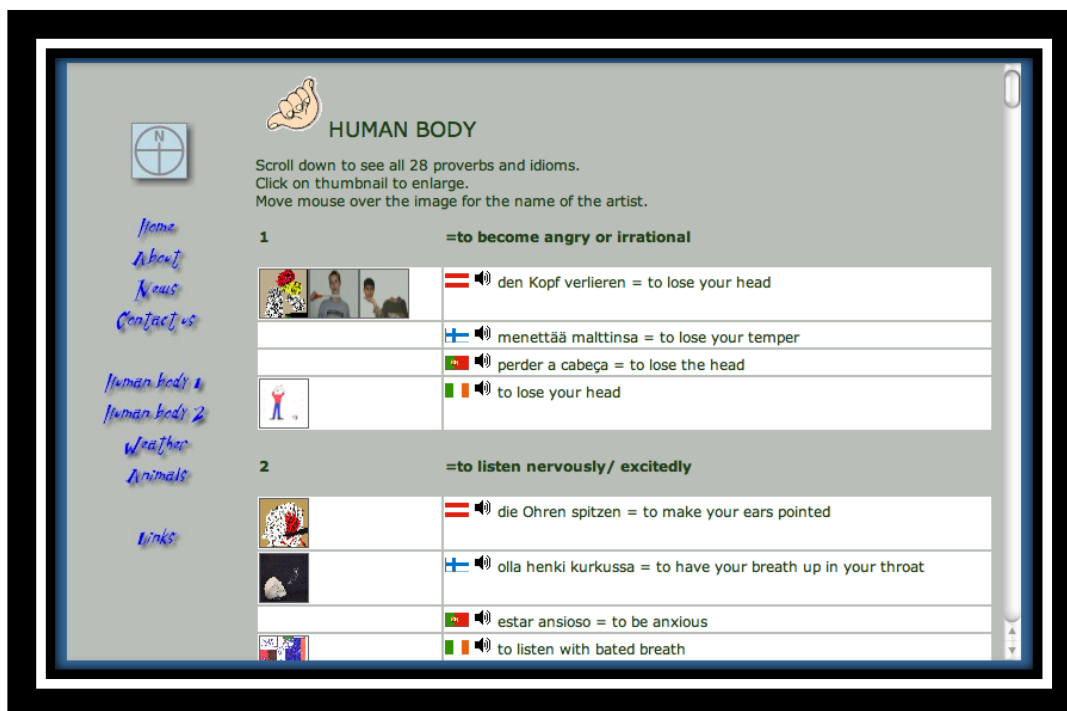


Enterro do Entrudo - Tradição local muito antiga.

Projeto Educativo de Escola - *Valorização da Cultura Local*.

Projeto Educativo Europeu Comenius - *Carnaval Atlântico*, em parceria com Espanha, Itália e Irlanda.

ANEXO IV - Telas em linho - Proverbs and Ideoms - bridges within cultures



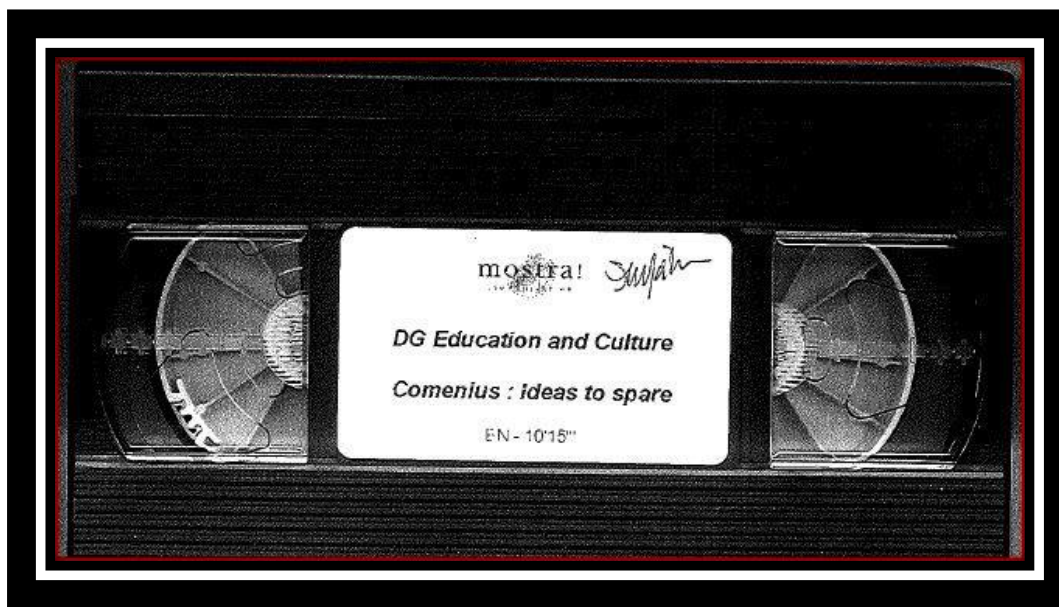
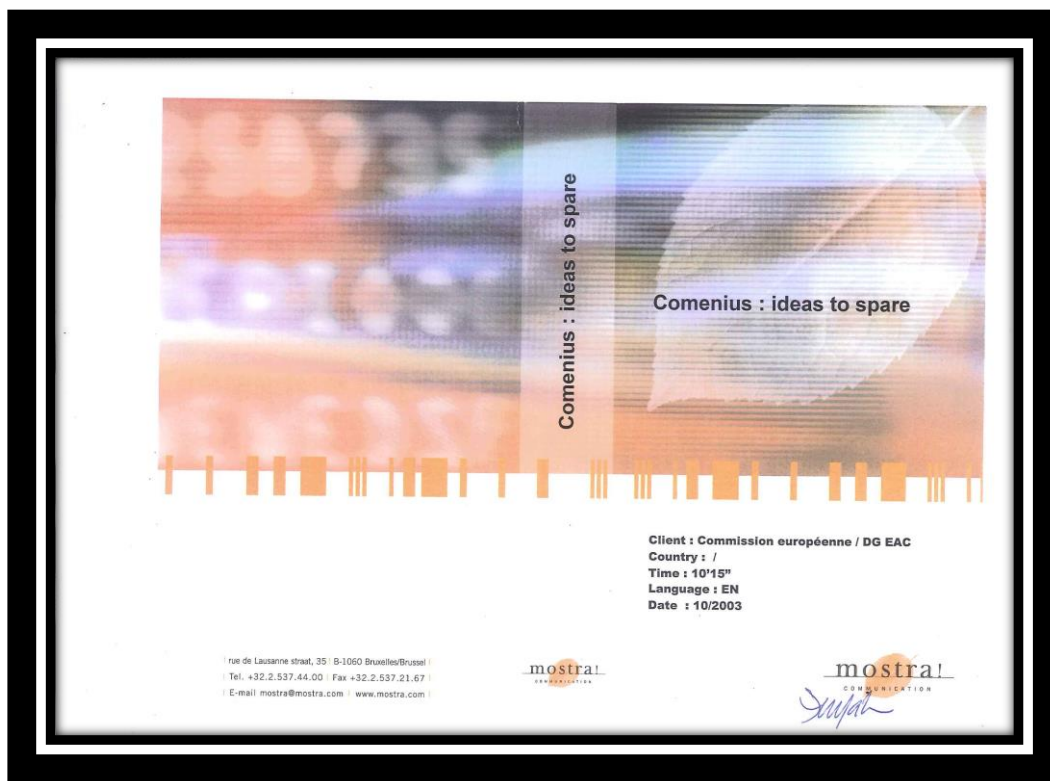
Em baixo: Exposição das Telas em Linho, sobre cada provérbio
Em cima: aplicação, na Internet, para pesquisa de provérbios nas quatro línguas do PEE.

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Projeto Educativo Europeu Comenius

ANEXO V - *Ideas to Spare* - Video Reportagem DGEC



Ideas to Spare - Video Reportagem realizada na Finlândia por iniciativa da Direção Geral de Educação e Cultura da Comissão Europeia.
Projeto Educativo Europeu Comenius - *Proverbs and Ideoms - bridges within cultures.*-

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

ANEXO VI - Matriz curricular do 1º ciclo 1

- Componentes do currículo

Educação para a cidadania

Áreas curriculares disciplinares de frequência obrigatória:

- Língua Portuguesa;
- Matemática;
- Estudo do Meio;
- Expressões:
Artísticas;
Físico-Motoras.

Formação Pessoal e Social

Áreas curriculares não disciplinares (a):

- Área de projeto;
- Estudo Acompanhado;
- Formação cívica.

Total: 25 horas

Áreas curriculares disciplinares de frequência facultativa (b):

- Educação Moral e Religiosa (b). Total: 1 hora

Total: 26 horas semanais

Atividades de enriquecimento (c)

(a) Estas áreas devem ser desenvolvidas em articulação entre si e com as áreas disciplinares, incluindo uma componente de trabalho dos alunos com as tecnologias de informação e da comunicação, e constar explicitamente do projeto curricular da turma.

(b) Nos termos do n.º 5 do artigo 5.º

(c) Atividades de carácter facultativo, nos termos do artigo 9.º, incluindo uma possível iniciação a uma língua estrangeira, nos termos do n.º 1 do artigo 7.º

O trabalho a desenvolver pelos alunos integrará, obrigatoriamente, atividades experimentais e atividades de pesquisa adequadas à natureza das diferentes áreas, nomeadamente no ensino das ciências.

(Decreto-Lei n.º 209/02, de 17 de Outubro que altera o artigo 13.º e os anexos I, II e III do Decreto Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro)

1 Direção Geral de Investigação e Desenvolvimento Curricular

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

ANEXO VII - Lista dos manuais do 1º CEB selecionados por agrupamento

Escola João Roiz	Serra da Gardunha	Pêro da Covilhã
1º ano		
Mundo da Carochinha 1 - Língua Portuguesa Edições Gailviro	Alfa - Língua Portuguesa - 1.º Ano Porto Editora	A Grande Aventura 1 - Língua Portuguesa Texto Editores
Alfa - Estudo do Meio 1 - 1.º Ano Porto Editora	Alfa - Estudo do Meio 1 - 1.º Ano Porto Editora	Alfa - Estudo do Meio 1 - 1.º Ano Porto Editora
2º ano		
Mundo da Carochinha 2 - Língua Portuguesa Edições Gailviro	A Grande Aventura 2 - Língua Portuguesa Texto Editores	Mundo da Carochinha 2 - Língua Portuguesa Edições Gailviro
Mundo da Carochinha 2º ano - Estudo Meio Edições Gailviro	A Grande Aventura - 2º Ano - Estudo do Meio Texto Editores	Mundo da Carochinha 2º ano - Estudo Meio Edições Gailviro
3º ano		
Alfa - Língua Portuguesa - 3.º Ano Porto Editora	A Grande Aventura 3º Ano - Língua Portuguesa Texto Editores	A Grande Aventura 3º Ano - Língua Portuguesa Texto Editores
Alfa - Estudo do Meio - 3.º Ano Porto Editora	A Grande Aventura 3º Ano - Estudo do Meio Texto Editores	Grande Aventura 3º Ano - Estudo do Meio Texto Editores
4º ano		
Pasta Mágica - Língua Portuguesa 4 - 4.º Ano Areal Editores, SA Luísa Azevedo, Isabel Borges, Cláudia Pereira, Angelina Rodrigues	Pasta Mágica - Língua Portuguesa 4 - 4º Ano Areal Editores, SA Luísa Azevedo, Isabel Borges, Cláudia Pereira, Angelina Rodrigues	Pasta Mágica - Língua Portuguesa 4 - 4.º Ano Areal Editores, SA Luísa Azevedo, Isabel Borges, Cláudia Pereira, Angelina Rodrigues
Pasta Mágica - Estudo do Meio 4 - 4.º Ano Angelina Rodrigues, Cláudia Pereira, Isabel Borges, Luísa Azevedo Areal Editores	Pasta Mágica- Estudo do Meio 4 4 - 4.º Ano Angelina Rodrigues, Cláudia Pereira, Isabel Borges, Luísa Azevedo Areal Editores, SA	Pasta Mágica - Estudo do Meio 4 - 4.º Ano Angelina Rodrigues, Cláudia Pereira, Isabel Borges, Luísa Azevedo Areal Editores

Os manuais assinalados a amarelo correspondem aos selecionados pelos professores entrevistados para o ano letivo de 21011-2012. Os manuais não assinalados encontram-se dentro daquela seleção.

ANEXO VIII - Entrevista semiestruturada aos docentes do 1º CEB - Guião

Nota prévia:

Tendo em conta o trabalho de investigação que nos propomos realizar, no âmbito do doutoramento em Letras na Universidade da Beira Interior, como previamente lhe transmitimos, é necessária a recolha de informações sobre a vertente cultural plasmada no currículo do 1º CEB, nomeadamente nas áreas disciplinares de Língua Portuguesa, Estudo do Meio e Expressões e a forma como os professores têm em conta essa vertente na planificação letiva.

Nesse sentido, elaborámos seis questões que, em nosso entender, podem contribuir de forma objetiva para a recolha de informação credível sobre o assunto em estudo.

QUESTÃO Nº 1

1.1. Gostaríamos de saber qual a sua opinião sobre a eventual importância dos saberes ligados à cultura local no desenvolvimento da personalidade da criança, nomeadamente:

- os que têm origem na família;
- nas associações ou instituições que eventualmente frequentam;
- no meio envolvente, com outras crianças, ou em espaços informais - rua, ...

QUESTÃO Nº 2

2.1. Em qual das três áreas disciplinares a vertente cultural local lhe parece mais evidente?

2.2. Acha que é clara a forma como estão referenciadas as questões relacionadas com a cultura local no currículo oficial ?

Porquê?

QUESTÃO Nº 3

3.1. Que aspetos ligados à cultura local inclui na sua programação diária e que atividades tem desenvolvido neste sentido, particularmente no âmbito da Língua Portuguesa, do Estudo do Meio, das Expressões ou em outros contextos?

3.2. Existem constrangimentos que o/a impeçam de assim proceder?

3.3. Explora os eventuais conhecimentos de que o aluno é portador? Como o faz?

QUESTÃO Nº 4

Que importância atribui à construção de um manual que permita a recolha orientada

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

e organizada de informação sobre estes assuntos?

QUESTÃO Nº 5

Qual o valor que poderia advir se essa informação, recolhida através do manual, ou outra que o professor considere importante, pudesse ser introduzida numa base de dados dinâmica, com *upload* e *download* de dados em um *site* na Internet?

QUESTÃO Nº 6

Como última questão queremos saber de que forma considera que esse *site* poderá servir de apoio à leção do currículo, quer em contexto de sala de aula, quer de apoio aos trabalhos fora desta, nomeadamente nas três áreas curriculares já referidas?

Para terminar, aqui ficam os nossos mais sinceros agradecimentos pela disponibilidade que revelou e pela simpatia com que aceitou à gravação desta entrevista, cujos dados assim recolhidos têm para nós uma importância vital no âmbito do estudo em curso.

O nosso bem haja.

ANEXO IX - Entrevistas semiestruturadas - Transcrição

Entrevista aos Professores do 1º CEB

Tipo - Rural

Localidade - Retaxo

Concelho de Castelo Branco

Prof. J_CB

Duração 21:32inutos

QUESTÃO Nº 1

1.1. Gostaríamos de saber qual a sua opinião sobre a eventual importância dos saberes ligados à cultura local no desenvolvimento da personalidade da criança, nomeadamente:

- os que têm origem na família;
- nas associações ou instituições que eventualmente frequentam;
- no meio envolvente, com outras crianças, ou em espaços informais - rua.

Prof. J_CB - Ligando a o segundo item relativamente às associações, no Retaxo existe o Rancho Folclórico do Retaxo, que trabalha intimamente com a escola do 1º ciclo.(1)

De tal maneira que nós já há dez anos que fazemos um sarau cultural no final do ano e, normalmente, a partir de fevereiro começamos a prepará-lo.(2)

Normalmente no Retaxo é feito em parceria com o rancho.(3)

No ano passado, os meninos apresentaram duas modas do Retaxo ligadas à aldeia, inclusivamente vestidos e trajados. (4)

Entrevistador - Como é que isso acontece na escola, como é que se envolvem as crianças?

Prof. J_CB - Por natureza, aquela é uma aldeia com características próprias, com um grande deficit de apoio familiar às crianças,(5)

porque era uma aldeia que tinha muitas fábricas e na década de 70 acabaram todas e a partir dessa data começou-se a verificar que os pais, as famílias foram assoladas, não só pela questão do vinho, o alcoolismo, a drogas, etc.(6)

e, portanto, as crianças viram-se abandonadas,(7)

e só tinham duas soluções ou iam para a rua brincar e aí está também a resposta à primeira pergunta, (8)

era aí que eles se ligavam(9)

e depois houve o apoio do rancho folclórico para tirá-los da rua,(10)

de tal maneira que desde a parte informática, ainda nós não falávamos de informática nas escolas, à recreativa, com o apoio do rancho, era aí que eles passavam o seu tempo livre(11)

e depois como extensão natural apoiou a escola,(12)

houve, salvo erro em 2005, um projeto interessante também liderado pelo rancho com o apoio da escola,(13)

sobre usos e costumes da aldeia em termos de jogos infantis, desde o pião, a cantarinha, vários jogos tradicionais que foram elaborados na escola, ia lá um monitor do rancho (14)

Entrevistador - Acha que esses conhecimentos em termos culturais têm importância no desenvolvimento da personalidade da criança?

Prof. J_CB - Têm muita,(15)

porque uma coisa leva à outra.(16)

Obrigatoriamente teriam que ler para fazer os projetos, teriam também que medir para elaborarem os vários trabalhos que eles iam desenvolver,(17)

havia uma ligação muito grande até intergeracional, uma vez que eram crianças com adultos. (18)

Entrevistador - A propósito da questão intergeracional, quero recordar uma das três vertentes que lhe falei, que são os conhecimentos que as crianças transportam com origem na família, até que ponto isso é importante para o desenvolvimento da personalidade na criança, dizia-me que as crianças foram abandonadas, isso também significa que a escola de alguma forma substituiu a família?

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Prof. J_CB - Sim, teve que substituir.(19)

Isso nota-se muito ao nível dos resultados finais, que são mais fracos(20) onde nós temos uma incidência maior de retenções é exatamente no Retaxo e em Cebolais também tem porque partimos exatamente dos mesmos problemas.(21)

Entrevistador - Porque também havia lanifícios?

Prof. J_CB - Exatamente e porque distam um Km uma aldeia da outra, não é significativo, e os resultados são bastantes inferiores ao nível médio do agrupamento.(22)

Entrevistador - Concorda, que, de alguma maneira, todos os conhecimentos quer tenham origem na família, quer tenham origem, neste caso, até muito particularmente no associativismo, falou muito bem no papel do rancho folclórico como sendo uma entidade que apoiou a escola no desenvolvimento das crianças, quer os que têm origem na rua, são importantes para o desenvolvimento da personalidade.

Prof. J_CB - Exatamente, sem dúvida nenhuma, todos esses conhecimentos informais são muito importantes. (23)

QUESTÃO Nº 2

2.1. Em qual das três áreas disciplinares a vertente cultural local lhe parece mais evidente?

2.2. Acha que é clara a forma como estão referenciadas as questões relacionadas com a cultura local no currículo oficial ?

Porquê?

Prof. J_CB - Logo à partida no Estudo Meio, (24)

e depois a seguir a LP (25)

também a Matemática é atingida há medições, jogos, quantas pessoas é que há, quantas participam, masculino e feminino, quantas de um lado e do outro, pode-se aproveitar bastante. (26)

Entrevistador - Ainda na questão 2.2. Acha que é clara como estão referenciadas as questões ...?

Prof. J_CB - Ao nível sobretudo do 4º ano é possível fazer essa aproximação, (27)

nos outros anos é um pouco mais difícil(28)

até pelo nível etário das crianças.(29)

Entrevistador - Mas acha que no currículo do 1º ciclo a questão cultural está muito clara?

Prof. J_CB - Não, não estará muito clara(30)

mas nós exploramo-la. (31)

Entrevistador - Vamos ver de que maneira o fazem.

QUESTÃO Nº 3

3.1. Que aspetos ligados à cultura local inclui na sua programação diária e que atividades tem desenvolvido neste sentido, particularmente no âmbito da Língua Portuguesa, do Estudo do Meio, das Expressões ou em outros contextos?

3.2. Existem constrangimentos que o/a impeçam de assim proceder?

3.3. Explora os eventuais conhecimentos de que o aluno é portador? Como o faz?

3.1.

Prof. J_CB - Pode ser de duas maneiras. (32)

Nós neste agrupamento planificamos por anos. (33)

Há uma reunião dos professores por ano de escolaridade.(34)

como é uma escola unitária, o professor titular da turma opta pelo ano em que há mais dificuldades.(35)

Este ano foi o 4º ano e aproveitámos essa parte da cultura local para poder explorar em função do sarau, porque é o ponto alto. (36)

Entrevistador - Significa que na sua programação diária, a partir de fevereiro, altura em que começam a preparar o sarau cultural, os professores envolvidos têm que desenvolver um trabalho regular com os miúdos nessa área?.

Prof. J_CB - Exatamente.(37)

Entrevistador - Como é que fazem isso?

Prof. J_CB - Por exemplo ao nível das AEC temos o apoio do professor de Música, de Educação Física e de Expressão.(38)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Isto porque há que fazer os fatos, produzir o som, para acompanhar por exemplo o rancho.(39)

3.2.

Prof. J_CB - Não, não há constrangimentos.(40)

Entrevistador - O programa não o impede?

Prof. J_CB - Não. Não, de maneira nenhuma.(41)

Entrevistador - A escola não o impede ?

Prof. J_CB - Não, antes pelo contrário, incentiva,(42)

porque é uma mais valia,(43)

porque é uma maneira de aproveitar aquilo que há localmente(44)

para ser aplicado na própria sala de aula.(45)

Entrevistador - Explora os conhecimentos de que o aluno é portador

Prof. J_CB - É evidente. (46)

Entrevistador - Como é que o faz?

Prof. J_CB - Se nós temos um pai ou uma mãe que está no rancho, é evidente que o aluno traz já um *Know how* relativamente a essa situação(47)

e, por isso, é mais fácil eles explicarem-nos,(48)

nós também não somos *experts* na situação e, portanto, eles próprios vão dizendo como é que se faz.(49)

Entrevistador - Tem a sensação de que quando se fala de coisas que eles dominam os níveis de motivação sobem, ou nem por isso?

Prof. J_CB - Sobem e bastante.(50)

QUESTÃO Nº 4

Que importância atribui à construção de um manual que permita a recolha orientada e organizada de informação sobre estes assuntos?

Prof. J_CB - Eles todos os anos estão habituados a fazer isso, a recolha de base junto das família.(51)

Eles levam para casa, os pais informam sobre o que é possível e trazem essa informação.(52)

Depois é tratada na sala de aula e é feito um dossier com base nessas informações.(53)

Entrevistador - O que perguntava aqui, mais especificamente, é que se o colega chega a um sítio onde foi colocado, agora conhece bem o sítio mas podia não conhecer, se fosse em Bogas de Cima?

Prof. J_CB - Era, claro.(54)

Essa recolha é feita com base no portal da CMCB que tem muita informação sobre as aldeias e sobre as associações, ranchos, clubes, etc., e portanto aí há um manancial de recolha(55)

mas se houvesse um manual organizado tornar-se-ia muito mais fácil.(56)

QUESTÃO Nº 5

Qual o valor que poderia advir se essa informação, recolhida através do manual, ou outra que o professor considere importante, pudesse ser introduzida numa base de dados dinâmica, com *upload* e *download* de dados em um *site* na Internet?

Prof. J_CB - Isso era uma maravilha.(57)

Não só os futuros alunos tinham ali informação que podiam recolher e trata-la,(58)

mas também para pessoas que não conheçam a aldeia e queiram conhecer,(59)

ou outros colegas que queiram usar.(60)

Acho que era muito importante.(61)

QUESTÃO Nº 6

Como última questão queremos saber de que forma considera que esse *site* poderá servir de apoio à lecionação do currículo, quer em contexto de sala de aula, quer de apoio aos trabalhos fora desta, nomeadamente nas três áreas curriculares já referidas?

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Prof. J_CB - É muito importante por várias razões,(62)
entre elas, essas do conhecimento em que o próprio aluno irá à procura da informação.(63)
Por outro lado, os próprios pais também poderão ter esse interesse fomentado pelos
próprios filhos (64)
e pessoas de fora que tenham conhecimento desse site, antes de lá ir à aldeia, vão ao site
recolher esses dados.(65)
Isso pode perfeitamente ser feito à base de trabalho individual nosso, dos alunos como
coletivo, cada um trazer e abordar informação,(66)
até familiar sobre a aldeia, ou que outras famílias têm.(67)
Vou dar um exemplo que aconteceu este ano. Eu sei que no 4º ano havia uma lição,
digamos assim, sobre a Batalha.(68)
Quinze dias antes tinha estado no site do Museu da Batalha e eles tinham lá uma visita
virtual,(69)
foi uma maravilha ver o encanto das crianças a olhar para aquilo.(70)
Era uma informação visual, era auditiva, e isso motiva os miúdos,(71)
era quase com se lá estivessem estado.(72)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Tipo - Urbana periférica
Localidade - Castelo Branco
Concelho de Castelo Branco
Prof. LEO_CB
Duração 25:45 minutos

QUESTÃO Nº 1

1.1. Gostaríamos de saber qual a sua opinião sobre a eventual importância dos saberes ligados à cultura local no desenvolvimento da personalidade da criança, nomeadamente:

- os que têm origem na família;
- nas associações ou instituições que eventualmente frequentam;
- no meio envolvente, com outras crianças, ou em espaços informais - rua.

Prof. LEO_CB - Não é importante nem deixa de ser, faz parte da criança.(1) É essa cultura que informa a criança,(2)

quando chega à escola já vem com essa cultura.(3)

Agora nós temos o currículo e também há projetos,(4)

e quando se fala de cultura local eles são diferentes nas aldeias e nas cidades.(5)

Enquanto nas aldeias eles estão com os pais e com os avós,(6)

na cidade eles ficam sozinhos,(7)

ficam com os vizinhos,(8)

vão para os tempos livres,(9)

ou para as associações desportivas.(10)

A cultura local transmite-se uns aos outros(11)

mas a cultura deles não envolve uma grande raiz de cultura antiga e conhecimentos.(12)

Este ano lecciono num bairro periférico que também é frequentado por crianças da cidade,(13)

porque os pais, sentindo que é uma escola mais pequena, sentem que há outra segurança e, portanto, procuram aquela escola.(14)

As turmas, três, estão cheias e dá-se mais atenção às crianças.(15)

Não é propriamente um espaço rural.(16)

QUESTÃO Nº 2

2.1. Em qual das três áreas disciplinares a vertente cultural local lhe parece mais evidente?

2.2. Acha que é clara a forma como estão referenciadas as questões relacionadas com a cultura local no currículo oficial ?

Porquê?

2.1.

Prof. LEO_CB - Na Língua Portuguesa (LP)(17)

e no Estudo do Meio (EM) também.(18)

Há temáticas no EM que ao abordar com as crianças não lhes diz muito(19)

porque não tem nada a ver com a realidade deles,(20)

não conhecem.(21)

Eu trabalhei muito tempo nas aldeias e eu tive essa sensação.(22)

Às vezes é difícil por isso,(23)

mas as visitas de estudo ajudam muito a abordagem dessas temáticas.(24)

Mas, por exemplo, em LP, no desenvolvimento de um texto, se vamos trabalhar temas que lhes digam alguma coisa,(25)

e o que lhes diz alguma coisa é a realidade com que eles vivem, a realidade envolvente,(26)

eles gostam muito.(27)

Além disso quando se faz o jornal faz-se na LP,(28)

fiz várias jornais com os miúdos, onde incluíamos sempre textos da cultura local.(29)

Mas nas AEC, como temos menos alunos, possibilita fazer outros trabalhos dessa área,(30)

Aqui, com tantas crianças, não é fácil.(31)

Fazíamos o jornal e como se destinava à população local,(32)

faziam questões de investigação, abordávamos temas relacionados com eles,(33)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

e na área de investigação fazíamos entrevistas às pessoas da terra(34)
e isso, além de interessar às pessoas,(35)
as pessoas gostavam de participar,(36)
gostavam de falar para as crianças.(37)
Era interessantíssimo,(38)
eles gostavam tanto.(39)
Eles iam ter com os velhinhos que estavam à porta nas tardes de verão ou no inverno à
lareira.(40)
Esse tipo de trabalho aproxima as crianças destas pessoas idosas(41)
que deixam de se sentir tão sozinhas,(42)
e dá às crianças a possibilidade de valorizar os idosos,(43)
porque eles sabem tantas coisas,(44)
têm tantos conhecimentos,(45)
que eles ficavam fascinados a ouvir.(46)
Portanto, na minha perspetiva, até talvez seja mais ao nível da LP,(47)
mas isto depende do professor e do local.(48)
Era na LP que eu fazia isto.(49)
No EM tem a ver com as temáticas que se abordam e fazem parte do currículo,(50)
aí estamos limitados ao currículo. (51)
Se eu abordar aquela área das atividades económicas, se for numa aldeia vamos buscar
aquelas temáticas que eles conhecem relativas à exploração da floresta, exploração
agrícola,(52)
enquanto que na cidade, eles entendem mais as relacionadas com o comércio com a
atividade industrial. (53)
A atividade piscatória para uma criança do interior isto não lhe diz nada.(54) Trabalhei no
Concelho de Proença, num espaço mesmo do interior, no fundo vale, uma aldeia sem
horizontes, onde o sol nasce mais tarde e se poem mais cedo, as crianças ajudam muito os
mais velhos, começam cedo a saber o que é o trabalho.(55)
Portanto estes miúdos, sem terem visto o mar, quer seja a atividade piscatória, quer o que
é um barco, não lhes diz muito.(56)
Fizemos uma visita de estudo, e, quando os levei à praia, não faz ideia do que foi no cimo
do areal vê-los a correr para aquele “rio tão grande”.(57)
Na cidade não tem nada a ver,(58)
na cidade nem dá gosto sair com os miúdos.(59)
Em termos de LP, esta vertente de fazer um jornal escolar, o trabalho que eles têm para
escrever ali eram coisas deles,(60)
da realidade deles,(61)
daquilo que as pessoas lhes diziam,(62)
o espaço das notícias sobre o que aconteceu,(63)
onde punham que o guarda chuva tinha fugido aquela senhora e foi prender-se não sei
onde, coisas que tinham a ver com as pessoas.(64)
As pessoas da aldeia gostavam,(65)
aproximava os pequenos dos idosos,(66)
foi muito interessante.(67)

2.2.

Prof. LEO_CB - Não, não é!(68)

Entrevistador - porquê?

Prof. LEO_CB - Porque, se calhar, quem faz os currículos e quem faz os manuais, muitas
vezes vive num espaço urbano, muito limitado, no gabinete,(69)
muitas vezes não conhece propriamente a realidade de uma turma, de uma escola.(70)
Eu sinto isso ainda mais porque os livros, as editoras são do norte.(71)
Muitas vezes envolve sobretudo uma realidade,(72)
um vocabulário muito regional, muito próprio daquela zona,(73)
que depois nós aqui às vezes não tem muito a ver,(74)
ainda tem menos a ver connosco.(75)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

QUESTÃO Nº 3

3.1. Que aspetos ligados à cultura local inclui na sua programação diária e que atividades tem desenvolvido neste sentido, particularmente no âmbito da Língua Portuguesa, do Estudo do Meio, das Expressões ou em outros contextos?

3.2. Existem constrangimentos que o/a impeçam de assim proceder?

3.3. Explora os eventuais conhecimentos de que o aluno é portador? Como o faz?

3.1.

Prof. LEO_CB - Nós temos que fazer mais pela cultura local, pela nossa identidade.(76) Nós temos um currículo e temos que adaptar.(77)

Por exemplo ao nível da LP, se eu quiser desenvolver uma atividade escrita vamos buscar temas que os garotos conhecem, coisas da cultura deles, que têm a ver com as vivências que eles trazem.(78)

Não se pode descrever, pois é difícil para as crianças imaginar um exemplo de um lugar completamente distante.(79)

Pode-se imaginar, e também é uma ideia, uma forma de desenvolver a imaginação das crianças, mas estamos a falar de crianças muito pequenas.(80)

É muito mais fácil para crianças pequenas falar da realidade que conhecem,(81)

sobre a cultura que conhecem,(82)

porque é essa cultura que os informa.(83)

Por isso é a partir do que eles conhecem, dessa realidade envolvente, que partimos para o trabalho escrito.(84)

Agora se é a Matemática, quanto às situações problemáticas que eu passo no quadro, parto sempre de exemplos que eles conheçam: se é numa cidade é duma maneira, tem a ver com autocarros, com semáforos, se é no campo é de outra, tem a ver com os frutos, com os animais.(85)

Parte do currículo tem a ver com o desenvolvimento da capacidade escrita, porque isso desenvolve o interesse dos alunos pela escrita e, assim, já se podem abordar temáticas mais próximas deles,(86)

relacionadas com a cultura,(87)

fazer investigação, fazer questionários, que têm a ver com a realidade deles.(88)

3.2.

Prof. LEO_CB - Precisamente.(89)

Atualmente é mais difícil porque tenho turmas muito grandes,(90)

nas cidades as crianças não têm um contacto com os pais como têm nas aldeias.(91)

Portanto se eu enviar um questionário por uma criança ela não vai ter tempo de o colocar ao pai ou à mãe,(92)

muito menos à vizinha do lado, ou ao avô porque vivem noutra sítio completamente distante.(93)

Tem a ver com a localidade onde se vive. (94)

Esses constrangimentos são de origem social, porque as crianças não têm contactos com as raízes culturais.(95)

Em casa vêm televisão, jogam. (96)

Na TV às vezes têm programas interessantes, se souberem procurar.(97)

Eu como sou de outra geração, a TV até me formou, não deformou,(98)

hoje em dia deforma em muitos aspetos,(99)

mas também tem abordagens interessantes.(100)

Há locais onde a informação não é muita.(101)

Fazer trabalho de pesquisa não é fácil, porque não há onde pesquisar.(101)

Aí a Internet facilita.(102)

Mas acho que é muito mais interessante e importante o procurar a informação junto dos pais ou os avós(103)

e isso está-se a perder completamente.(104)

3.3.

Prof. LEO_CB - Às vezes como motivação de um determinado tema, até na exploração do texto, pode ser na LP, no EM e até na Matemática poderá eventualmente acontecer.(105)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Quando iniciamos uma temática, as crianças trazem conhecimentos,(106)
então dialogamos, a profissão do pai ou da mãe às vezes a criança fala sobre isso,(107)
outras vezes na exploração de um texto, em LP, as crianças dizem que até sabem sobre
isso, - a minha mãe às vezes fala-me nesse assunto, etc. (108)
Valorizo os conhecimentos que eles trazem(109)
e ajudo a que eles próprios valorizem,(110)
os colegas valorizam,(111)
e que desenvolva neles o espírito crítico que é muito importante.(112)
Isto ajuda também a eles valorizarem também a cultura uns dos outros.(113)

QUESTÃO Nº 4

Que importância atribui à construção de um manual que permita a recolha orientada e organizada de informação sobre estes assuntos?

Prof. LEO_CB - Claro que isso pode facilitar, mas desde que não seja limitativo.(114)
Acho muito interessante(115)
até porque pode ter alguma ideia que nem sequer nos ocorra(116) e ter essa orientação ajuda muito.(117)

QUESTÃO Nº 5

Qual o valor que poderia advir se essa informação, recolhida através do manual, ou outra que o professor considere importante, pudesse ser introduzida numa base de dados dinâmica, com *upload* e *download* de dados em um *site* na Internet?

Prof. LEO_CB - Acho essa ideia muito interessante,(118)
inclusivamente pode ser a base para que outros trabalhos surjam,(119)
podem acrescentar a esse trabalho(120)
ou partir para um novo.(121)
Se for na mesma localidade pode vir a acrescentar informação,(122)
se for noutra distante pode ser o ponto de partida por exemplo até para comparar.(123)
Como o nosso país que é tão pequeno e tem uma cultura tão vasta e tão distinta.(124)

QUESTÃO Nº 6

Como última questão queremos saber de que forma considera que esse *site* poderá servir de apoio à leção do currículo, quer em contexto de sala de aula, quer de apoio aos trabalhos fora desta, nomeadamente nas três áreas curriculares já referidas?

Prof. LEO_CB - É muito importante para as duas coisas, eu penso que sim.(125)
É uma forma muito interessante de registar a informação que se vai perdendo ao longo dos tempos(126)
e de forma organizada.(127)
Por outro lado, levar a criança a pesquisar e descobrir essa realidade, a cultura, a nossa história,(128)
que o nosso povo tem uma tradição histórica e cultural que nos diferencia dos outros países(129)
e dentro do próprio país,(130)
que nos faz sentir e gostar de ser portugueses.(131)
Porque é que não gostamos de ser espanhóis, (132)
porque é que deixamos o menino Jesus e passamos ao pai natal.(134)
Neste mundo global, que é importante, estamos quase a perder a nossa identidade(135)
e somos um dos povos mais antigos do mundo que tanta cultura deixou espalhada por esse mundo fora, desde Macau aos países africanos,(136)
que vamos perdendo porque não damos a conhecer, especialmente às crianças.(137)
O património oral vai-se perdendo,(138)
porque as pessoas de idade vão desaparecendo, (139)
cada vez temos menos conhecimento dessas histórias,(140)
por isso acho que a sua ideia é muito interessante para organizar e preservar essa informação.(141)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Conhecendo todo historial da família, do sítio onde nasceu, dos sítios por onde passou, do país a que pertence, porque foi isso que nos informou, poderemos perceber melhor porque é que gostamos mais disto e não tanto daquilo,(142)
e entender melhor as nossas opções que por vezes podem parecer irracionais, mas têm aí uma explicação.(143)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Tipo - Urbana
Localidade - C Branco
Concelho de Castelo Branco
Prof. LUR_CB
Duração 21:32 minutos

QUESTÃO nº 1

Prof. LUR_CB - Têm importância(1)
na medida em que a criança fica a saber coisas relacionados com a história do país (2)
e com a história do local onde vivem.(3)
Através do conto(3)
desses serões que nós tínhamos fica-se a saber muita coisa(4)
à laia de histórias contadas ficamos a saber muito(5)
é pena que isso também se tenha vindo a perder.(6)
É uma bagagem que a criança leva para a escola(7)
e quando chega pode partilhar esses saberes com as outras crianças(8)
o que vem enriquecer a cultura de cada um.(9)
Entrevistador - Está-me a referir os que têm origem na família?
Prof. LUR_CB - Sim, foi mais a situação que vivi porque fui criada numa aldeia. (10)
Quanto às associações acho que deviam ter esse papel,(11)
mas demitem-se um bocadinho desse papel,(12)
é mais para tempos livres, desportos,(13)
acho que deviam ter uma vertente mais cultural(14)
em que a comunidade fosse envolvida,(15)
haver mais serões culturais da aldeia,(16)
haver mesmo dramatizações(17)
chamar a comunidade a participar,(18)
e para isso é necessário haver contrapartidas e as associações não estão muito viradas para
aí, demitem-se desse papel. (19)
Entrevistador - Na entrevista anterior a esta, o colega valorizava muito uma associação
local na aldeia do Ret,.
Prof. LUR_CB - Aí sim, mas aqui na cidade não se nota tanto.(20)
Entrevistador - A ideia que está subjacente a este trabalho é que consideramos que
estamos a perder a nossa identidade e é preciso fazer alguma coisa.
Prof. LUR_CB - Eu também acho,(20a)
acho que estamos todos a ser globais. É a aldeia global. (21)
Entrevistador - Acha que os alunos ao discutirem, ao falar-se na sala de aula de aspetos
ligados à cultura deles, os níveis de motivação sobem?
Prof. LUR_CB - Nem mais,(22)
por isso é que eu acho que é importante a criança, e até mesmo no JI haver já a
preocupação de transmitir esses saberes.(23)
A criança à medida que vai crescendo e nas salas de aula, por exemplo, a criança vai
transmitindo,(24)
há discussões sobre a cultura de cada um,(25)
a partilha entre uns e outros. (26)
Entrevistador - Este aspeto também induz outra questão que é a de que a criança ao
conhecer melhor a sua cultura respeitará mais a dos outros?
Prof. LUR_CB - Eu também acho que sim.(27)

QUESTÃO nº 2

2.1. Em qual das três áreas disciplinares a vertente cultural local lhe parece mais evidente?

Porquê?

Prof. LUR_CB - É no Estudo do Meio.(28)

Porque é mais abrangente.(29)

2.2. Acha que é clara a forma como estão referenciadas as questões relacionadas com a cultura local no currículo oficial ?

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Prof. LUR_CB - Não.(30)

Não estão explícitas.(31)

Estão implícitas.(32)

O facto de estarem implícitas, muitos de nós, às vezes, passamos um bocadinho ao lado.(33)

Porque se houver interdisciplinaridade não se foca mais no Estudo do Meio,(34)

mas como temos metas e objectivos a cumprir(35)

não fazemos a transversalidade dos conhecimentos(36)

e então trabalhamos mais no Estudo do Meio(37)

e esquecemo-nos mais das Expressões,(38)

podíamos fazer dramatizações, trabalhos de expressão plástica, fazer exposições, representar,(39)

só que com aquilo que nos exigem no currículo(39)

nós também não temos tempo.(40)

QUESTÃO Nº 3

3.1. Que aspetos ligados à cultura local inclui na sua programação diária e que atividades tem desenvolvido neste sentido, particularmente no âmbito da Língua Portuguesa, do Estudo do Meio, das Expressões ou em outros contextos?

3.2. Existem constrangimentos que a impeçam de assim proceder?

3.3. Explora os eventuais conhecimentos de que o aluno é portador? Como o faz?

3.1.

Prof. LUR_CB - Quando tratamos de património local, fazemos visitas ao Castelo de Castelo Branco,(41) visitas ao Jardim do Paço(42) e tudo o que temos que seja significativo. (43)

Para além disso recorremos à Internet(44)

que é aquilo que toda a gente faz.(45)

Na LP está implícita,(46)

porque nós, ao lermos um documento em Estudo do Meio também estamos na Língua Portuguesa, estamos a interpretar.(47)

As Expressões às vezes são o parente pobre.(48)

São um bocadinho esquecidas, (49)

lá fazemos uma representação ou outra mas ... (50)

3.2.

Prof. LUR_CB - Sim existem.(51)

É o que temos que cumprir(52)

e agora com os exames do 4º ano em abril torna-se tudo mais complicado,(53)

mas para além disso houve outra coisa, que não digo que seja mau, mas veio fazer com que essas áreas ficassem mais descuradas, que são as AEC.(54)

O facto de haver AEC, eu acho que devia haver era um maior diálogo e articulação entre os professores titulares da turma e os professores das AEC(55)

e, assim, esses temas podiam ser tratados em articulação.(56)

Como há AEC nós também nos demitimos um bocadinho dessa parte.(57)

Mas também com a articulação aquilo ficava assim em banho maria.(58)

Por exemplo a recolha de músicas tradicionais, na expressão musical,(59)

na parte da EV por exemplo a construção de maquetes,(60)

podia fazer-se muita coisa mas falta essa articulação.(61)

3.3.

Prof. LUR_CB - Sim.(62)

Em dialogo.(63)

Entrevistador - Portanto em conversa com o aluno e os alunos

Prof. LUR_CB - Sim, quando fazemos a introdução a um tema perguntamos o que é que eles já sabem. Quem é que conhece o quê? Quem conhece o Jardim do Paço? Sabem a história? (64)

Muitos já sabem,(65)

trazem esses conhecimentos de casa,(66)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

e isso é uma mais valia(67)
porque eles até utilizam a linguagem deles(68)
que os outros colegas percebem melhor por vezes do que aquela que nós utilizamos.(69)
Entrevistador - Isso também é um sentido de partilha?
Prof. LUR_CB - Sim, é o sentido de partilha.(70)
Aqui na cidade temos alunos que não são de cá, que veem de outros sítios, e também aqueles já de cá são e, por isso, também lhes transmitem.(71)
Depois também há aqueles que não são de cá, alunos do Brasil e de outros países e eles também traqueiam um bocadinho a cultura deles(72)
e então há ali uma transmissão de saberes mútuo.(73)
Entrevistador - Face a essa intervenção da colega, sem desviar muito o assunto, acha que se os alunos conhecerem melhor a sua cultura provavelmente respeitarão mais a dos outros?
Prof. LUR_CB - Também acho que sim,(74)
que respeitam melhor.(75)
E, além do mais, acho que isso se tem vindo a notar.(76)
Já não dizem olha aquela é preta, já respeitam.(77)
Aprendemos a respeitar a história dos outros quando os outros respeitam a nossa.(78)
Esses conhecimentos que a criança transporta são muito importantes.(79)

QUESTÃO Nº 4

Que importância atribui à construção de um manual que permita a recolha orientada e organizada de informação sobre estes assuntos?

Prof. LUR_CB - Era importante,(80)
e acho que nós, como professores, podíamos ajudar a fazer isso.(81)
Nós temos um defeito de profissão “ai eu faço aquilo” mas não está nada registado.(82)
Assim, com o manual, podemos fazer uma recolha, organizá-la e fazer um documento,(83)
que pode ir para a biblioteca e fica em inventário.(84)
Fica-se a saber que já há alguma coisa sobre aquele tema,(85)
que poderá vir a ser completado, não fica ali, não pára, continua,(86)
e à medida que vão vindo outros alunos aquilo vai aumentar, o livro vai aumentando, pode ser nessa perspetiva.(87)

QUESTÃO Nº 5

Qual o valor que poderia advir se essa informação, recolhida através do manual, ou outra que o professor considere importante, pudesse ser introduzida numa base de dados dinâmica, com *upload* e *download* de dados em um *site* na Internet?

Prof. LUR_CB - Sim era importante.(88)
Acho que era aquilo que eu estava a dizer só que era em suporte de papel ...(89)
No mundo em que vivemos e para onde caminhamos, os livros deixam de ter um algum significado para os nossos alunos.(90)
A enciclopédia Luso Brasileira está ultrapassada.(91)
Nós precisamos, vamos à Internet e procuramos.(92)
Por isso acho que isso é muito importante(93)
porque agora os miúdos estão muito mais virados para isso.(94)
É mais fácil eu dizer-lhe vai ao site tal e ele vai,(95)
Acho que era aquilo que eu estava a dizer só que era em suporte de papel ...(89)
No mundo em que vivemos e para onde caminhamos, os livros deixam de ter um algum significado para os nossos alunos.(90)
A enciclopédia Luso Brasileira está ultrapassada.(91)
Nós precisamos, vamos à Internet e procuramos.(92)
Por isso acho que isso é muito importante(93)
porque agora os miúdos estão muito mais virados para isso.(94)
É mais fácil eu dizer-lhe vai ao site tal e ele vai,(95)
mas se eu lhe disser vais à biblioteca procurar na estante número tal ele não vai.(96)
Por isso considero isso muito importante.(97)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Entretanto acho que dever ser em suporte informático e em papel, acho que as duas partes complementam-se.(98]

Não há um site específico para isso, mas devia haver.(99)

Quando queremos essas coisas vamos às páginas das cidades, às juntas de freguesia e procuramos(100)

mas assim era tudo muito mais organizado.(101)

QUESTÃO Nº 6

Como última questão queremos saber de que forma considera que esse *site* poderá servir de apoio à lecionação do currículo, quer em contexto de sala de aula, quer de apoio aos trabalhos fora desta, nomeadamente nas três áreas curriculares já referidas?

Prof. LUR_CB - Na sala de aula pode servir como motivação,(102)

eles ficam mais motivados,(103)

porque a cor e o movimento sobem os níveis de motivação,(104)

até para nós sobem.(105)

Em casa partimos do pressuposto que já toda a gente têm Internet(106)

e esse site que diz vai facilitar os trabalhos de casa.(107)

É mais prático o aluno chegar a casa e pede ajuda ao pai e à mãe para pesquisar(108)

e o pai e a mãe, ao irem ao site, podem também beneficiar com aquilo que estão a fazer(109)

porque eles até podem nem saber e ficam a saber com a pesquisa que o filho precisa. (110)

É facilitador de aprendizagem em casa(111)

e é motivador em contexto de sala de aula.(112)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Tipo - Urbana
Localidade - Castelo Branco
Concelho de Castelo Branco
Prof. MF_CB
Duração 26:40 minutos

QUESTÃO Nº 1

1.1. Gostaríamos de saber qual a sua opinião sobre a eventual importância dos saberes ligados à cultura local no desenvolvimento da personalidade da criança, nomeadamente:

- os que têm origem na família;
- nas associações ou instituições que eventualmente frequentam;
- no meio envolvente, com outras crianças, ou em espaços informais - rua.

Prof. MF_CB - Eu acho que sim.(1) No entanto, a família, são poucas as que contribuem para isso.(2) Os alunos são todos daqui da cidade.(3)

A família hoje corre muito e demite-se pura e simplesmente dessas coisas.(4)

No entanto as associações são importantes(5)
porque para os pais, como estão a trabalhar até tarde,(6)

outros saem de uns empregos e vão para outros,(7)

os alunos vão para as associações.(8)

Aí sim, nas associações eles uns com os outros ...(9)

Entrevistador - Como é diferente esta percepção da parte rural para a parte urbana.

Prof. MF_CB - Aí, as associações têm papel importantíssimo(10)

e ajudam o seu desenvolvimento(11)

e enriquecem-nos,(12)

seja desporto, seja música, seja aquilo que for, eles ficam mais ricos com mais essa experiência.(13)

Ao mesmo tempo, como há crianças de vários sítios, eles uns com os outros, partilham esses conhecimentos.(14)

QUESTÃO Nº 2

2.1. Em qual das três áreas disciplinares a vertente cultural local lhe parece mais evidente?

2.2. Acha que é clara a forma como estão referenciadas as questões relacionadas com a cultura local no currículo oficial ?

Porquê?

2.1.

Prof. MF_CB - O Estudo do Meio.(15)

Mas não quer dizer que em LP não se trabalhe também esse aspeto(16)

e na Matemática aconteceu muitas vezes este ano.(17) Quando demos o perímetro, a área, íamos buscar aspectos ligados à cultura local.(18)

2.2.

Entrevistador - Acha que é clara

Prof. MF_CB - Não.(19)

Entrevistador - Porquê?

Prof. MF_CB - Porque nós, professores, é que temos que levar para a cultura local.(20)

Porque o que vem nos livros é Lisboa Porto e outras cidades quaisquer que não têm nada a ver. Nunca apareceu. (21)

Vi este ano pela primeira vez, no livro de EM falarem na parte alimentar sobre o queijo da Serra da Estrela como um aspecto mais ligado à cultura local, porque não se via.(22)

Os exemplos têm a ver com as grandes cidades e não com o nosso interior.(23)

Entrevistador - Já percebi porque é que acha que as questões relacionadas com a cultura local no currículo oficial não estão claras.

Prof. MF_CB - Nós professores é que temos que adaptar.(24)

QUESTÃO Nº 3

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

3.1. Que aspetos ligados à cultura local inclui na sua programação diária e que atividades tem desenvolvido neste sentido, particularmente no âmbito da Língua Portuguesa, do Estudo do Meio, das Expressões ou em outros contextos?

3.2. Existem constrangimentos que o/a impeçam de assim proceder?

3.3. Explora os eventuais conhecimentos de que o aluno é portador? Como o faz?

3.1.

Prof. MF_CB - Fomos pesquisar quando é que Castelo Branco tinha tido o foral, (25) fomos pesquisar a história do Amato Lusitano. (26)

Entrevistador - Como é que faz isso, essa pesquisa?

Prof. MF_CB - Foi através da Internet. (27)

Depois, também não temos muito tempo, (28)

tenho uma turma muito grande. (29)

3.2.

Entrevistador - Quer dizer com isso que existem constrangimento?

Prof. MF_CB - Sim. (30)

Os meninos que eu tenho, são meus desde o 1º ano e vão entrar no 4º ano, (31)

eram miúdos que gostavam de saber muito. (32)

Todas as perguntas que eles fizessem dentro da sala de aula eu respondia, se por acaso houvesse alguma dúvida no dia seguinte esclarecia-se. (33)

No entanto, para andarmos constantemente a pesquisar não havia tempo para depois trabalhar, (34)

porque a turma não era homogénea (35)

e tinha-mos que acelerar um pouco. (36)

A própria extensão do currículo obriga a gente a ter que parar um pouco. (37)

A Sr.ª de Mércoles, toda essa história, da gastronomia. (38)

Entrevistador - Quer dizer que fazem essa pesquisa na sala de aula? e em casa?

Prof. MF_CB - Sim, mas em casa já só alguns, (39)

porque estão mais virados para jogos. (40)

3.3.

Entrevistador - Explora os eventuais conhecimentos de que o aluno é portador? Como o faz?

Prof. MF_CB - Sim, claro. (41)

De forma espontânea. (42)

Eles falam. (43)

Estão tão habituados a isso desde o 1º ano de escolaridade (44)

porque eles quando têm alguma coisa perguntam (45)

e depois há uma partilha com toda a turma. (46)

Entrevistador - Por exemplo um aluno da área da Sr.ª de Mércoles, quando há festa fala sobre isso?

Prof. MF_CB - Sim, claro. Fala sobre isso. (47)

Partilha com toda a turma, mesmo com aqueles que não foram lá. (48)

Foram à Sr.ª do Almurtão, no Concelho de Idanha a Nova e conversámos muito sobre esse assunto. (49)

QUESTÃO Nº 4

Que importância atribui à construção de um manual que permita a recolha orientada e organizada de informação sobre estes assuntos?

Prof. MF_CB - Era muito bom. (50)

Até para o aluno. (51)

Eles iriam gostar muito de encontrar no livro essas coisas: os nossos usos e costumes. (52)

Entrevistador - A nossa ideia para este manual é que ele pretende orientar o professor a recolher informação de forma mais organizada.

Prof. MF_CB - Ah! Assim podia ser um ponto de partida, (53)

podíamos trabalhar com mais orientação. (54)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

QUESTÃO Nº 5

Qual o valor que poderia advir se essa informação, recolhida através do manual, ou outra que o professor considere importante, pudesse ser introduzida numa base de dados dinâmica, com *upload* e *download* de dados em um *site* na Internet?

Prof. MF_CB - É muito interessante,(55)

era bom que isso acontecesse.(56)

Porque sempre que quisesse chegava ali, ia pesquisar(57)

e aprendia.(58)

Até mesmo para os pais em casa.(59)

Entrevistador - Já vamos falar disso

QUESTÃO Nº 6

Como última questão queremos saber de que forma considera que esse *site* poderá servir de apoio à lecionação do currículo, quer em contexto de sala de aula, quer de apoio aos trabalhos fora desta, nomeadamente nas três áreas curriculares já referidas?

Prof. MF_CB - Pois é interessante,(60)

porque na sala de aula, os miúdos iam ver toda a documentação que lá houvesse.(61)

Fora da sala de aula, com os pais em casa, iam também ver(62)

e ao mesmo tempo estavam também a informar-se(63)

porque há muitos pais que vivem na cidade e não fazem a menor ideia das coisas que os rodeia(64)

e com os miúdos aprendiam também,(65)

porque há miúdos muito interessados que “obrigam” depois os próprios pais a estar com eles, (66)

são persistentes e falam sobre o que aconteceu, nas coisas que foram pesquisar e naquilo que foram fazer, (67)

embora, como em todo o lado, há muitos que não ligam e não querem saber,(68)

mas há aqueles que se dedicam e que estão com os filhos e acabam também por ver o trabalho que se faz.(69)

Seria bom porque está sempre disponível em qualquer lado.(70)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Tipo - Rural
Localidade - Boidobra
Concelho de Covilhã
Prof. LL_COV
Duração 21:27 minutos

Quebra gelo

Preâmbulo

QUESTÃO Nº 1

1.1. Gostaríamos de saber qual a sua opinião sobre a eventual importância dos saberes ligados à cultura local no desenvolvimento da personalidade da criança, nomeadamente:

- os que têm origem na família;
- nas associações ou instituições que eventualmente frequentam;
- no meio envolvente, com outras crianças, ou em espaços informais - rua.

Prof. LL_COV - Eu acho que é extremamente importante,(1)
nomeadamente porque os nossos alunos, hoje em dia, convivem com essas realidades mas na realidade, na própria escola, muitas vezes, nós não conseguimos motivá-los,(2)
porque há outro tipo de coisas que de certa forma os aliciam mais.(3)

Entrevistador - como por exemplo?

Prof. LL_COV - os computadores, as *playstation*, os *video-games*, ...(4)

São muito importantes os saberes que trazem de casa, os do dia a dia, das suas brincadeiras. (5)

Culturalmente falando, trazem vivências não só dos familiares como também de outras situações, que conseguem complementar através dos legados de família, de amigos e outros.(6)

QUESTÃO Nº 2

2.1. Em qual das três áreas disciplinares a vertente cultural local lhe parece mais evidente?

2.2. Acha que é clara a forma como estão referenciadas as questões relacionadas com a cultura local no currículo oficial ?

Porquê?

Prof. LL_COV - No Estudo do Meio, sem sombra de dúvidas(7)
se bem que pode haver um paralelismo com a Língua Portuguesa.(8)

2.2.

Prof. LL_COV - Depende da forma como o professor trabalha.(9)

Porque ele está lá, o passado no meio local, está lá referenciado.(10)

No terceiro ano de escolaridade é um dos conteúdos programáticos,(11)

depende se os professores os trabalham ou não.(12)

Nós trabalhámos este ano.(13)

Entrevistador - Mas acha que é clara a forma como ...?

Prof. LL_COV - Ela é claríssima.(14)

Sei que é um conteúdo que se pode passar por cima dele.(15)

QUESTÃO Nº 3

3.1. Que aspetos ligados à cultura local inclui na sua programação diária e que atividades tem desenvolvido neste sentido, particularmente no âmbito da Língua Portuguesa, do Estudo do Meio, das Expressões ou em outros contextos?

3.2. Existem constrangimentos que o/a impeçam de assim proceder?

3.3. Explora os eventuais conhecimentos de que o aluno é portador? Como o faz?

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Prof. LL_COV - Quando aparece esse conteúdo programático nós temos que o dar.(16)
Desde trabalhos de pesquisa e investigação, procura de lendas, de cantigas populares, jogos tradicionais.(17)

Este ano fiz um levantamento. Como é o 3º ano, já os introduzi nos trabalhos de pesquisa, já fizemos levantamentos sobre o passado do meio local(18)

Entrevistador - Como por exemplo

Prof. LL_COV - Eu estou na Boidobra, não sabia a lenda da Boidobra e fiquei a saber. É um dos exemplos que achei bastante enriquecedor.(19)

Apareceu mais do que uma versão, da mesma lenda, deu para fazer o confronto entre as duas versões. (20)

Relativamente à LP, é claro no programa, mas não é uma coisa que se faça continuamente.(21)

Em relação à LP faz-se.(22)

Em relação às versões que nos vieram, trabalhámos os tipos de textos, fizemos entrevistas. Deu perfeitamente para se incluir o passado do meio local. (23)

Entrevistador - Entrevistas sobre a cultura local?

Prof. LL_COV - Sim.(24)

Entrevistador - E depois o que fazem com as recolhas?

Prof. LL_COV - Fizemos um boletim informativo, fizemos os textos informativos.(25)

Entrevistador - Alguma coisa ligada às expressões?

Prof. LL_COV - Ligado às expressões, depois acabámos por fazer a articulação com os professores das extra curriculares(26)

e fizemos uma sessão de jogos tradicionais, que muitos miúdos nem tinham conhecimento.(27)

Eles jogaram berlinde, viram o que era jogar ao berlinde, nós fizemos lá as pocinhas,(28)

e até foi desenvolvido no apoio ao estudo porque é um complemento, e deu perfeitamente para desenvolver essa atividade?(29)

3.2.

Prof. LL_COV - Não de modo algum. Eu consigo fazer.(30)

3.3.

Prof. LL_COV - Claro que exploro.(31)

A escola onde estou a lecionar este ano, na Boidobra, é uma escola que está na periferia da cidade e, como tal, não são meninos com o perfil idêntico aos da cidade.(32)

Miúdos que vivem do campo e que têm um tipo de cultura completamente diferente da minha porque eu sou da cidade.(33)

Este ano fizemos uma atividade que achei muito interessante que foi a rota dos museus.(34)

Fomos ao Museu de Lanifícios e o museu veio à escola.(35)

No final fomos ver uma tosquia de ovelhas.(36)

Eu nunca tinha visto. (37)

Efetivamente vimos que a tosquia era feita já de uma forma diferente, com uma máquina.(38)

Mas eu tenho alunos, nomeadamente uma miúda que tem um rebanho e que me explicava como é que o pai fazia com o corte à tesoura. Obviamente que isso foi aproveitadíssimo.(39)

Entrevistador - É um bom exemplo de exploração do conhecimento de que o aluno é portador.

Prof. LL_COV - Exatamente.(40)

E faz-se diariamente de forma espontânea, põe o seu conhecimento à prova e partilha esse conhecimento com os outros.(41)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

QUESTÃO Nº 4

Que importância atribui à construção de um manual que permita a recolha orientada e organizada de informação sobre estes assuntos?

Prof. LL_COV - Eu acho que era fantástico porque nos poupava imenso trabalho.(42)

Se nós tivermos esse trabalho feito, e com a azáfama que andamos sempre com a monodocência e a quantidade de conhecimentos que tem que ter eu acho que isso seria ótimo e que nos facilitaria imenso o trabalho.(43)

QUESTÃO Nº 5

Qual o valor que poderia advir se essa informação, recolhida através do manual, ou outra que o professor considere importante, pudesse ser introduzida numa base de dados dinâmica, com *upload* e *download* de dados em um *site* na Internet?

Prof. LL_COV - Continuo a achar fantástico.(44)

Porque mais uma vez temos que dizer que a Internet veio ocupar muito á nossa vida, mas ela continua ser uma mais valia, porque nós temo-la ao nosso dispor e havendo um computador dentro de uma sala de aula, rapidamente nós chegamos à informação pretendida.(45)

Era muito interessante. Este ano é 3º ano, também desenvolvemos a utilização das novas tecnologias, foi criado um grupo de alunos, e falamos no MSN, (46)

e havendo essa plataforma seria fácil para os alunos a consultarem. (47)

Entrevistador - Já vamos ver melhor a seguir.

QUESTÃO Nº 6

Como última questão queremos saber de que forma considera que esse *site* poderá servir de apoio à lecionação do currículo, quer em contexto de sala de aula, quer de apoio aos trabalhos fora desta, nomeadamente nas três áreas curriculares já referidas?

Prof. LL_COV - Seria ótimo para nós.(48)

Eu falo em meu nome, a forma com se trabalha esse conteúdo, facilitava imenso,(49)

porque nós de fora não conhecemos muitas realidades locais.(50)

Seria ótimo esse modelo, se assim nós podemos considerar, de forma a nós podermos consultar, acrescentar e os alunos também.(51)

Seria, para mim, 5 estrelas. Parabéns pelo tema.(52)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Tipo - Urbano
Localidade - Covilhã
Concelho de Covilhã
Prof. LM_COV -
Duração 33:32inutos

QUESTÃO Nº 1

1.1. Gostaríamos de saber qual a sua opinião sobre a eventual importância dos saberes ligados à cultura local no desenvolvimento da personalidade da criança, nomeadamente:

- os que têm origem na família;
- nas associações ou instituições que eventualmente frequentam;
- no meio envolvente, com outras crianças, ou em espaços informais - rua.

Prof. LM_COV - Para mim é muito importante porque são vivências que as crianças aprendem(1)

e no meu entender é a primeira socialização que eles adquirem são precisamente esses conhecimentos que veem da família, dos amigos, dos locais onde eles passam o tempo e assimilam esses conhecimentos.(2)

A escola, posteriormente, dá-lhe outro tipo de socialização que é, obviamente, o currículo nacional com outros conhecimentos que veem complementar os primeiros que eles adquiriram.(3)

Essa conjugação de saberes permite uma maior capacidade da criança de desenvolvimento global,(4)

portanto a criança fica com uma globalidade e não fica restringida aquilo que lhe ministram, mas também a assimilação.(5)

Penso que a criança é mais uma assimilação que faz no meio e na família, e a escola, aí, é mais um contributo geral que dá para a formação específica do programa.(6)

Entrevistador - Então acha que esses conjunto de saberes que a criança transporta são importantes para o desenvolvimento

Prof. LM_COV - Muito importantes,(7)

e nós na escola temos essa possibilidade.(8)

Às vezes aquilo a que chamamos de cultura geral, em função também do nível de formação e também socioeconómico, nem todas as famílias têm a possibilidade de dar a mesma formação e há diferenciação(9)

e nós constatamos que aquilo que se pretende, em meu entender, na escola é depois uniformizar a formação para todos, que a escola proporciona para todos,(10)

mas a família diferencia e a participação, ou não, dos alunos em atividades ligadas à cultura local também ,(11)

a cultura local, que eu acho que é muito importante e que se deve valorizar a participação por exemplo em ranchos infantis.(12)

Entrevistador - é o associativismo, lá está.

Prof. LM_COV - O associativismo tem um papel importante em preservar costumes, saberes,(13)

E, de facto, a participação precoce dessas crianças é uma mais valia para eles,(14)

mas que depois também transmitem aos outros.(15)

E com a música é a mesma coisa, pois vão assimilar esses saberes antigos, o que é muito diferente, acho eu, daquilo que eles todos vêm na televisão e todos têm acesso.(16)

QUESTÃO Nº 2

2.1. Em qual das três áreas disciplinares a vertente cultural local lhe parece mais evidente?

2.2. Acha que é clara a forma como estão referenciadas as questões relacionadas com a cultura local no currículo oficial ?

Porquê?

2.1.

Prof. LM_COV - Penso que há uma área em que nos permite de facto um maior contato com o meio local que é o Estudo do Meio(17)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

e as Expressões, nomeadamente a música.(18)

São áreas em que temos, de facto, maior manobra de trabalhar, de recolher e de mobilizar e sensibilizar as crianças,(19)

a Matemática é um bocado difícil porque não se enquadra muito.(20)

Na LP também há possibilidade, porque permite desenvolver temas locais, nomeadamente lengalengas, trava línguas,(21)

também pegar em letras de canções locais que de facto dizem alguma coisa ao meio,(22)

e trabalhar em termos de LP e de Música como por exemplo a Covilhã Cidade Neve que é uma canção que dá uma identidade e será mais nessas áreas que há mais potencial.(23)

2.2.

Prof. LM_COV - Não,(24)

eu penso que no PCT é que podemos introduzir aquilo que nós achamos como objetivos e competências que eles devem ter em termos de cultura local, porque o currículo nacional é abrangente.(25)

Eu recordo-me que há uns anos atrás no EM havia temas que podiam ser trabalhados só localmente.(26)

Porque estarmos a falar, não é que não se fale, nas atividades económicas, nos sectores de atividade, a aprofundar o tema da pesca a estes alunos pouco lhes dirá.(27)

Assim como no litoral estarem a aprofundar e a elaborar trabalhos sobre a agricultura também estamos na mesma situação.(28)

Entrevistador - lá está a tal questão de os alunos se identificarem com aquilo que aprendem?

Prof. LM_COV - Sim.(29)

Uma coisa é o aprofundamento, é o conhecimento do meio, é de facto a tal identidade de que falou há pouco e que eu acho extremamente importante.(30)

Criar a identidade local, o conhecimento local sobre os monumentos, a música, a etnografia,(31)

isso acho que é fundamental e que a escola também tem essa responsabilidade.(32)

Entrevistador - Respondendo à questão acha que é clara?

Prof. LM_COV - Não.(33)

Entrevistador - Perguntando porquê, já me disse que efetivamente só no âmbito do PCT é que de facto os professores têm, eventualmente, oportunidade de aprofundar um ou outro tema que tenha a ver com a cultura local, porque de outra forma, o currículo oficial é de cariz generalista e portanto não dá essa possibilidade.

Prof. LM_COV - Exatamente.(34)

QUESTÃO Nº 3

3.1. Que aspetos ligados à cultura local inclui na sua programação diária e que atividades tem desenvolvido neste sentido, particularmente no âmbito da Língua Portuguesa, do Estudo do Meio, das Expressões ou em outros contextos?

3.2. Existem constrangimentos que o/a impeçam de assim proceder?

3.3. Explora os eventuais conhecimentos de que o aluno é portador? Como o faz?

Prof. LM_COV - Há um plano de atividades que é comum ao 1º Ciclo do agrupamento, depois também há a introdução de determinadas atividades de escola e depois de turma.(36)

De forma gradual há a possibilidade de em termos gerais se introduzirem atividades específicas. (37)

Há datas que são efetivamente planificadas e referidas em termos de planificação geral que fazem parte do plano de atividades e que têm a ver com a cultura local, nomeadamente em termos de agrupamento.(38)

Entrevistador - Como por exemplo ...

Prof. LM_COV - No dia do patrono é referido o Pêro da Covilhã(39)

e tenho a certeza que todos os alunos do agrupamento ano após ano vão acrescentando algo na planificação do 1º até ao 6º ano (40)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

e que ficam a conhecer a vida e aquilo que representa o Pêro da Covilhã e a importância que foi na época para a cidade da Covilhã e daí ser o patrono do agrupamento e do hospital, não é por acaso mas é preciso conhecer.(41)

Temos também o dia da cidade, em que também é referida a fundação e todo o historial da Covilhã.(42)

também é um fator importante do conhecimento da cultura local.(43)

Estamos a falar de atividades que todos os anos são referidas.(44)

Depois temos também atividades no âmbito de entidades locais que nos ajudam a transmitir o que a cidade desenvolve e que a cidade tem, nomeadamente o Museu de Lanifícios onde é frequente a visita.(45)

Os Dias da UBI em que os alunos do 4º ano, 3º e depois do 2º e 3º ciclo tem um contato, mas concretamente o 1º ciclo também vão à Ubi conhecer os departamentos, ter o conhecimento do que é uma universidade e a importância de uma universidade. (46)

Falando na minha turma, também este ano tivemos uma atividade promovida pela Faculdade de Medicina da UBI, *Um Hospital Faz de Conta*, em que as crianças do 1º ano e do pré-escolar têm oportunidade de lá ir.(47)

Mais atividades que são desenvolvidas em termos locais, por exemplo o Teatro das Beiras também tem uma articulação muito grande com as escolas não precisam de ir lá ao teatro. Isto é uma sensibilização também para a cultura, que é uma articulação e que consta do PA, assim como a banda de música também está a ter uma articulação muito boa com as escolas através da participação em expressão plástica das escolas no *Festival da Xerovia*. No dia mundial da criança houve uma audição com a banda de música no Teatro Municipal, penso que esta articulação é ótima em termos de promoção da cultura local.(48)

3.2.

Prof. LM_COV - Os constrangimentos muitas vezes são económicos. É o tal problema de termos que arranjar dinheiro, ou melhor, a escola não tem possibilidades.(49)

Os pais é que, ao fim e ao cabo, financiam(50)

e o financiamento prende-se muitas vezes com o transporte, porque por exemplo para irmos assistir à banda, no Teatro Municipal, as crianças tem que ir no transporte e então os pais participam o transporte, já que a entrada é não paga.(51)

Entrevistador - O custo pode ser um constrangimento?

Prof. LM_COV - Sim, o custo das atividades.(52)

Entrevistador - E em termos de leccionação do currículo acha que tem margem de manobra para isso?

Prof. LM_COV - Tem, sim.(53)

Há uma margem. Conseguem-se sempre introduzir essas atividades, porque depois também tem o lado pedagógico que é explorado em termos pedagógicos,(54)

se os alunos vão assistir a um concerto de música a expressão musical está ali implícita,(55)

se vão a uma peça de teatro também em termos de LP vai explorar essa parte, que é a linguagem teatral,(56)

expressão dramática e também a música, o teatro também é música.(57)

Eu acho que é uma mais valia porque eu noto a satisfação e a motivação,(58)

e às vezes há uma coisa que eu fico não muito de acordo com alguns colegas, porque eles dizem - lá vão-se portal mal. Mas a experiência que eu tenho é que os alunos ao gostarem da atividade eles portam-se muito bem e já tivemos essa experiência, no Teatro Municipal, à volta de 900 crianças das escolas todas em que eles estiveram com toda a atenção a ouvir.(59)

Desde que a atividade seja motivante.(60)

3.3.

Prof. LM_COV - Acontece.(61)

Há alunos que têm vivências muito díspares e, de facto, em qualquer sala de aula há alunos que são um contributo, uma mais valia para a turma.(62)

Isso é um incentivo da parte desses alunos que portanto motivam os outros também à procura desse saber, nomeadamente a procurar aos pais, aos avós, (63)

porque quando eu proponho uma recolha por exemplo de provérbios, de quadras populares, as janeiras, que é uma atividade que eles gostam. Esse tipo de recolha que eles

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

fazem junto da família dos avós dos vizinhos, às vezes é uma espécie de competição, porque depois podemos fazer um placard, feita a recolha e fica a identificação de quem trouxe, aí está também o contributo deles.(64)

Pelo menos nas minhas aulas tento aproveitar o máximo a participação deles, porque é uma participação muito rica, muito genuína e que incentiva os outros também a participar na aula,(65)

eu não sou adepto muito do ensino direto, eu privilegio a aprendizagem e aprendizagem é com todos, porque há coisas que eles me trazem que eu desconhecia, em termos locais, porque eu não domino totalmente o local.(66)

Temos alunos de vários sítios, aqui mesmo da Covilhã. Mas o Rodrigo tem alunos do Teixoso, do Canhoso, de vários locais e nessas vários locais, de facto, as vivências são diferentes.(67)

QUESTÃO Nº 4

Que importância atribui à construção de um manual que permita a recolha orientada e organizada de informação sobre estes assuntos?

Prof. LM_COV - Eu penso que sim.(68)

Há determinados trabalhos que são feitos na escola, que são muito ricos,(69)

e que são muito úteis futuramente mesmo em termos comparativos(70)

porque onde há escolas em que isso acontece e tem biblioteca organizada geralmente esses trabalhos vão para lá.(71)

O problema é quando há escolas em que não há biblioteca e não têm um corpo docente estável.(72)

O professor simplesmente ou leva como recordação o que foi feito por ele e pelos alunos(73)

ou fica lá e passado algum tempo não lhe dão valor nenhum e vai para o lixo, isto é uma realidade que eu já pude constatar.(74)

Mas também há outra vertente que são trabalhos feitos, de pesquisa, muito bem feitos, e nós temos uma exposição anual, de final de ano, aqui no agrupamento. (75)

Passamos pelas várias escolas e vemos trabalhos muito bem feitos, sobre efemérides, sobre pesquisa, (76)

e isso penso que é muito rico em termos pedagógicos, culturais e também sociais.(77)

Entrevistador - Concorda ou não que se houvesse um manual essa informação poderia estar mais orientada e organizada?

Prof. LM_COV - Sim, eu penso que sim. Podia ajudar a organizar e a evitar a perda da informação que vai sendo recolhida.(78)

QUESTÃO Nº 5

Qual o valor que poderia advir se essa informação, recolhida através do manual, ou outra que o professor considere importante, pudesse ser introduzida numa base de dados dinâmica, com *upload* e *download* de dados em um *site* na Internet?

Prof. LM_COV - Penso que era uma excelente ideia.(79)

Aí o tratamento de dados estaria sempre disponível(80)

e poderia ser sempre atualizado(81)

e também para consulta,(82)

isso era o ideal.(83)

Não iríamos ter perda de dados que acontece muitas vezes com o suporte em papel.(84)

Recordo-me que quando havia o projeto área-escola faziam-se trabalhos extraordinários mesmo em termos de aspetos monográficos(85)

e com o recurso da Internet seria o ideal, uma base de dados atualizada, com consulta para todos e onde fosse possível acrescentar sempre algo.(86)

QUESTÃO Nº 6

Como última questão queremos saber de que forma considera que esse *site* poderá servir de apoio à lecionação do currículo, quer em contexto de sala de aula, quer de apoio aos trabalhos fora desta, nomeadamente nas três áreas curriculares já referidas?

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Prof. LM_COV - Seria um suporte muito bom, quer na sala de aula, na biblioteca, em casa.(87)

A questão do acesso, temos o caso da plataforma Moodle, que o Centro de Formação tem implementado e que permite o acesso mediante um registo.(88)

Aquilo que eu acho é que nesse *site* alguém teria que validar o trabalho feito, seria um trabalho de equipa.(89)

Quem contribuísse teria acesso, e a validade do trabalho teria que ser aferida pedagogicamente e cientificamente, isso era um fator importante. (90)

Entrevistador - Essa responsabilidade de edição e validação seria do professor?

Prof. LM_COV - Sim, do professor e da equipa.(91)

Eu penso que quanto mais dados houver em termos de informação, em termos de registo, maior é a quantidade de informação que o professor pode dispor para utilizar pedagogicamente.(92)

Eu estou convencido que era um instrumento muito útil para professores, alunos e para toda a gente.(93)

Há professores que já têm blogues de apoio aos alunos.(95)

O problema está se têm todos acesso ou não. Às vezes é o problema de a intenção ser muito boa e de facto é, mas é preciso colocar o problema se todos têm acesso ou não.(96)

Na escola temos acesso à Internet e a minha sala tem um quadro interativo. Recorremos muito, temos essa possibilidade e rentabilizamos.(97)

O site da Câmara, por exemplo, no dia da Cidade é muito importante, queremos saber alguma atividade da Banda da Covilhã, vamos ao site e é uma forma de incentivar a pesquisa, e de recolher o que nos interessa.(98)

Eu acho que haver uma base de dados informatizada e organizada sobre cultura local, de facto é fundamental para o trabalho docente atualmente.(99)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Tipo - Rural

Localidade - Peraboa

Concelho de Covilhã

Prof. [MLB_COV](#) -

Duração 20:57 minutos

QUESTÃO Nº 1

1.1. Gostaríamos de saber qual a sua opinião sobre a eventual importância dos saberes ligados à cultura local no desenvolvimento da personalidade da criança, nomeadamente:

- os que têm origem na família;
- nas associações ou instituições que eventualmente frequentam;
- no meio envolvente, com outras crianças, ou em espaços informais - rua.

[Prof. MLB_COV](#) - Penso que é importante (1)

conhecerem o meio em que vivem para depois desenvolverem outros saberes. (2)

A questão da identidade de cada um é essencial. (3)

Na escola onde leciono, em Per., temos realidades bastante diferentes, temos por exemplo etnia cigana e temos os outros alunos, (4)

cada um deles com conhecimentos diferentes (5)

que depois podem trazer para a escola e enriquecer, partilhar, (6)

e a partir daí desenvolver trabalhos que podem ser muito úteis. (7)

Acho que são importantes os conhecimentos que a crianças traz de casa (8)

e de outros locais, (9)

mesmo antes de chegar à escola, aí pode desenvolvê-los. (10)

QUESTÃO Nº 2

2.1. Em qual das três áreas disciplinares a vertente cultural local lhe parece mais evidente?

2.2. Acha que é clara a forma como estão referenciadas as questões relacionadas com a cultura local no currículo oficial ?

Porquê?

2.1.

[Prof. MLB_COV](#) - Pode ser explorado no Estudo do Meio(11)

uma vez que tem bastantes conteúdos que podem ser explorados,(12)

no entanto, penso que na Língua Portuguesa também,(13)

a nível do património oral, por exemplo lendas, histórias.(14)

Por exemplo, uma das atividades que temos colocado sempre no nosso plano anual da escola é a semana da leitura.(15)

[Entrevistador](#) - Já lá vamos.

[Prof. MLB_COV](#) - O objetivo é exatamente o de que os avós vão à escola contar as histórias antigas, do tempo deles.(16)

2.2.

[Prof. MLB_COV](#) - Penso que não estarão totalmente exploradas as questões do meio local,(17)

mas existem determinados blocos que têm a ver com o património local.(18)

Por exemplo, no 3º ano, há o conhecimento da localidade, das entidades, instituições locais, usos e costumes.(19)

Poderia haver mais conteúdos.(20)

Lá está, o programa é muito extenso(21)

e nós não podemos desenvolver.(22)

É com cada um, desenvolver à sua maneira(23).

Cada um pode explorar mais os usos e costumes, as tradições.(24)

QUESTÃO Nº 3

3.1. Que aspetos ligados à cultura local inclui na sua programação diária e que

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

atividades tem desenvolvido neste sentido, particularmente no âmbito da Língua Portuguesa, do Estudo do Meio, das Expressões ou em outros contextos?

3.2. Existem constrangimentos que o/a impeçam de assim proceder?

3.3. Explora os eventuais conhecimentos de que o aluno é portador? Como o faz?

Prof. MLB_COV - Nós aproveitamos muito também os bocadinhos que temos no horário da Área de Projeto para desenvolver estes conteúdos. (25)

Por exemplo, no EM, no ano passado tínhamos ligado ao nosso projeto da Área Escola o tema “Era uma vez no tempo dos nossos avós”. (26)

O projeto desenvolveu-se em três fases: (27)

Numa primeira fase os alunos recolheram objetos antigos que os pais, avós, vizinhos, familiares teriam ligados ao trabalho, à própria habitação, tudo o que fosse antigo, e traziam para a escola. (28)

Numa segunda fase os objetos eram catalogados (29)

era feita uma ficha de identificação dos objetos, (30)

que eles tinham que apresentar aos colegas, para lhes dizer o que era, para que servia. (31)

Não foi só uma recolha em si, mas para dar a conhecer aos colegas e ficarem com o conhecimento dessas coisas. (32)

Numa terceira fase foi a exposição, no final de ano, aberta à comunidade (33) para depois toda a gente poder ver os objetos e a sua ficha de identificação. (34)

Aproveitamos exatamente na Área de Projeto e no Estudo do Meio para desenvolver estes projetos. (35)

No caso da Língua Portuguesa, como disse, a semana da leitura que pretendia trazer os avós, essencialmente as pessoas mais antigas por causa da tradição oral. (36)

Entrevistador - O que é que faziam?

Prof. MLB_COV - Nós não conseguimos muito atingir este objetivo da tradição oral e das histórias dos nossos avós.(37)

Vinham mais os pais que traziam um livro e apresentavam histórias, umas mais tradicionais que outras. (38)

Ainda não conseguimos chegar ao essencial, (39)

mas já há uma ligação à comunidade que é importante. (40)

3.2.

Prof. MLB_COV - Essencialmente o tempo, o tempo letivo que temos (41)

e depois a necessidade de atingir todos os conteúdos que temos que lecionar(42)

portanto não podemos “perder” muito tempo, que não é perder é ganhar, a explorar estes aspetos, (43)

porque é muito diverso o currículo. (44)

Às vezes também a própria colaboração das pessoas nem sempre é muita, (45)

apesar de ali em Per. as pessoas terem colaborado sempre muito bem. (46)

Colaboram, trazem, participam. (47)

Essencialmente a falta de tempo. (48)

3.3.

Prof. MLB_COV - Sim.(49)

Quando estamos a explorar determinado tema, eles gostam muito de participar e estão sempre a querer contar coisas.(50)

Eu, normalmente, tento não quebrar muito essas vontades de eles contarem o que sabem.(51)

Depois também temos o caso dos nossos alunos de etnia cigana que nós estamos sempre a tentar saber como é que é com eles. (52)

E eles também participam. (53)

Por exemplo, o dia da espiga é um dia que nós continuamos a comemorar, (54) apesar de ser uma tradição um bocado passada, (55)

mas alguns deles levam aquela informação (56)

e os avós acham piada como é que ainda se fala sobre isso. (57)

Eles depois contam de diferentes maneiras, (58)

porque cada terra muda os usos e costumes. (59)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

A própria exploração da história da localidade. (60)
Tentamos sempre fazer todos os anos uma saída, tiramos fotografias e depois eles pesquisam sobre o antigo. (61)

Entrevistador - Já vamos falar um pouco sobre isso a seguir.

Prof. MLB_COV - Já aconteceu haver um casamento cigano e depois eles contam como costumam fazer, (62)

é muito diferente dos nossos e depois eles partilham essas coisas. (63)

QUESTÃO Nº 4

Que importância atribui à construção de um manual que permita a recolha orientada e organizada de informação sobre estes assuntos?

Prof. MLB_COV - Sim, é difícil existir. (64)

Mas se houvesse era uma mais valia importante (65)

para ajudar o nosso trabalho (66)

e desenvolver mais em pormenor determinados assuntos (67)

porque às vezes nem sempre são do sítio. (68)

Eu moro em Castelo Branco, o primeiro ano que aqui estive foi uma exploração, uma descoberta, (69)

e agora já é o terceiro ano que estou em Per., de modo que acabo por conhecer um pouco mais. (70)

Se houvesse no início do ano um manual com essa informação seria mais fácil para mim. (71)

Eu seria a primeira pessoa a fazer uma leitura dele, (72)

para depois orientar melhor o meu trabalho. (73)

Se fosse um manual não acabado, (74)

que eles recolhessem e completassem era uma mais valia. (75)

QUESTÃO Nº 5

Qual o valor que poderia advir se essa informação, recolhida através do manual, ou outra que o professor considere importante, pudesse ser introduzida numa base de dados dinâmica, com *upload* e *download* de dados em um *site* na Internet?

Prof. MLB_COV - Sim era uma forma muito atual (76)

e dinâmica de trabalhar, (77)

de ter acesso à informação, (78)

partilhá-la, (79)

enriquecer. (80)

Já agora, porque, sem dúvida, os trabalhos e as recolhas que fazemos, no final do ano ficam fechadas num armário. (81)

Por exemplo este projeto que já lhe falei “Era uma vez no tempo dos nossos avós”, nós com as fichas de identificação dos objetos fizemos uma espécie de um livro que está lá fechado num armário. (82)

É um desperdício. (83)

Foi um desperdício de tempo, (84)

de gosto por fazer uma coisa que depois não é partilhada (85)

e não é dada a conhecer. (86)

Esteve em exposição (87)

mas a partir de aí fica esquecida. (88)

Por isso era muito importante para recolher, (89)

para organizar (90)

e para preservar essa informação. (91)

QUESTÃO Nº 6

Como última questão queremos saber de que forma considera que esse *site* poderá servir de apoio à lecionação do currículo, quer em contexto de sala de aula, quer de apoio aos trabalhos fora desta, nomeadamente nas três áreas curriculares já referidas?

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Prof. [MLB_COV](#) - Podia servir de apoio, (92)

porque essas pesquisas que nós fazemos, com base na informação recolhida através desse livro, (93)

era depois enriquecida (94)

e partilhada. (95)

Quando nós pedimos aos alunos para fazerem pesquisas em casa, eles procuram na Internet. (96)

Isso seria um *site*, uma base de dados, muito útil (97)

para eles depois fazerem as suas pesquisas (98)

e para os professores também.(99)

Nós não temos quadros interativos, mas para quem tem essa possibilidade pode explorar ainda melhor.(100)

Nós juntamo-los pertinho do computador, as turmas são pequenas.(101)

A exploração dessa informação no próprio contexto de sala de aula, (102)

e o trabalhar desses temas seria muito interessante.(103)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Tipo - Urbana

Localidade - Covilhã

Concelho - Covilhã

Prof. OND_COV -

Duração 21:32 minutos

QUESTÃO Nº 1

1.1. Gostaríamos de saber qual a sua opinião sobre a eventual importância dos saberes ligados à cultura local no desenvolvimento da personalidade da criança, nomeadamente:

- os que têm origem na família;
- nas associações ou instituições que eventualmente frequentam;
- no meio envolvente, com outras crianças, ou em espaços informais - rua.

Prof. OND_COV - Para mim é fundamental. (1)

A cultura que eles trazem e o envolvimento que eles têm, quer com a família, quer com as associações, será a base, (2)

para daí, depois, sair a motivação para as atividades que vamos desenvolver com eles, (3)

até porque se não for dessa forma, não haverá depois alguma ligação, (4)

eles perdem-se um pouco e não há ali ligação com o dia a dia, sobretudo em crianças tão pequenas. (5)

Penso eu que a base terá que ser sobretudo iniciada aí, (6)

a partir do que eles sabem, do que eles trazem das vivências que têm, (7)

e, depois, partir para outras mais alargadas. (8)

Mas essas, quanto a mim, são fundamentais. (9)

Entrevistador - Então, significa para si que toda a parte ligada à cultura local, que têm origem quer na família quer nas instituições ou nos tais espaços informais, são fundamentais para o desenvolvimento da personalidade da criança ou não?

Prof. OND_COV - Exatamente, (10)

Porque, efetivamente, são a ponte entre a escola e a família. (11)

No fundo é a sua identidade. (12a)

Entrevistador - É esse conceito que para nós tem muita importância.

Prof. OND_COV - É o ser cada um, um ser diferente. (12)

QUESTÃO Nº 2

2.1. Em qual das três áreas disciplinares a vertente cultural local lhe parece mais evidente?

2.2. Acha que é clara a forma como estão referenciadas as questões relacionadas com a cultura local no currículo oficial ?

Porquê?

2.1.

Prof. OND_COV - Das três penso que será o Estudo do Meio, (13)

assim mais evidente será o Estudo do Meio, (14)

embora também se possa inserir nas outras quer em LP (15)

quer em Matemática, (15a)

mas aquela onde realmente há mais ligação, será o EM. (16)

2.2.

Prof. OND_COV - Não, Não. (17)

Entrevistador - Porquê?

Prof. OND_COV - É mais abrangente, ou seja, dá-se a matéria que vem no currículo, será generalizada, não é? (18)

depois o particular, (19)

é claro que o professor pode sempre descer ao particular. (20)

Todas as matérias são inicialmente dadas no geral, (21)

depois, claro, pode-se ir ao particular (22)

mas não está assim claramente definido, (23)

quanto a mim não está. (24)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

QUESTÃO Nº 3

3.1. Que aspetos ligados à cultura local inclui na sua programação diária e que atividades tem desenvolvido neste sentido, particularmente no âmbito da Língua Portuguesa, do Estudo do Meio, das Expressões ou em outros contextos?

3.2. Existem constrangimentos que o/a impeçam de assim proceder?

3.3. Explora os eventuais conhecimentos de que o aluno é portador? Como o faz?

3.1.

Prof. OND_COV - No Estudo do Meio desenvolvi, precisamente, o estudo das instituições, (25)

nomeadamente quando estive na escola do Rodrigo estudamos o Grupo do Rodrigo. (26)

Em Santo António também já fizemos um estudo da origem da escola (27)

por exemplo na comunidade. (28)

Tivemos uma vez um projeto que tinha a ver com os avós. (29)

Vinham à escola relatar a sua experiência contando histórias que se perderam, (30)

hoje não há essa cultura do contar histórias dos avós. (31)

Fizemos o reviver dos postais de natal, (32)

ligado com a expressão plástica (33)

em que a comunidade toda trabalhou para fazer postais de natal e depois fizemos uma exposição e venda. (34)

Isto para, precisamente, incentivar a escrita do postal e o envio de mensagens de Natal (35)

que se perdeu também neste momento, sobretudo por essa forma, através do postal. (36)

As profissões também. (37)

Os pais eram convidados a vir à escola, pais e mães, para falar sobre a profissão que cada um tem, o que faz e não faz, para que eles se apercebam das várias profissões que há e as valorizem também. (38)

Entrevistador - Portanto inclui regularmente aspetos ligados à cultura local na sua programação diária

Prof. OND_COV - Sim.(38a)

3.2.

Prof. OND_COV - Sim.(39)

Desde logo a disponibilidade.(40)

Primeiro disponibilidade nossa enquanto carga letiva porque os programas são extensos,(41)

o tempo é pouco,(42)

as crianças do 1º ciclo requerem muito trabalho de sistematização e isso leva muito tempo(43)

e às vezes, não é o perder tempo, mas a gente vai evitando este tipo de situações porque demoram mais algum tempo.(44)

Depois também desde logo a disponibilidade dos pais e de outras pessoas para virem à escola e estarem connosco naquelas horas em que os miúdos lá estão.(45)

E tem sido fundamentalmente com isso. O que temos ou tenho feito não se prende com outras verbas, tem que ser tudo custo zero.(46)

Entrevistador - Então é mais difícil deslocar os alunos do que eventualmente vir o pai à escola?

Prof. OND_COV - Exatamente.(47)

Tentamos que seja o contrário, embora os alunos já tenham ido, situações em que nós vamos visitar, vamos ver e pronto vamos tentando assim.(48)

Mas fundamentalmente é o currículo extenso, as matérias a lecionar muito extensas e haver necessidade de haver uma sistematização muito grande da parte dos professores(49) porque se não, eles em casa não têm o acompanhamento e são crianças pequenas.(50)

3.3.

Prof. OND_COV - Sim.(51)

Todos os anos aprendo muitas coisas com eles.(52)

Esses saberes que eles nos transmitem são naturais.(53)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

No meio de uma aula, qualquer coisa que há, há sempre um aluno que transmite à turma o que sabe e o que não sabe.(54)

Os mais velhinhos acabam por trazer já outras coisas.(55)

Está-se a falar de um determinado assunto e eles partem logo, têm uma ligação muito grande, se nós os deixamos, a conversa é como as cerejas, é espontâneo, vai acontecendo,(56)

aproveita-se o que eles sabem(57)

e, a partir daí, transmite-se à turma(58)

e se é realmente uma coisa muito interessante, avançamos e aprofundamos mais.(59)

E eles gostam muito, de falar disso.(60)

Entrevistador - Falar das coisas que sabem, do dia a dia, talvez porque isso identifica-os com a cultura deles.

Prof. OND_COV - Exatamente. Isso é a melhor coisa que lhe podemos dar. (61)

QUESTÃO Nº 4

Que importância atribui à construção de um manual que permita a recolha orientada e organizada de informação sobre estes assuntos?

Prof. OND_COV - Isso era ótimo. Acho que sim. Era muito bom.(62)

Nós fazemos isso em Estudo do Meio porque há uma parte do programa que vai precisamente ao encontro do estudo do meio local e avançamos para isso,(63)

mas não há nada estruturado,(64)

tem que ser da parte do professor e como sabe o professor está um bocadinho cheio com tanta coisa que tem que fazer e perde-se um pouco.(65)

Se isso fosse possível seria uma mais valia, seria ótimo.(66)

QUESTÃO Nº 5

Qual o valor que poderia advir se essa informação, recolhida através do manual, ou outra que o professor considere importante, pudesse ser introduzida numa base de dados dinâmica, com *upload* e *download* de dados em um *site* na Internet?

Prof. OND_COV - Acho que seria bom.(67)

Aliás já conseguimos encontrar algumas situações na Internet.(68)

Entrevistador - De forma organizada?

Prof. OND_COV - Não, tem que se procurar.(69)

Ainda noutro dia, eles não sabiam o que era uma vindima.(70)

A propósito das vindimas, andámos á procura na Internet(71)

e encontrámos uns vídeos, onde fizeram uma situação de reconstituição de uma vindima como era antigamente.(72)

As coisas hoje não são assim, e perde-se tudo um pouco.(73)

eles não têm noção de como as coisas se passaram, o pisar da uva, etc.(74)

Isso era ótimo se fosse possível fazer-se.(75)

QUESTÃO Nº 6

Como última questão queremos saber de que forma considera que esse *site* poderá servir de apoio à leção do currículo, quer em contexto de sala de aula, quer de apoio aos trabalhos fora desta, nomeadamente nas três áreas curriculares já referidas?

Prof. OND_COV - E serve.(76)

Pode servir, desde logo, como consolidação do que foi dado.(77)

Depois, para outros que venham, já há uma base(78)

em que eles podem ir buscar alguns conhecimentos que podem usar, (79) e a partir de aí desenvolver outros, (80)

porque claro que estas coisas estão sempre abertas, há sempre novos dados a acrescentar, não seria estanque.(81)

Entrevistador - Podia, ou não, servir de apoio dentro da sala de aula, e fora dela?

Prof. OND_COV - Sim, na sala de aula.(82)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Fora dela, a comunidade local, e não só, uma vez que a Internet é um mundo vastíssimo e está aberto a todos.(83)

Seria uma maneira, também, de passarmos aos outros a nossa própria identidade e aquilo que somos.(84)

Eu acho que isso aí, hoje em dia então, é fundamental.(85)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Entrevista aos Professores do 1º CEB

Tipo - Urbana

Localidade - Fundão

Concelho - Fundão

Prof. GAV_FND

Duração 28:32 minutos

Quebra gelo

QUESTÃO Nº 1

1.1. Gostaríamos de saber qual a sua opinião sobre a eventual importância dos saberes ligados à cultura local no desenvolvimento da personalidade da criança, nomeadamente:

- os que têm origem na família;
- nas associações ou instituições que eventualmente frequentam;
- no meio envolvente, com outras crianças, ou em espaços informais - rua.

Prof. GAV_FND - Sim.(1)

Acho que os saberes locais têm muita importância no desenvolvimento global da criança e são uma mais valia para que melhore as suas capacidades tanto cognitivas como comportamentais.(2)

Aí as associações locais também têm um papel muito preponderante nesse aspeto.(3)

Eu fiz parte de um agrupamento de escuteiros, em que a filosofia estava muito ligada a metodologias muito parecidas com o ensino, só que era tudo mais ligado à natureza.(4)

Mas, em termos comportamentais, em termos do saber fazer e do saber estar, contribuíam e eram muito vinculativos e eram preponderantes para a mudança de atitudes, de comportamento e até de saberes.(5)

Entrevistador - Era uma das vertentes da pergunta, qual o papel das instituições ..., essa resposta já foi dada, portanto na sua opinião é relevante a importância de uma instituição tem, neste caso os escuteiros, ligado ao desenvolvimento da personalidade da criança?

Prof. GAV_FND - Acho que era uma complementaridade que ia além da escolarização,(6)

era um complemento em que associavam a parte lúdica à parte cognitiva, à parte da aquisição de novos saberes, novas competências, e de novas atitudes em termos comportamentais e em termos cognitivos.(7)

Entrevistador - Outra das vertentes da pergunta tem a ver com os saberes que têm origem na família ...

Prof. GAV_FND - A minha experiência diz que normalmente, os filhos de pais mais escolarizados têm outra cultura,(8)

até porque têm outras ferramentas em casa que podem usar no dia a dia.(9)

Normalmente são alunos que têm mais em termos de raciocínio, em termos de cultura geral,(10)

conseguem ter uma cultura geral com maior amplitude em relação aos outros alunos,(11)

não quer dizer que não haja regra sem exceção. Já tive filhos de pais até analfabetos e eles conseguiram até, quase autodidáticos, sem a ajuda dos familiares, conseguiram sobreviver neste mundo, pelo empenhamento do aluno.(12)

Costuma-se dizer que há alunos que têm todas as condições para serem ótimos alunos mas não as aproveitam(13)

e às vezes há alunos que conseguem batalhar, não têm tanta disponibilidade, nem tantos meios, mas conseguem fazer um trabalho que é uma mais valia até para o ensino e para o seu enriquecimento pessoal.(14)

Costumo dizer que para mim a avaliação do aluno têm duas situações: o aluno que no início do ano tem poucas possibilidades, mas consegue fazer uma caminhada, ainda que pequena;(15)

outro aluno, com grandes possibilidades, consegue uma caminhada maior, mas tinha muito mais possibilidades e tinha capacidades para a fazer ainda muito maior.(16)

Não quer dizer que o aluno que fez uma caminhada mais pequena, mas com muito maior esforço, não tenha tido muito mais mérito que aquele que fez uma caminhada maior, tudo depende das capacidades dos alunos.(17)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Entrevistador - Ainda no âmbito da 1ª pergunta, a importância dos conhecimentos apreendidos em ambientes informais como a rua ...

Prof. GAV_FND - Isso põem-se também a questão de ser um meio rural ou um meio urbano.(18)

No meio rural as crianças têm os saberes mais ligados à localidade, quando se fala do campo, daqueles saberes que os avós lhes foram transmitindo, e os pais, de coisas básicas, por exemplo como se semeia e se planta uma árvore,(19)

e na cidade têm algumas dificuldades em alhear-se do imaginário e passar para uma realidade.(20)

No meio urbano as crianças têm outras possibilidades, ligadas a outros saberes, que são saberes da rua,(21)

têm possibilidades de frequentar as associações, uma biblioteca municipal,(22)

de ter outro tipo de atrações que não têm as pessoas da aldeia.(23)

Os saberes são todos importantes, são é saberes diferentes.(24)

Temos é que saber conjuga-los e trata-los de maneira a que se torne uma mais valia para o desenvolvimento da criança.(25)

QUESTÃO Nº 2

2.1. Em qual das três áreas disciplinares a vertente cultural local lhe parece mais evidente?

2.2. Acha que é clara a forma como estão referenciadas as questões relacionadas com a cultura local no currículo oficial ?

Porquê?

2.1.

Prof. GAV_FND - Há três nucleares que são a LP, a Matemática e o Estudo do Meio,(26)

embora haja outras áreas que fazem parte do currículo do 1º ciclo, como a Educação Física, a Educação Musical, a Expressão Plástica e a Expressão Dramática,(27)

agora, também apareceram as NADNC, novas áreas disciplinares não curriculares, também elas contribuem para o desenvolvimento da criança.(28)

O 1º ciclo é um caso muito específico, é um trabalho muito interdisciplinar,(29)

elas estão muito ligadas umas com as outras.(30)

Quando nós estamos a desenvolver, por exemplo, a dar um assunto, um conteúdo de LP, praticamente, sem nos apercebermos estamos a entrar na área da Matemática e estamos a entrar no Estudo do Meio.(31)

Mas a nível dos saberes acho que o Estudo do Meio é o ponto de partida para as outras áreas.(32)

Às vezes também descuramos muito a parte das Expressões, mas elas são muito importantes.(33)

Por exemplo, na escrita, se não houver uma boa motricidade, um bom desenvolvimento óculo-manual da criança, dificilmente vai aprender a ler e a escrever,(34)

é muito importante, elas concorrem todas para um grande objectivo e estão todas interligadas.(35)

Acho que estão muito unidas e muito interligadas,(36)

mas o Estudo do Meio é a área mais abrangente em que apelamos mais à imaginação, apelamos mais os saberes da criança.(37)

2.2.

Prof. GAV_FND - Muito clara não está.(38)

Mas subentende-se.(39)

Por exemplo, na área de Estudo do Meio, no 3º ano, onde apela para o estudo de uma associação local,(40)

para aspetos ligados a uma entidade,(41)

e quando se faz alusão à divisão administrativa local, apela para esses aspetos.(43)

Temos é que saber canaliza-los.(44)

Por exemplo, este ano nós temos um projeto e estamos a trabalhar sobre ele, são os jogos tradicionais que envolve a participação dos pais.(45)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Os alunos, as pesquisas que fizeram envolviam os pais e os avós.(46)
Como é que se jogava antigamente, aqueles jogos deles.(47)
Neste momento são muito diferentes, são bicicletas, são computadores.(48)
Tudo era do desconhecimento deles e resultou bastante.(49)
Na Língua Portuguesa falam-se mais as lengalengas, em todos os anos de escolaridade, mas ali no 1º ano, aquelas lengalengas para a parte fonológica, e dos sons.(50)
Apelamos muito às lengalengas e às adivinhas, e, nessa parte, até se vão buscar alguns saberes tradicionais.(51)
Entrevistador - Apesar de não ser muito clara, entende que há lá aspetos que têm a ver com a cultura local?
Prof. GAV_FND - Exatamente.(52)
Temos é que adaptar o currículo.(53)
Quando se fala nisso, o nosso currículo é a nível nacional mas temos que o adaptar á nossa realidade local.(54)
Sou também defensor de um currículo local.(55)
Estarmos aqui a falar com um aluno que nunca viu o mar e estarmos aqui a falar de barcos, é um pouco entrar no mundo do imaginário.(56)
É claro que com as novas tecnologias podemos visualizar o mar como se lá estivéssemos presentes.(56a)
Mas é diferente, a presença física do alunos no local é muito importante, até porque tudo o que possamos ver através da Internet é virtual.(57)

QUESTÃO Nº 3

3.1. Que aspetos ligados à cultura local inclui na sua programação diária e que atividades tem desenvolvido neste sentido, particularmente no âmbito da Língua Portuguesa, do Estudo do Meio, das Expressões ou em outros contextos?

3.2. Existem constrangimentos que o/a impeçam de assim proceder?

3.3. Explora os eventuais conhecimentos de que o aluno é portador? Como o faz?

3.1.

Prof. GAV_FND- Costumo incluir.(58)

Gosto de trabalhar em colaboração com os encarregados de educação e é uma maneira de os envolver na educação dos seus educandos.(59)

Lembro-me que há dois anos desenvolvi um trabalho a nível de LP, em que da escola saiu um livro em branco e quando chegou à escola vinha repleto de coisas magníficas, desde lengalengas, histórias, lendas das próprias localidades.(60)

Esse livro, era um livro aberto, serviu-nos para explorar textos o anos inteiro.(61)

Entrevistador - Essa é uma ideia excelente que me apraz registar.

Prof. GAV_FND - Depois aplicamos num sarau com a apresentação dos próprios avós e pais, a contar alguns dos texto e a narrar alguns dos acontecimentos que estavam explanados a esse livro.(62)

3.2.

Prof. GAV_FND - Eu acho que não.(63)

Nós, no 1º ciclo, temos alguma liberdade de desenvolver o currículo(64)

e isso dá-nos a possibilidades de fazer muitas coisas, até ligadas com a comunidade.(65)

Acho que temos um ensino de proximidade, quer com os alunos quer com os encarregados de educação. (66)

No 1º ciclo, nós fazemos imensas atividades com a colaboração dos encarregados de educação e das forças vivas da localidade,(67)

muitas vezes até naquelas programações que fazemos, incluímos a associação A, B ou C em que contribuem com os seus saberes(68)

e vão enriquecer muito mais a atividade e então há uma partilha constante.(69)

Nós ensinamos algumas coisas e eles vão-nos ensinar outras que eles desenvolvam.(70)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

3.3.

Prof. GAV_FND - Está mais que provado, e a pedagogia diz-nos, que se nós partirmos do conhecimento da criança é muito mais fácil desenvolver-lhe as capacidades.(71)

Neste aspeto, aproveitando aquilo que o aluno sabe,(72)

e com os nossos saberes que o professor vai imprimindo, e com os trabalhos que vai realizando,(73)

e com as motivações que lhe vai fazendo, e apelando para a pesquisa,(74)

vai desenvolver aquilo que inicialmente era uma ideia muito pequena mas que depois ficou mais engrandecida.(75)

Ele já tinha um pequeno conhecimento acerca de certo assunto.(76)

Aproveitamos os saberes deles (77)

até porque eles se sentem muito mais motivados quando falam das suas próprias coisas.(78)

Não há nada para melhor motivar as crianças do que partir do próprio saber delas(79)

e depois é incentivá-las, dar-lhe ferramentas, por vários recursos à sua disposição para que ele possa, juntamente com o professor, criar ideias e desenvolve-las para se enriquecer pessoalmente.(80)

QUESTÃO Nº 4

Que importância atribui à construção de um manual que permita a recolha orientada e organizada de informação sobre estes assuntos?

Prof. GAV_FND - Eu acho que sim.(81)

Era de toda a importância.(82)

Até porque nós, quando vamos desenvolver um trabalho, a escola não está cingida a quatro paredes. A escola é muito mais, é toda uma comunidade escolar que contribui e faz a escola.(83)

Eu costumo dizer que a escola são os alunos, os pais e é toda a comunidade educativa.(84)

Nós estamos ali todos com um objetivo comum que é educar, enriquecer, desenvolver quer a nível da escola quer a nível da localidade.(85)

Porque estou ligado ao associativismo e muitas das vezes aplico coisas que vou levando da escola para a comunidade e outras vezes o contrário, trago coisas da comunidade para a escola.(86)

Acho que há aqui um complemento.(87)

Quando falei há bocado no currículo local, isso do manual iria ajudar muito.(88)

Quando chegamos a uma comunidade, e até conhecermos essa comunidade e sabermos como lidar com as pessoas, se houvesse alguma orientação nesse aspeto, acho que iríamos ganhar algum tempo e isso iria ajudar muito.(89)

O tempo enquanto andamos a descobrir e a estudar um pouco o meio, já era um ponto de partida,(90)

portanto já íamos com alguns aspetos, com uma etapa feita era só continuá-la.(91)

QUESTÃO Nº 5

Qual o valor que poderia advir se essa informação, recolhida através do manual, ou outra que o professor considere importante, pudesse ser introduzida numa base de dados dinâmica, com *upload* e *download* de dados em um *site* na Internet?

Prof. GAV_FND - Cada vez mais nos apelam para que usemos as novas ferramentas e as novas tecnologias.(92)

Era impensável, há uns anos atrás, irmos visitar um museu através da Internet. Agora já temos essa possibilidade de ver vários museus e tudo o que ali está exposto através da Internet, porque é virtual.(93)

Isso seria uma mais valia sim.(94)

Tudo depende como apresentamos as coisas, da tal motivação que nós fazemos com os alunos.(95)

Se calhar, se eu lhe der um texto numa folha de papel A4, talvez não lhe dirá muito. Mas se projetar um Powerpoint com aquela informação parece que o aluno fica mais motivado.(96)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Portanto acho que devemos aproveitar o que se fazia de bom e aquilo que agora há de bom.(97)

Desde que seja utilizado de forma útil e que contribua para o enriquecimento e para que seja uma mais valia para o aluno e até para o próprio professor, como é o caso dessa base de dados na Internet, é tudo bem vindo.(98)

Todas as ferramentas são importantes e todas contribuem para o desenvolvimento tanto pessoal como social, temos é saber aproveitá-las todas, quer o livro, quer o computador quer tudo o que nós possamos utilizar, devemos é saber utilizar convenientemente, quando e nos sítios próprios.(99)

QUESTÃO Nº 6

Como última questão queremos saber de que forma considera que esse *site* poderá servir de apoio à lecionação do currículo, quer em contexto de sala de aula, quer de apoio aos trabalhos fora desta, nomeadamente nas três áreas curriculares já referidas?

Prof. GAV_FND - Claro que podia.(100)

Eu começava por colocar uma questão: porque não partilhar aquilo que nós fizemos, porque não partilhar os nossos saberes com outras pessoas? E nada melhor para fazer isso, como através da Internet.(101)

Nós temos um blog na nossa escola em que as atividades mais significativas, através de registos quer escritos quer fotográficos, nós vamos lá colocar e até pode servir para outras pessoas poderem usar noutros contexto e até de outra forma.(102)

Quando queremos elaborar um trabalho também nos vamos socorrer da Internet(103)

e vamos procurar trabalhos relacionados com o assunto que queremos investigar ou queremos trabalhar e às vezes há imensa informação que nós vamos recolher dos outros, porque é que nós também temos informação e não a podemos partilhar com os outros?(104) É da mesma forma. Esse *site* podia servir para isso, com muito mais informação e organizada.(105)

Na sala de aula fazemos isso muita vez, por exemplo antes de uma visita de estudo. Vamos saber um pouco mais sobre aquilo que vamos visitar e quando lá chegamos é só constatar factos daquilo que já sabemos.(106)

Já fiz intercâmbio escolares entre países e também entre localidades dentro de Portugal, e só nos reunimos uma vez por ano e eles sabiam tudo o que se passava connosco e nós com eles.(106)

Portanto é a melhor forma de o fazer.(107)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Entrevista aos Professores do 1º CEB

Tipo - Urbana

Localidade - Fundão

Concelho - Fundão

Prof. MJ_FND -

Duração 25:31 minutos

Quebra gelo

QUESTÃO Nº 1

1.1. Gostaríamos de saber qual a sua opinião sobre a eventual importância dos saberes ligados à cultura local no desenvolvimento da personalidade da criança, nomeadamente:

- os que têm origem na família;
- nas associações ou instituições que eventualmente frequentam;
- no meio envolvente, com outras crianças, ou em espaços informais - rua.

Prof. MJ_FND - Isso é incontestável.(1)

Parto do princípio que hoje o professor tem que respeitar o que eles já trazem(2)

e que já faz parte da vida deles.(3)

Acho é que cada vez os meninos têm mais lacunas nesse aspeto(3)

porque o tempo passado em família e onde essa formação devia começar, por aí, cada vez é menor.(4)

Com os meus alunos passa-se isso e cada dia noto que há mais lacunas(5)

e isso depois tem implicações na sala de aula(6)

quando nós queremos chegar ao patamar de cima e não dá,(7)

eu até digo, para simplificar, que é muita falta de maturidade agora nos miúdos, mas não é, é falta disso mesmo.(8)

Falta um conjunto de conceitos base, de educação e formação(9)

que nós trazia-mos da família e que agora os meninos não trazem.(10)

Tem que ser na escola.(11)

Eu até já fui tão radical nessa reflexão que pensei que os alunos que estamos a receber serão os filhos do 25 de Abril. Porque é aquela fase de euforia e que começou por aí a haver uma certa banalização disso e, como os pais já passaram por essa fase, os filhos que estamos a receber são os filhos dessa situação?(12)

Entrevistador - É uma pergunta interessante, porque muitos não deixam de ser. Neste caso, em relação ao 1º ciclo, os pais deles podem ser os nossos filhos. No entender da M^a José acha que esses conhecimentos, oriundos da família, seriam importantes, porque balizam um pouco a forma como a criança aparece socialmente, em termos comportamentais, em termos de inter-relacionamento?

Prof. MJ_FND - Sem dúvida, muito importantes.(13)

Nota-se essa lacuna.(14)

Hoje pede-se muito mais ao professor do que ensinar.(15)

Tem que substituir muitas vezes os pais na educação que os filhos já deviam trazer de casa.(16)

Entrevistador - E até que ponto a participação dessa criança nas associações ou instituições que eventualmente frequente são importantes para o desenvolvimento da sua personalidade?

Prof. MJ_FND - Neste meio citadino, praticamente não frequentam.(17)

Tirando o aspeto religioso, falo na catequese, que já é um número muito restrito, mas ainda razoável, um número muito restrito no futebol e resume-se a isto.(18)

Entrevistador - Digamos que os alunos de hoje, pelo que me está a dizer, também não estão muito vocacionados para o associativismo, é isso?

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Prof. MJ_FND - Não, não estão.(19)

E é um círculo vicioso. Nem o associativismo recebe novos elementos e estagna, nem influencia o desenvolvimento pessoal nas crianças, pelo menos no Fundão está-se a passar isso.(20)

Entrevistador - Já que falamos no Fundão, até que ponto o relacionamento com outras crianças, ou em espaços informais como a rua, será que eles aprendem coisas na rua?

Prof. MJ_FND - Eu aprendi imensas coisas na rua,(21)

parte daquilo que sou aprendi na rua.(22)

Hoje praticamente não conhecem a rua.(23)

Eu tenho miúdos com oito e nove anos que não vêm sozinhos para a escola.(24)

Vêm os pais pô-los aos tempos livres, passam o dia todo na escola,(25)

que também contribui para isso.(26)

Só os intervalinhos dos dez minutos em que é mais para gastar energias, brincar, brigar, essas coisas, e o fim de semana é em casa.(27)

Entrevistador - Porque em casa têm tudo?

Prof. MJ_FND - Claro.(28)

Em casa têm os jogos, têm a PlayStation, para eles se entreterem(29)

e os pais aproveitam para fazer aquilo que não podem fazer durante a semana.(30)

Eu hoje acho que os miúdos cada vez estão mais sozinhos, no aspeto individual, e, por isso, têm dificuldade em crescer,(31)

porque há troca de experiências, mas muito pela Internet.(32)

Eu tenho o hábito de à segunda feira, na primeira parte, fazer a hora das novidades.(33)

Desde o 1º ano que sempre tive este espaço.(34)

Escolhem uma ou duas coisas que mais significado tiveram para eles no fim de semana, ou pela positiva ou pela negativa.(35)

Ou é um jogo novo da PlayStation(36)

ou quando brincam com um amigo na rua é uma grande novidade.(37)

E é tão importante para eles que é uma das coisas que escolhem para a hora das novidades.(38)

Entrevistador - Quer dizer com isso que na cidade a influência dos saberes da cultura local no desenvolvimento da criança, não é muita?

Prof. MJ_FND - Na cidade não é muita.(39)

Porque que não há associações, a não ser desportivas e pouco mais,(40)

na rua eles não se divertem uns com os outros porque têm os jogos e a televisão em casa,(41)

os pais estão sempre muito ocupados e não têm muito tempo para eles,(42)

por isso e pelo que disse antes, acho que as questões ligadas à cultura local, hoje em dia, não é através da família, é na escola.(43)

QUESTÃO Nº 2

2.1. Em qual das três áreas disciplinares a vertente cultural local lhe parece mais evidente?

2.2. Acha que é clara a forma como estão referenciadas as questões relacionadas com a cultura local no currículo oficial ?

Porquê?

2.1.

Prof. MJ_FND - Estudo do Meio(44)

e Língua Portuguesa.(45)

O Estudo do Meio está diretamente ligado ao meio local,(46)

e quando trabalho no Estudo do Meio trabalho em Língua Portuguesa.(47)

2.2

Em Estudo do Meio acho que sim.(48)

Em Língua Portuguesa o programa solicita muito ir ao meio local buscar exemplos.(49)

Até porque na própria programação lá está, não se pode fugir dali, temos mesmo que ir ao meio.(50)

Quando fazemos o estudo dos monumentos da localidade,(51)

saber as figuras importantes,(52)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

o nome das ruas,(53)
a gastronomia,(54)
costumes,(55)
feriados,(56)
nessa parte aprofundo muito porque aí eles estão a zero,(57)
mas e é uma coisa que os miúdos gostam.(58)

QUESTÃO Nº 3

3.1. Que aspetos ligados à cultura local inclui na sua programação diária e que atividades tem desenvolvido neste sentido, particularmente no âmbito da Língua Portuguesa, do Estudo do Meio, das Expressões ou em outros contextos?

3.2. Existem constrangimentos que o/a impeçam de assim proceder?

3.3. Explora os eventuais conhecimentos de que o aluno é portador? Como o faz?

3.1.

[Prof. MJ_FND](#) - Na programação diária não propriamente,(59)

mas ela esta quase sempre presente, mesmo sem estar concretamente na minha planificação diária.(60)

Qualquer tema que a gente trabalha, estamos inseridos no meio e é muito mais fácil exemplificar.(61)

Quando vou trabalhar em áreas relacionadas com a cultura local, peço sempre para falarem com os avós.(62)

Com os pais é muito mais empobrecedor, porque os pais já têm essas lacunas.(63)

Até porque os manuais nem sempre dão bons exemplos.(64)

O manual de LP traz sempre alguma coisa a ver com a cultura local.(65)

Por exemplo, quando exploramos provérbios, eles, normalmente, perguntam aos avós e aos pais o que é que o provérbio quer dizer.(66)

Os pais lembram-se de outro provérbio, eles trazem e isso faz parte da participação deles,(67)

trazerem já alguma coisa, em conforme trabalharam os textos em casa.(68)

É uma forma de valorizar os conhecimentos deles.(69)

3.2.

[Prof. MJ_FND](#) -

Não, (70)

não vejo constrangimentos nenhuns,(71)

só há vantagens.(72)

O currículo é longo(73)

mas é uma questão de articulação,(74)

consegue-se trabalhar o programa.(75)

Depende do professor.(76)

3.3.

[Prof. MJ_FND](#) - Isso é um trabalho que tenho uma preocupação muito grande no 1º e 2º anos de escolaridade.(77)

Sirvo-me disso quando vou falar do meio envolvente, da história local ou para atingir um determinado fim.(78)

É uma maneira de os motivar.(79)

Quando eles falam de conhecimentos que eles já viveram é muito fácil tê-los na mão.(80)

Até porque ao falar daquilo que eles sabem, daquilo que eles conhecem, ficam mais motivados para a aprendizagem.(81)

QUESTÃO Nº 4

Que importância atribui à construção de um manual que permita a recolha orientada e organizada de informação sobre estes assuntos?

[Prof. MJ_FND](#) - Sim, podia ajudar.(82)

O manual que compramos na livraria apoia mas para mim não é o essencial.(83)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Por exemplo nos trabalhos em Língua Portuguesa, uma notícia do Jornal do Fundão sobre um monumento, sobre um museu, é um documento que trabalhamos na aula o que eu acho que vai de encontro ao programa e pode enriquecer tudo aquilo que eles fazem na aula.(84)

Porque nós fazemos parte da realidade, temos a nossa história mas fazemos parte desta.(85)

Entrevistador - A nossa história é o momento. Mas diga-me lá o que fazem com esses documentos de que tem falado?

Prof. MJ_FND - Guardam-se no armário,(86)

podem consultar depois.(87)

Sempre que alguma coisa me pode ajudar nesse percurso que eu tenho seguido, aproveito.(88)

Quando me falas num documento desses, um manual, acho que era é ótimo.(89)

Ajudava a organizar melhor as coisas.(90)

QUESTÃO Nº 5

Qual o valor que poderia advir se essa informação, recolhida através do manual, ou outra que o professor considere importante, pudesse ser introduzida numa base de dados dinâmica, com *upload* e *download* de dados em um *site* na Internet?

Prof. MJ_FND - Claro que era bom.(91)

Estamos na era digital.(92)

Isso ajudava muito(93)

porque todo o tempo que eu poderia andar, não digo perdido, poderia canalizá-lo para outras coisas.(94)

E podíamos sempre ir atualizando esses dados não é?(95)

Entrevistador - Sim, também, é essa a intenção.

QUESTÃO Nº 6

Como última questão queremos saber de que forma considera que esse *site* poderá servir de apoio à lecionação do currículo, quer em contexto de sala de aula, quer de apoio aos trabalhos fora desta, nomeadamente nas três áreas curriculares já referidas?

Prof. MJ_FND - Eu acho que mais importante do que para mim(96)

era muito mais importante para os alunos.(97)

Acho que era importante(98)

porque é um documento que está ali á mão,(99)

do qual eu me posso servir na sala de aula,(100)

e era um documento orientador para os miúdos.(101)

E a questão de irem procurar, é que para isso já há motivação.(102)

No fundo, embora com orientações, são eles que estão a participar no que estão a fazer.(103)

Seria muito interessante para eles.(104)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Entrevista aos Professores do 1º CEB

Tipo - Rural

Localidade - Aldeia de Joanes

Concelho - Fundão

Prof. AC_FND -

Duração 22:27 minutos

Quebra gelo

Tem a ver sobretudo com a perda de identidade dos nossos alunos

Tentar encontrar um pequeno contributo para a construção de um currículo

A cultura local e a escola

QUESTÃO Nº 1

1.1. Gostaríamos de saber qual a sua opinião sobre a eventual importância dos saberes ligados à cultura local no desenvolvimento da personalidade da criança, nomeadamente:

- os que têm origem na família;
- nas associações ou instituições que eventualmente frequentam;
- no meio envolvente, com outras crianças, ou em espaços informais - rua.

Prof. AC_FND - Considero essa questão muito pertinente.(1)

Muito sinceramente, se é bom que um aluno desenvolva competências ao nível do conhecimento e que mergulhe na ciência, é também muito importante que ele tenha memória,(2)

e isso muitas vezes é esquecido, é a questão das memórias.(3)

Porque as memórias são fundamentais para podermos planificar muito melhor aquilo que queremos no futuro(4)

e nós não tendo memória, isso esgota-se e perdemos o rumo, nesse sentido. (5)

Nesta escola e sou coordenador da escola, por acaso temos essa preocupação.(6)

Já que nos currículos é complicado,(7)

tentamos ir lá através de projetos,(8)

para mim um projeto só faz sentido se acrescentar algo.(9)

O fundamental é que eles realmente adquiram competências em várias áreas, mas depois os projetos vêm acrescentar sempre algo.(10)

Nós, durante 4 anos, tivemos aqui um projeto, que pensamos retomar este ano, que é o Ciclo do Pão onde damos como se cultivava antigamente o pão o trabalho que as pessoas tinham para o produzir.(11)

Todas aquelas fases, a sementeira, a ceifa, a gastronomia.(12)

Fazemos de dois em dois anos uma desfolhada.(13)

Arranjamos os agricultores, trazemos para aqui o milho, os miúdos desfolham, descamisam o milho, aquela coisa do milho rei(14)

e depois exploramos toda essa vertente, cruzando com o Estudo do Meio com a LP com Matemática,(15)

acima de tudo tentar dar memórias, dar referências aos alunos.(16)

Prof. AC_FND - a importância desses saberes é muito grande.(17)

Entrevistador - Tenho aqui três vertentes , mais ou menos distintas, ... os q têm origem na família?

Prof. AC_FND - O nosso leque de alunos aqui é diversificado.(18)

Temos alunos que vêm do Fundão para aqui, que nos procuram,(19)

e outros que vivem mesmo aqui, alguns vivem mesmo em quintas.(20)

Aqui cruzam-se muitos saberes (21)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

e quando os temas são desenvolvidos em sala de aula, vê-se bem qual é a cultura que se vive em casa de cada um.(22)

Tentamos misturar as coisas por forma a que uns aprendam com outros(23)

e que, no fundo, todos partilhem um pouco aquilo que possuem.(24)

Entrevistador - Portanto esta cultura, no que diz respeito aos saberes que vêm da família, é ou não importante no desenvolvimento da criança?

Prof. AC_FND - É valorizada, é muito importante.(25)

Entrevistador - Numa segunda vertente, até que ponto os eventuais saberes que os alunos apreendem ao frequentarem as associações ou instituições, têm importância no desenvolvimento da personalidade deles?

Prof. AC_FND - Tem importância.(26)

Uma associação, seja ela qual for, seja desportiva, sejam os escuteiros, tende sempre a filiar o aluno no meio onde está inserido,(27)

e a dar-lhe valores para que ele se insira na comunidade.(28)

Ora, da comunidade é que veem os valores em si, as memórias,(29)

pelo que tudo isso é uma forma, é mais um contributo, para que ele assimile melhor o meio em que está inserido.(30)

Entrevistador - A terceira vertente tem mais a ver com o espaço informal, a rua, Até que ponto considera que esses saberes que o aluno adquire informalmente, na rua, podem contribuir para o seu desenvolvimento?

Prof. AC_FND - Desenvolve de certeza.(31)

É daquelas coisas que quando tirarmos isso de uma criança estamos a esvazia-la,(32)

há uma grande parte que tem que ser ele a descobrir,(33)

nem que seja a dizer duas ou três asneiras(34)

fazer uma asneira faz parte do crescimento dele.(35)

Essa parte é fundamental.(36)

Hoje em dia têm um problema, estão muitas horas ou nos tempos livres ou nas AEC,(37)

estão muitas horas dentro de muros.(38)

Portanto, todas as oportunidades são de incentivar os alunos de irem lá para fora brincar e criar estas situações, partilharem esses conhecimentos.(39)

Esta questão da interação com os colegas é muito importante.(40)

QUESTÃO Nº 2

2.1. Em qual das três áreas disciplinares a vertente cultural local lhe parece mais evidente?

2.2. Acha que é clara a forma como estão referenciadas as questões relacionadas com a cultura local no currículo oficial ?

Porquê?

2.1.

Prof. AC_FND - Língua Portuguesa (41)

e Estudo do Meio.(42)

2.2.

Prof. AC_FND - De modo nenhum.(43)

Entrevistador - e Porquê?

Prof. AC_FND - Porque o currículo é demasiado formal,(44)

e incentivador até a situações quase artificiais,(45)

caminha-se por aqui, às vezes com falta de referências locais(46)

e no fundo falta até um pouco humanizar o currículo,(47)

fazer sentido que com ele se possa respirar.(48)

Entrevistador - fica a ideia que as referências que estão no currículo são estandardizadas para o país, portanto há pouca abertura, é isso?

Prof. AC_FND - é isso mesmo, há uma formatação.(49)

QUESTÃO Nº 3

3.1. Que aspetos ligados à cultura local inclui na sua programação diária e que

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

atividades tem desenvolvido neste sentido, particularmente no âmbito da Língua Portuguesa, do Estudo do Meio, das Expressões ou em outros contextos?

3.2. Existem constrangimentos que o/a impeçam de assim proceder?

3.3. Explora os eventuais conhecimentos de que o aluno é portador? Como o faz?

Prof. AC_FND - o grande motor para que isso se verifique, quanto a mim, é o Estudo do Meio(50)

é na exploração de diversos temas, levá-los a sair da escola e explorar e desenvolver melhor o mundo circundante.(51)

O mundo circundante não é só a paisagem que se observa, é também a forma como ali se vive.(52)

Esse meio, tem pessoas, tem animais e levá-los a conhecer melhor essa realidade e a conhecer a forma como é que isso se desenvolve, como é que se movimenta.(53)

Ligado a isso há também expressões próprias do meio que é preciso conhecer,(54)

para conhecer e entender melhor as pessoas que vivem nesse meio(55)

e isso aparece com alguma regularidade.(56)

A escola não pode ser uma ilha, não se pode isolar da realidade que a envolve.(57)

Para ser eficaz tem que abrir as portas,(58)

tem que dar a conhecer o meio onde está inserida,(59)

e não se pode desligar dele.(60)

É conhecendo e vivendo essas realidades que se vai desenvolvendo o dia a dia por aqui.(61)

Entrevistador - Essa vertente das atividades fora da escola parece-me muito interessante, ..., até que ponto se proporciona ao aluno a possibilidade de falar daquilo que sabe, independentemente daquilo que a gente lhe ensina?

Prof. AC_FND - A exploração é de diversas formas.(62)

Estou-me a lembrar por exemplo, ainda na semana passada, cada aluno apresentou na sala aos colegas uma profissão,(63)

e escolheu normalmente a profissão do pai, ou de alguém ligado.(64)

Entrevistador - é um excelente exemplo. Dentro da mesma pergunta, existe algum constrangimento que o impeça de assim proceder?

Prof. AC_FND - É uma boa questão.(65)

Agora aqui vou me valer da minha experiência e da forma como vou contornando essas coisas.(66)

Habituei-me a contorna-los e acabo por já nem os ver.(67)

Não sei se me faço entender, quer dizer, fala para aí que eu cá faço o que tenho a fazer e aquilo que eu entendo.(68)

Há constrangimentos(69)

porque há uma exigência cada vez maior para que se cumpram determinados rituais a nível do ensino,(70)

a tal standardização,(71)

e muitas vezes torna-se complicado fugir a isso e é preciso ter um certo estofo para saber filtrar as coisas(72)

e então, dentro dessa exigência é que uma pessoa também tem que corresponder,(73)

filtra-se,(74)

saber o que é essencial, para podermos introduzir conceitos que nós temos e que consideramos importantes.(75)

Até porque a nível do 1º Ciclo a personalidade do professor é determinante(76)

e a maneira como ele está dentro da sala de aula, porque é uma relação diferente dos outros ciclos.(77)

Prof. AC_FND - Fica uma marca eternamente e isso permite que se jogue ali muito.(78)

Entrevistador - Todos nós nos lembramos do professor do 1º Ciclo e, se calhar, é do professor que nos lembramos mais, até porque dos outros tivemos muitos mas ali, tivemos normalmente um.

Prof. AC_FND - Na fase decisiva do crescimento.(79)

Entrevistador - explora os eventuais conhecimentos de que o aluno é portador? Já há bocadinho falamos um pouco sobre isso, eu bato um bocadinho nesta questão porque o aluno sabe coisas. Como é que faz isso

Prof. AC_FND - Normalmente através da expressão oral,(80)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

dando a oportunidade de outros falarem.(81)
Depois cruza-se com outros ensinamentos,(82)
como um a aprender a falar, o outro a aprender a ouvir, tem toda essa vertente.(83)
Eu gosto muito de explorar a nível da escrita.(84)
Nós temos um blog e publicamos trabalhos,(85)
todos os dias publicamos alguma coisa no blog.(86)
Entrevistador - E essas informações podem ter a ver com aspetos ligados à cultura local?
Prof. AC_FND - Há umas que têm a ver com certeza.(87)
Entrevistador - Com a cultura deles com os saberes que eles trazem?
Prof. AC_FND - Sim, sim, em relação à cultura deles.(88)
Agora, cada um, todos os fins de semana, seleciona uma notícia de um jornal que eles gostem, aparecem notícias do Jornal do Fundão e já começam a aparecer de jornais *on-line* e eles apresentam a notícia à turma.(89)
Nisto, dos conhecimentos que eles têm, há aqui muitos saberes envolvidos que se podem explorar.(90)

QUESTÃO Nº 4

Que importância atribui à construção de um manual que permita a recolha orientada e organizada de informação sobre estes assuntos?
Prof. AC_FND - Eu considero que é muito importante,(91)
no pensamento que já foi desenvolvido, até é uma maneira de consolidar a aprendizagem,(92)
da aquisição das tais memórias,(93)
das tais referências que há e que nos envolvem.(94)
Isso seria uma ferramenta ótima para por em prática e consolidar ainda mais essa vertente.(95)

QUESTÃO Nº 5

Qual o valor que poderia advir se essa informação, recolhida através do manual, ou outra que o professor considere importante, pudesse ser introduzida numa base de dados dinâmica, com *upload* e *download* de dados em um *site* na Internet?
Prof. AC_FND - Isso era uma forma ótima de melhorar a tal ferramenta que já está perpetuada no manual.(96)
Era tornar essa ferramenta muito mais ágil,(97)
muito mais acessível(98)
para que chegasse a mais pessoas.(99)

QUESTÃO Nº 6

Como última questão queremos saber de que forma considera que esse *site* poderá servir de apoio à lecionação do currículo, quer em contexto de sala de aula, quer de apoio aos trabalhos fora desta, nomeadamente nas três áreas curriculares já referidas?
Prof. AC_FND - Hoje em dia a maioria dos nossos alunos trabalha em computadores.(100)
Seria muito bom, seria muito bom.(101)
Eu, se isso existisse, seria um frequentador assíduo e colocaria com certeza lá algum material.(102)
Em termos de exploração de sala de aula, nós temos projetor, temos tela, seria ótimo para trabalhar,(103)
tornaria o ensino muito mais ágil, muito mais eficaz.(104)
Prof. AC_FND - Eu, se isso existisse, como disse, estaria lá, com certeza.(105)
Entrevistador - Agora que chegámos ao fim, dizer-lhe que a ideia que me move nesta investigação é por um lado perceber que os nossos alunos estão cada vez mais desmotivados para a escola, e eu pensar que se os aproximarmos daquilo que é a cultura deles, onde eles têm origem talvez eles sintam um pouco mais aquilo que são.
Prof. AC_FND - ir ao encontro deles.(106)
Entrevistador - exatamente conhecendo-se melhor acredito que também respeitem mais outras culturas.

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Agradecimentos

Prof. AC_FND - Eu é que agradeço e enalteço a pertinência das questões, gostei bastante.(107)

E, já agora, referir que nos sábados fizemos um forno comunitário. (108)

Foi reconstruído, trazemos os pais e pomo-los a fazer pão, a aprender a fazer pão caseiro.(108)

Todos os anos fazemos pão, levamos os pais a participar.(109)

Depois na festa final eles comem o pão que fizeram, fazemos comida tradicional daquela época, sopa da malha que só se fazia naquela altura, uma coisa substancial, os enchidos, as papas de carolo, com eles a trabalhar a descascar as coisas, com um envolvimento total.(110)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Entrevista aos Professores do 1º CEB

Tipo - Rural

Localidade - Castelejo

Concelho - Fundão

Prof. TER_FND

Duração 21:27 minutos

Quebra gelo

QUESTÃO Nº 1

1.1. Gostaríamos de saber qual a sua opinião sobre a eventual importância dos saberes ligados à cultura local no desenvolvimento da personalidade da criança, nomeadamente:

- os que têm origem na família;
- nas associações ou instituições que eventualmente frequentam;
- no meio envolvente, com outras crianças, ou em espaços informais - rua.

Prof. TER_FND - O desenvolvimento deles fica muito mais rico tanto a nível psicológico, como um ser humano para o futuro,(1)
conhecerem os saberes dos seus avós, dos seus antepassados,(2)
da cultura local(3)
e para poderem valorizar a sua própria história.(4)

Entrevistador - Os que têm origem na família. Já falou um bocadinho, talvez falar um pouquinho mais ...

Prof. TER_FND - os que vêm da família ainda melhor,(5)
neste caso concreto aqui dos meus alunos, tenho netos de poetas, tenho netos de escritores e aproveitei sempre esses saberes(6)
e valorizei sempre essa cultura na escola(7)
tanto que fazemos sempre de dois em dois anos um sarau cultural(8)
aproveitando precisamente os familiares e a cultura local.(9)

Entrevistador - Por outro lado há também outro tipo de saberes. O aluno também transporta um conjunto de saberes ... nas associações ...

Prof. TER_FND - No Castelejo, na Enxabarda e no Açor existem associações. Têm os ranchos.(10)

Entrevistador - Eles frequentam ?

Prof. TER_FND - Eles frequentam e participam muito.(11)

Entrevistador - E acha que isso é importante, ou não?

Prof. TER_FND - Sim claro. Sem dúvida.(12)

Quando vão de fim de semana, trazem para a escola, e contam,(13)
partilham com os colegas,(14)

escrevemos e isso tudo serve para a Língua Portuguesa.(15)

Entrevistador - Já falámos de duas fontes uma é a família outra é o associativismo, e há uma outra fonte, talvez mais informal, refiro-me a outros espaços informais ...

Prof. TER_FND - Neste momento, aqueles meninos de rua já não existem tanto como há dez anos atrás,(16)

porque estão na escola até às cinco e meia da tarde e vão para casa, têm os transportes.(17)

De rua é mais aos fins de semana, porque durante a semana já não há.(18)

O que eles aprendem na rua já não é tanto, já não é o que era.(19)

Tirando o fim de semana em que frequentam as associações do Açor e da Enxabarda e aqui também.(20)

Mais aos fins de semana, durante a semana não, porque eles não têm mesmo tempo, neste momento. (21)

QUESTÃO Nº 2

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

2.1. Em qual das três áreas disciplinares a vertente cultural local lhe parece mais evidente?

2.2. Acha que é clara a forma como estão referenciadas as questões relacionadas com a cultura local no currículo oficial ?

Porquê?

2.1.

Prof. TER_FND - Em Língua Portuguesa(22) e Estudo do Meio.(23)

Entrevistador - Mas em qual dessas lhe parece mais evidente

Prof. TER_FND - Eu aproveito muito para a LP, essencialmente para produção de textos.(24)

2.2.

Entrevistador - Acha que é clara a forma como estão referenciadas ... olha para o currículo e percebe que há um conjunto de aspectos ligados à cultura local ?

Prof. TER_FND - Não acho,(25)

mas eu tento dar a volta. Olho para ali e dou a volta.(26)

Entrevistador - Mas não percebe porquê, não está claro?

Prof. TER_FND - Não está claro. (27)

Até porque o currículo é a nível nacional(28)

e eles falam por exemplo de costumes da terra, mas qual terra?(29)

É muito vago.(30)

Então eu vou mesmo aos costumes daqui,(31)

daqui da nossa terra,(32)

incluindo as anexas, incluindo Açor e Enxabarda.(33)

Até porque o Sarau Cultural, desculpe voltar a trás, tem sido feito Açor, Enxabarda ou Castelejo, temos descentralizado.(34)

As pessoas aderem muito,(35)

sentem-se valorizadas.(36)

Esse aspeto não está devidamente organizado no currículo, mas o professor dá a volta.(37)

QUESTÃO Nº 3

3.1. Que aspetos ligados à cultura local inclui na sua programação diária e que atividades tem desenvolvido neste sentido, particularmente no âmbito da Língua Portuguesa, do Estudo do Meio, das Expressões ou em outros contextos?

3.2. Existem constrangimentos que o/a impeçam de assim proceder?

3.3. Explora os eventuais conhecimentos de que o aluno é portador? Como o faz?

3.1.

Prof. TER_FND - Vou falar então do Sarau Cultural que é sempre ligado à semana da leitura,(38)

integrado no agrupamento,(39)

com a participação da comunidade local.(40)

Temos as flores de Sta. Luzia que são feitas pelos adultos da escola(41)

e a receita da venda reverte para a escola.(42)

Como tínhamos que estudar a água, aproveitámos as fontes do Castelejo, do Açor e o património local e fizemos um folheto informativo.(43)

Este ano, integrado no projeto Comenius e também no projeto educativo do agrupamento, já fizemos uma recolha de jogos tradicionais(44)

junto dos familiares, dos avós das pessoas antigas(45)

e pusemos em prática aqui na escola.(46)

O alunos recolheram, trouxeram,(47)

explicaram-nos aqui na sala,(48)

e adoraram.(49)

Jogos que eu nem sequer conhecia, ouvia falar neles.(50)

O jogo da marquinha, que é o botão a atirar à parede.(51)

Fizemos cá os jogos todos na escola.(52)

O jogo do cântaro que normalmente se usa no Carnaval,(53)

a recolha de receitas tradicionais, (54)

também as trabalhamos, construímos o texto instrucional, têm que saber o que são os ingredientes,(55)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

aproveitei as receitas que eles trouxeram.(56)
Existe nesta escola um livro escrito pelos pais sobre tradições na localidade,
que foi feito pelo professor Gavinhos e pelo professor António Melo.(57) Este ano também
já trouxemos à escola um apicultor que veio dar uma aula.(58)
É uma aula ao vivo, onde ele explicou se calhar muito melhor do que eu, (59)
e foi uma aula fantástica, eles adoraram.(60)

3.2.

Entrevistador - Existem constrangimentos ...

Prof. TER_FND - Não encontro.(61)

A nível do agrupamento está sempre aberto a quaisquer atividades.(62)

Há sempre aquelas burocracias,(63)

se eu quiser sair com os miúdos é preciso aquelas autorizações todas que antigamente não existia.(64)

Mas não encontro, na parte pedagógica não.(65)

Eu faço a gestão do currículo e do tempo para essas coisas.(66)

3.3.

Entrevistador - explora vos eventuais conhecimentos de que o alunos é portador? Como é que faz isso?

Prof. TER_FND - Exploro.(67)

Para já isto ainda vem da parte da formação que fizemos na ESE(68)

onde nos ensinaram que temos que saber que o aluno sabe qualquer coisa,(69)

São as concepções alternativas que eu aprendi e aplico.(70)

Primeiro, quando tenho um tema qualquer para dar, vou ver o que é que eles sabem.(71)

A partir daí exploro, mas sempre partindo do que é que eles já sabem sobre isso.(72)

Eles sabem sempre qualquer coisa.(73)

Até porque hoje em dia o ensino não é chegar aqui a despejar a matéria.(74)

- Vamos estudar isto, vocês até já sabem alguma coisa sobre isto.(75)

Registamos no quadro e depois tiramos conclusões sobre o que sabiam, ou não, sobre aquele assunto.(76)

QUESTÃO Nº 4

Que importância atribui à construção de um manual que permita a recolha orientada e organizada de informação sobre estes assuntos?

Prof. TER_FND - Isso era meio caminho andado para o nosso trabalho,(77)

já temos tanta coisa para fazer,(78)

isso era uma ajuda ótima, (79)

até para organizar as recolhas(80).

QUESTÃO Nº 5

Qual o valor que poderia advir se essa informação, recolhida através do manual, ou outra que o professor considere importante, pudesse ser introduzida numa base de dados dinâmica, com *upload* e *download* de dados em um *site* na Internet?

Prof. TER_FND - Isso era ouro sobre azul.(81)

Por que eles ainda têm o Magalhães,(82)

temos Internet sem fios,(83)

temos videoprojector,(84)

isso então era ouro sobre azul.(85)

Era muito importante.(86)

Eles já dominam bem o computador(87)

e a dinâmica de aula seria muito diferente.(88)

Quadro e giz é importante, mas com acesso a essa base de dados a dinâmica e a motivação na aula é outra.(89)

QUESTÃO Nº 6

Como última questão queremos saber de que forma considera que esse *site* poderá

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

servir de apoio à leção do currículo, quer em contexto de sala de aula, quer de apoio aos trabalhos fora desta, nomeadamente nas três áreas curriculares já referidas?

Prof. TER_FND - Eu acho que realmente era ótimo termos esse recurso(90)

Até porque já lá vamos por outras coisas.(91)

Vai servir bastante em sala de aula quer fora de aula.(92)

Na sala de aula porque em qualquer altura se pode utilizar para mostrar exemplos reais(93) e em casa para eles e os pais consultarem.(94)

E até para outras pessoas poderem consultar,(95)

por exemplo, alunos mais velhos para os trabalhos que fazem.(96)

ANEXO X - Recolha de dados por cada questão

QUESTÃO Nº 1

1.1. Gostaríamos de saber qual a sua opinião sobre a eventual importância dos saberes ligados à cultura local no desenvolvimento da personalidade da criança, nomeadamente:

- os que têm origem na família;
- nas associações ou instituições que eventualmente frequentam;
- no meio envolvente, com outras crianças, ou em espaços informais - rua, ...

Função Educativa

LU_CB

Muito importantes “Esses conhecimentos que a criança transporta são muito importantes.(79)

Através do conto e das história contadas, “desses serões que nós tínhamos fica-se a saber muita coisa(4)

na medida em que a criança fica a saber coisas relacionados com a **história do país(2)** e com a **história do local** onde vivem.(3)

MF_CB

Eu acho que sim. (1)

Escola em meio urbano, refere que as famílias pouco contribuem para a educação da criança no que respeita **saberes ligados à cultura local** “A família hoje corre muito e demite-se pura e simplesmente dessas coisas.(4) adiantando uma explicação para este aparente descuido, a falta de tempo, “porque para os pais, como estão a trabalhar até tarde,(6) e “outros [pais] saem de uns empregos e vão para outros,(7)”.

LEO_CB

Faz parte da criança. É essa cultura que informa a criança, (2) Nas aldeias estão com a família. [as pessoas idosas] têm tantos conhecimentos,(45) que eles ficavam fascinados a ouvir.(46) Conhecermo-nos ajuda a decidir Conhecendo todo historial da família, do sítio onde nasceu, dos sítios por onde passou, do país a que pertence, porque foi isso que nos informou, poderemos perceber melhor porque é que gostamos mais disto e não tanto daquilo,(142)

J_CB

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Muito importante. Conhecimentos informais são importantes. Informal leva ao formal porque uma coisa[saberes informais] leva à outra [saberes formais]. (16)

Alunos elaboram jogos tradicionais infantis na escola - Obrigatoriamente teriam que ler para fazer os projetos, teriam também que medir para elaborarem os vários trabalhos que eles iam desenvolver, [vários jogos tradicionais que foram elaborados na escola] (17)

LL_COV

É extremamente importante - Eu acho que é extremamente importante, (1)

Muito importantes - São muito importantes os saberes que trazem de casa, os do dia a dia, das suas brincadeiras. (5)

Aquisição de novos (velhos) conhecimentos - e fizemos uma sessão de jogos tradicionais, que muitos miúdos nem tinham conhecimento.(27)

Professor desconhecia a tosquia - Eu nunca tinha visto.[tosquia] (37)

Tosquia moderna - Efetivamente vimos que a tosquia era feita já de uma forma diferente, com uma máquina.(38)

LM_COV

Muito Importantes - Muito importantes, (7)

Vivências que ensinam - Para mim é muito importante porque são vivências que as crianças aprendem(1)

O currículo formal como complemento - Essa conjugação de saberes permite uma maior capacidade da criança de desenvolvimento global,(4)

Conjugação de saberes, maior desenvolvimento global - Essa conjugação de saberes permite uma maior capacidade da criança de desenvolvimento global, (4)

Identificam-se com o aprendido - Sim.[os alunos identificam-se com aquilo que aprendem] (29)

Atividades promovem identidade -Criar a identidade local, o conhecimento local sobre os monumentos, a música, a etnografia,(31)

Exploração pedagógica - Conseguem-se sempre introduzir essas atividades, porque depois também tem o lado pedagógico que é explorado em termos pedagógicos,(54)

Concerto liga à expressão musical - se os alunos vão assistir a um concerto de música a expressão musical está ali implícita, (55)

Teatro liga à LP - se vão a uma peça de teatro também em termos de LP vai explorar essa parte, que é a linguagem teatral,(56)

expressão dramática liga à música - expressão dramática e também a música, o teatro também é música. (57)

MLB_COV

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

São importantes pode potenciar na escola - Acho que são importantes os conhecimentos que a crianças traz de casa e de outros locais, mesmo antes de chegar à escola, aí pode desenvolvê-los.(5)

Conhecer o seu meio para conhecer, partilhar e respeitar o meio dos outros - cada um deles com conhecimentos diferentes que depois podem trazer para a escola e enriquecer, partilhar, e a partir daí desenvolver trabalhos que podem

OND_COV

Fundamental - Para mim é fundamental. (1)

Base vem de casa e das associações - A cultura que eles trazem e o envolvimento que eles têm, quer com a família, quer com as associações, será a base,(2)

vivências são fundamentais - Mas essas, [vivências] quanto a mim, são fundamentais. (9)

São fundamentais - Exatamente. [toda a parte ligada à cultura local, que têm origem quer na família quer nas instituições ou nos tais espaços informais, são fundamentais para o desenvolvimento da personalidade da criança](10)

AC_FND

Muito pertinente, importante e mesmo fundamental - Considero essa questão muito pertinente.(1) a importância desses saberes é muito grande.(17) Essa parte é fundamental.(36)

Conhecimento científico vs importância das memórias - Muito sinceramente, se é bom que um aluno desenvolva competências ao nível do conhecimento e que mergulhe na ciência, é também muito importante que ele tenha memória,(2)

Saberes oriundos na família - É valorizada, é muito importante. [essa cultura, no que diz respeito aos saberes que vêm da família] .(25)

Conhecer as expressões próprias do meio - Ligado a isso há também expressões próprias do meio que é preciso conhecer,(54), para conhecer e entender melhor as pessoas que vivem nesse meio(55)

GAV_FND

Concorda

Mais valia cognitiva e comportamental - Acho que os saberes locais têm muita importância no desenvolvimento global da criança e são uma mais valia para que melhore as suas capacidades tanto cognitivas como comportamentais.(2)

Preponderantes para mudança de atitudes - Mas, em termos comportamentais, em termos do saber fazer e do saber estar, contribuíam e eram muito vinculativos e eram preponderantes para a mudança de atitudes, de comportamento e até de saberes.(5)

Novos saberes , novas competências - era um complemento em que associavam a parte

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

lúdica à parte cognitiva, à parte da aquisição de novos saberes, novas competências, e de novas atitudes em termos comportamentais e em termos cognitivos.(7)

MJ_FND

Incontestável e muito importantes - Isso é incontestável.(1) Sem dúvida, muito importantes.[esses conhecimentos, oriundos da família].(13)

Família demite-se da educação - Nota-se essa lacuna[na cidade].(14)

Na cidade tem pouca influência - Na cidade não é muita. [a influência dos saberes da cultura local no desenvolvimento da criança,](39)

Faz parte do que é hoje - parte daquilo que sou aprendi na rua.(22)

Hoje os alunos não conhecem a rua - Hoje praticamente não conhecem a rua.(23)

Pouca autonomia - Eu tenho miúdos com oito e nove anos que não vêm sozinhos para a escola.(24)

não interagem uns com os outros - que também contribui para isso[o relacionamento com outras crianças.(26)

Têm tudo em casa - Claro.[Porque em casa têm tudo](28) Em casa têm os jogos, têm a PlayStation, para eles se entreterem(29)

Pais ocupados - e os pais aproveitam para fazer aquilo que não podem fazer durante a semana.(30) os pais estão sempre muito ocupados e não têm muito tempo para eles,(42)

TER_FND

Mais valia a nível psicológico - O desenvolvimento deles fica muito mais rico tanto a nível psicológico, como um ser humano para o futuro,(1)

Saberes oriundos na família - conhecerem os saberes dos seus avós, dos seus antepassados,(2)

Saberes da cultura local - [conhecerem os saberes] da cultura local(3)

Valorizar a sua história - e para poderem valorizar a sua própria história.(4)

Importância dos saberes adquiridos no meio familiar - os [os saberes]que vêm da família ainda melhor,(5)

Função Social

LL_COV

Em termos legado familiar refere que - Culturalmente falando, trazem vivências não só dos familiares como também de outras situações, que conseguem complementar através dos legados de família, de amigos e outros.(6)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

LM_COV

São mesmo a primeira socialização - e no meu entender é a primeira socialização que eles adquirem, são precisamente esses conhecimentos que vêm da família, dos amigos, dos locais onde eles passam o tempo e assimilam esses conhecimentos.(2)

Valoriza o Papel do associativismo quando diz que - O associativismo tem um papel importante em preservar costumes, saberes,(13)

Conhecer o meio valoriza a identidade ao afirmar que - Uma coisa é o aprofundamento, é o conhecimento do meio, é de facto a tal identidade de que falou há pouco e que eu acho extremamente importante.(30)

E, de facto, a participação precoce dessas crianças é uma mais valia para eles,(14)

A questão do valor acrescentado da partilha - Temos alunos de vários sítios, aqui mesmo da Covilhã. Mas o Rodrigo tem alunos do Teixoso, do Canhoso, de vários locais e nessas vários locais, de facto, as vivências são diferentes.(67)

MLB_COV

Salienta a importância da Identidade de cada um - A questão da identidade de cada um é essencial.(2)

Realidades diferentes - Na escola onde leciono, em Per., temos realidades bastante diferentes, temos por exemplo etnia cigana e temos os outros alunos,(3)

Cada terra com seu uso ... - Eles depois contam de outra maneira, porque cada terra muda os usos e costumes.(45)

Exploração da história da localidade - A própria exploração da história da localidade.(46)

Fixação do professor facilita - e agora já é o terceiro ano que estou em Peraboa, de modo que acabo por conhecer um pouco mais.(53) COMPENSATÓRIA

OND_COV

Ponte entre a escola e a família - Porque, efetivamente, são a ponte entre a escola e a família. (11)

Sua identidade - No fundo é a sua identidade.(12a)

Todos iguais todos diferentes - É o ser cada um, um ser diferente.(12)

Já não se contam histórias - hoje não há essa cultura do contar histórias dos avós.(31)

AC_FND

Tem importância os saberes adquiridos nas associações - Tem importância.[os eventuais saberes que os alunos apreendem ao frequentarem as associações ou instituições](26)

Faltas na memória - e isso muitas vezes é esquecido, é a questão das memórias.(3)

Memórias para planificar o futuro - Porque as memórias são fundamentais para

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

podemos planificar muito melhor aquilo que queremos no futuro(4)

Sem memória perde-se o rumo - e nós não tendo memória, isso esgota-se e perdemos o rumo, nesse sentido. (5)

Alunos de diversos estratos sociais - O nosso leque de alunos aqui é diversificado.(18)

Saberes do aluno identificam origem familiar - e quando os temas são desenvolvidos em sala de aula, vê-se bem qual é a cultura que se vive em casa de cada um.(22)

Vivem em quintas - e outros que vivem mesmo aqui, alguns vivem mesmo em quintas.(20)

A associação filia o aluno no meio - Uma associação, seja ela qual for, seja desportiva, sejam os escuteiros, tende sempre a filiar o aluno no meio onde está inserido,(27)

Incute valores para a inserção social no sentido de que os valores vêm da comunidade - e a dar-lhe valores para que ele se insira na comunidade.(28) Ora, da comunidade é que veem os valores em si, as memórias,(29)

Associativismo é um contributo - pelo que tudo isso é uma forma, é mais um contributo, para que ele assimile melhor o meio em que está inserido.(30)

Esvaziar a criança - É daquelas coisas,[saberes que o aluno adquire informalmente , na rua] que quando tirarmos isso de uma criança estamos a esvaziar-la (32)

Conhecer como se vive no meio - O mundo circundante não é só a paisagem que se observa, é também a forma como ali se vive.(52)

GAV_FND

Rural vs urbano:- Isso põem-se também a questão de ser um meio rural ou um meio urbano.(18)

Rural é Mais ligado à comunidade No meio rural as crianças têm os saberes mais ligados à localidade, quando se fala do campo, daqueles saberes que os avós lhes foram transmitindo, e os pais, de coisas básicas, por exemplo como se semeia e se planta uma árvore,(19)

Urbano é menos real, mais imaginário - e na cidade têm algumas dificuldades em alhear-se do imaginário e passar para uma realidade.(20)

Outras possibilidades na rua - No meio urbano as crianças têm outras possibilidades, ligadas a outros saberes, que são saberes da rua,(21)

Mais associações e Biblioteca municipal - têm possibilidades de frequentar as associações, uma biblioteca municipal,(22)

Outras atrações - de ter outro tipo de atrações que não têm as pessoas da aldeia.(23)

Saberes diferentes - Os saberes são todos importantes, são é saberes diferentes.(24)

Nível sociocultural dos pais - A minha experiência diz que normalmente, os filhos de pais mais escolarizados têm outra cultura,(8)

Mais recursos - Normalmente são alunos que têm mais em termos de raciocínio, em

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

termos de cultura geral,(10)

Cultura geral mais ampla - conseguem ter uma cultura geral com maior amplitude em relação aos outros alunos,(11)

Alunos exceção, “autodidatas” - não quer dizer que não haja regra sem exceção. Já tive filhos de pais até analfabetos e eles conseguiram até, quase autodidáticos, sem a ajuda dos familiares, conseguiram sobreviver neste mundo, pelo empenhamento do aluno.(12)

Alguns não aproveitam - Costuma-se dizer que há alunos que têm todas as condições para serem ótimos alunos mas não as aproveitam(13)

Outros lutam e conseguem - E às vezes há alunos que conseguem batalhar, não têm tanta disponibilidade, nem tantos meios, mas conseguem fazer um trabalho que é uma mais valia até para o ensino e para o seu enriquecimento pessoal.(14)

O papel dos encarregados de educação - Gosto de trabalhar em colaboração com os encarregados de educação e é uma maneira de os envolver na educação dos seus educandos.(59)

Participação ativa das famílias no Livro Branco - Lembro-me que há dois anos desenvolvi um trabalho a nível de LP, em que da escola saiu um livro em branco e quando chegou à escola vinha repleto de coisas magníficas, desde lengalengas, histórias, lendas das próprias localidades.(60)

Exploração dos textos do livro - Esse livro, era um livro aberto, serviu-nos para explorar textos o ano inteiro.(61)

Trabalho coletivo da comunidade educativa - Nós estamos ali todos com um objetivo comum que é educar, enriquecer, desenvolver quer a nível da escola quer a nível da localidade.(85)

MJ_FND

Hoje vêm com mais lacunas - Acho é que cada vez os meninos têm mais lacunas nesse aspeto[saberes ligados à cultura local](3)

Pouca formação de casa - porque o tempo passado em família e onde essa formação devia começar, por aí, cada vez é menor.(4) eu até digo, para simplificar, que é muita falta de maturidade agora nos miúdos, mas não é, é falta disso mesmo.[o tempo passado em família e onde essa formação devia começar] (8)

Tem implicação na sala de aula e isso - [o tempo passado em família e onde essa formação devia começar] depois tem implicações na sala de aula(6)

Os alunos do 1º CEB são filhos da “banalização” do 25 de Abril - Eu até já fui tão radical nessa reflexão que pensei que os alunos que estamos a receber serão os filhos do 25 de Abril. Porque é aquela fase de euforia e que começou por aí a haver uma certa banalização disso e, como os pais já passaram por essa fase, os filhos que estamos a receber são os filhos dessa situação?(12)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Na cidade frequentam pouco as associações - Neste meio citadino, praticamente não frequentam.[associações](17)

Só associações desportivas - Porque que não há associações, a não ser desportivas e pouco mais,(40)

Catequese e futebol - Tirando o aspeto religioso, falo na catequese, que já é um número muito restrito, mas ainda razoável, um número muito restrito no futebol e resume-se a isto.(18)

Pouco vocacionados - Não, não estão.[muito vocacionados para o associativismo](19)

Círculo vicioso no Associativismo do Fundão - E é um círculo vicioso. Nem o associativismo recebe novos elementos e estagna, nem influencia o desenvolvimento pessoal nas crianças, pelo menos no Fundão está-se a passar isso.(20)

Internet como meio de relacionamento privilegiado - porque há troca de experiências, mas muito pela Internet.(32)

Jogos e televisão substituem convívio - na rua eles não se divertem uns com os outros porque têm os jogos e a televisão em casa,(41)

Temos a nossa história - Porque nós fazemos parte da realidade, temos a nossa história mas fazemos parte desta.(85)

TER_FND

Associativismo local No Castelejo, - na Enxabarda e no Açor existem associações. Têm os ranchos.(10)

Alunos frequentam e participam - Eles frequentam e participam muito.(11)

É importante essa participação - Sim claro. Sem dúvida.[que é importante a participação no associativismo](12)

Frequentam só ao fim-de-semana - Tirando o fim de semana em que frequentam as associações do Açor e da Enxabarda e aqui também.(20)

Já não há meninos de rua - Neste momento, aqueles meninos de rua já não existem tanto como há dez anos atrás,(16) porque estão na escola até às cinco e meia da tarde e vão para casa, têm os transportes.(17)

Só aos fins-de-semana - De rua é mais aos fins de semana, porque durante a semana já não há.(18) Mais aos fins de semana, durante a semana não, porque eles não têm mesmo tempo, neste momento. (21)

Já não é o que era - O que eles aprendem na rua já não é tanto, já não é o que era.(19)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Função Compensatória

J_CB

Deficit de apoio familiar -Por natureza, aquela é uma aldeia com características próprias, com um grande deficit de apoio familiar às crianças,(5)

Famílias perderam rendimentos - porque era uma aldeia que tinha muitas fábricas e na década de 70 acabaram todas e a partir dessa data começou-se a verificar que os pais, as famílias foram assoladas não só pela questão do vinho, o alcoolismo, a drogas, etc.(6)

Abandono familiar - e, portanto, as crianças viram-se abandonadas,(7)

Vão para a rua brincar - e só tinham duas soluções ou iam para a rua brincar e aí está também a resposta à primeira pergunta,(8)

Ligavam-se na rua - era aí [na rua] que eles se ligavam(9)

Projeto do Rancho avançado para a época - de tal maneira que desde a parte informática, ainda nós não falávamos de informática nas escolas, à recreativa, com o apoio do rancho, era aí que eles passavam o seu tempo livre(11)

Rancho apoia escola - e depois como extensão natural apoiou a escola,(12)

Escola substitui família - Sim, teve que substituir.(19)

Resultados escolares fracos - Isso nota-se muito ao nível dos resultados finais, que são mais fracos(20)

O mesmo problema, o mesmo insucesso escolar - onde nós temos uma incidência maior de retenções é exatamente no Retaxo e em Cebolais também tem porque partimos exatamente dos mesmos problemas.(21)

resultados escolares muito inferiores - Exatamente e porque distam um Km uma aldeia da outra, não é significativo, e os resultados são bastantes inferiores ao nível médio do agrupamento.(22)

LEO_CB

Partilha - A cultura local transmite-se uns aos outros (11)

Visitas de estudo ajudam - mas as visitas de estudo ajudam muito a abordagem dessas temáticas. (24)

Rio tão grande - Fizemos uma visita de estudo, e, quando os levei à praia, não faz ideia do que foi no cimo do areal vê-los a correr para aquele “rio tão grande”. (57)

Valorizar a identidade - Nós temos que fazer mais pela cultura local, pela nossa identidade. (76)

Estamos a perder a identidade - Neste mundo global, que é importante, estamos quase a perder a nossa identidade (135)

LU_CB

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Associações demitem-se - e para isso é necessário haver contrapartidas e as associações não estão muito viradas para aí, demitem-se desse papel. (19)

Associativismo na aldeia compensa falta de apoio - Aí sim,[na aldeia do Ret,] mas aqui na cidade não se nota tanto.(20)

Perder a identidade - Eu também acho, [que estamos a perder a nossa identidade e é preciso fazer alguma coisa] (20a)

Aldeia global - acho que estamos todos a ser globais. É a aldeia global. (21)

Trazem conhecimentos de casa - trazem esses conhecimentos de casa, (66)

Partilha - Sim, é o sentido de partilha [conhecimentos de casa]. (70)

Mais-valia - e isso [conhecimentos de casa] é uma mais valia (67)

MF_CB

Partilha - Ao mesmo tempo, como há crianças de vários sítios, eles uns com os outros, partilham esses conhecimentos. (14)

Associativismo enriquece - seja desporto, seja música, seja aquilo que for, eles ficam mais ricos com mais essa experiência. (13)

Cultura local desde o JI - por isso é que eu acho que é importante a criança, e até mesmo no JI haver já a preocupação de transmitir esses saberes. (23)

LL_COV

Não apresenta

LM_COV

Assimila na escola com base no que traz, - portanto a criança fica com uma globalidade e não fica restringida aquilo que lhe ministram, mas também a assimilação. (5)

O todo é mais do que a soma das partes - Penso que a criança é mais uma assimilação que faz no meio e na família, e a escola, aí, é mais um contributo geral que dá para a formação específica do programa. (6)

A escola tenta uniformizar a formação para todos - e nós constatamos que aquilo que se pretende, em meu entender, na escola é depois uniformizar a formação para todos, que a escola proporciona para todos, (10)

MLB_COV

Não apresenta

OND_COV

Perdeu-se o postal escrito - que se perdeu também neste momento, sobretudo por essa forma, através do postal. (36)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Alunos desconhecem o que é uma vindima - Ainda noutra dia, eles não sabiam o que era uma vindima. (70)

Interrompe-se o conhecimento - As coisas hoje não são assim, e perde-se tudo um pouco. (73)

Desconheciam o pisar da uva - eles não têm noção de como as coisas se passaram, o pisar da uva, etc. (74)

AC_FND

Complementaridade - Nesta escola e sou coordenador da escola, por acaso temos essa preocupação.[valorizar as memórias](6)

cruzar saberes - Aqui cruzam-se muitos saberes (21)

misturar as coisas aprendem todos - Tentamos misturar as coisas por forma a que uns aprendam com outros(23)

saberes da rua contribuem para o desenvolvimento - Desenvolve de certeza.[esses saberes que o aluno adquire informalmente, na rua](31)

a criança descobre por si própria - há uma grande parte que tem que ser ele a descobrir,(33)

descobrir pela asneira - nem que seja a dizer duas ou três asneiras(34)

asneira faz crescer - fazer uma asneira faz parte do crescimento dele.(35)

Compensar o pouco tempo que brincam juntos - Portanto, todas as oportunidades são de incentivar os alunos de irem lá para fora brincar e criar estas situações, partilharem esses conhecimentos.(39)

Interação com os colegas - Esta questão da interação com os colegas é muito importante.(40)

GAV_FND

Papel dos escuteiros na ecologia - Eu fiz parte de um agrupamento de escuteiros, em que a filosofia estava muito ligada a metodologias muito parecidas com o ensino, só que era tudo mais ligado à natureza.(4)

Complementaridade - Acho que era uma complementaridade que ia além da escolarização,(6)

partilha conhecimentos escola vs associação - Porque estou ligado ao associativismo e muitas das vezes aplico coisas que vou levando da escola para a comunidade e outras vezes o contrário, trago coisas da comunidade para a escola.(86)

MJ_FND

Faltam conceitos base de educação e formação - Falta um conjunto de conceitos base, de educação e formação(9)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Mudança de paradigma educacional - que nós trazia-mos da família e que agora os meninos não trazem.(10)

Esse papel passou para a escolas - Tem que ser na escola.(11)

Para além da instrução, tem que educar - Hoje pede-se muito mais ao professor do que ensinar.(15)

Substitui os pais na educação dos filhos - Tem que substituir muitas vezes os pais na educação que os filhos já deviam trazer de casa.(16)

Só convivem na escola e pouco - Só os intervalinhos dos dez minutos em que é mais para gastar energias, brincar, brigar, essas coisas, e o fim de semana é em casa.(27)

Sozinho cresce menos - Eu hoje acho que os miúdos cada vez estão mais sozinhos, no aspeto individual, e, por isso, têm dificuldade em crescer,(31)

Escola substitui os pais em cultura local? - por isso e pelo que disse antes, acho que as questões ligadas à cultura local, hoje em dia, não é através da família, é na escola.(43)

TER_FND

Valorização da cultura local na escola - e valorizei sempre essa cultura na escola(7)

Descentralização do Sarau Cultural - Até porque o Sarau Cultural, desculpe voltar a trás, tem sido feito Açor, Enxabarda ou Castelejo, temos descentralizado.(34)

Participação coletiva - As pessoas aderem muito,(35)

Autoestima - sentem-se valorizadas.(36)

Condição familiar

LM_COV

Depende do nível de formação das famílias - Às vezes aquilo a que chamamos de cultura geral, em função também do nível de formação e também socioeconómico, nem todas as famílias têm a possibilidade de dar a mesma formação e há diferenciação (9)

Família diferencia a participação dos alunos - mas a família diferencia e a participação, ou não, dos alunos em atividades ligadas à cultura local também, (11)

Sucesso

GAV_FND

Depende muito do empenho e dedicação aluno - Costumo dizer que para mim a avaliação do aluno têm duas situações: o aluno que no início do ano tem poucas possibilidades, mas consegue fazer uma caminhada, ainda que pequena;(15)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Alunos que trabalham mais - outro aluno, com grandes possibilidades, consegue uma caminhada maior, mas tinha muito mais possibilidades e tinha capacidades para a fazer ainda muito maior.(16)

Depende das capacidades dos alunos - Não quer dizer que o aluno que fez uma caminhada mais pequena, mas com muito maior esforço, não tenha tido muito mais mérito que aquele que fez uma caminhada maior, tudo depende das capacidades dos alunos.(17)

QUESTÃO Nº 2

2.1. Em qual das três áreas disciplinares a vertente cultural local lhe parece mais evidente?

2.2. Acha que é clara a forma como estão referenciadas as questões relacionadas com a cultura local no currículo oficial ?

Porquê?

Estudo do meio

J_CB

Primeira área - Logo à partida no Estudo Meio, (24)

LEO_CB

Segunda área - e no EM também. (18)

Está incluído no currículo - No EM tem a ver com as temáticas que se abordam e fazem parte do currículo, (50)

LU_CB

Primeira área - É no Estudo do Meio. (28)

Mais abrangente - Porque é mais abrangente. (29)

Mais Estudo do meio - e então trabalhamos mais no Estudo do Meio(37)

MF_CB

Primeira área - O Estudo do Meio. (15)

COV

LL_COV

Primeira área - No Estudo do Meio, sem sombra de dúvidas (7)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

LM_COV

Primeira área - Penso que há uma área em que nos permite de facto um maior contacto com o meio local que é o Estudo do Meio (17)

MLB_COV

Primeira área - Pode ser explorado no Estudo do Meio (11)

Bastantes conteúdos - uma vez que tem bastantes conteúdos que podem ser explorados,(12)

OND_COV

Primeira área - Das três penso que será o Estudo do Meio, (13)

Mais evidente - assim mais evidente será o Estudo do Meio, (14)

Mais ligação - mas aquela onde realmente há mais ligação, será o EM. (16)

Recolhem informação em estudo do meio local - Nós fazemos isso [recolha orientada e organizada de informação] em Estudo do Meio porque há uma parte do programa que vai precisamente ao encontro do estudo do meio local e avançamos para isso, (63)

AC_FND

EM é o motor - o grande motor para que isso se verifique, quanto a mim, é o Estudo do Meio (50)

Primeira Área - e Estudo do Meio.(42)

GAV_FND

Primeira área - Mas a nível dos saberes acho que o Estudo do Meio é o ponto de partida para as outras áreas.(32)

Área mais abrangente - mas o Estudo do Meio é a área mais abrangente em que apelamos mais à imaginação, apelamos mais os saberes da criança.(37)

MJ_FND

Primeira área - Estudo do Meio (44)

Ligado ao meio - O Estudo do Meio está directamente ligado ao meio local,(46)

TER_FND

Segunda área - e Estudo do Meio.(23)

Língua Portuguesa

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

J_CB

Segunda área - e depois a seguir a LP (25)

LEO_CB

Primeira área - Na Língua Portuguesa (17)

Elaboração de jornal - Além disso quando se faz o jornal faz-se na LP, (28)

Mais em LP - Portanto, na minha perspectiva até talvez seja mais ao nível da LP, (47)

Entrevistas em LP - Era na LP que eu fazia isto. [entrevistas para o jornal] (49)

LU_CB

Está implícito - Na LP está implícita, (46)

Interdisciplinaridade - porque nós, ao lermos um documento em Estudo do Meio também estamos na Língua Portuguesa, estamos a interpretar.(47)

MF_CB

Segunda área - Mas não quer dizer que em LP não se trabalhe também esse aspecto (16)

LL_COV

Segunda área - se bem que pode haver um paralelismo com a Língua Portuguesa. (8)

Faz-se - Em relação à LP faz-se. (22)

LM_COV

Possibilidade de desenvolver temas locais - Na LP também há possibilidade, porque permite desenvolver temas locais, nomeadamente lengalengas, trava línguas, (21)

Letras das canções ensinam - também pegar em letras de canções locais que de facto dizem alguma coisa ao meio, (22)

Covilhã Cidade Neve e a Identidade local - e trabalhar em termos de LP e de Música como por exemplo a Covilhã Cidade Neve que é uma canção que dá uma identidade e será mais nessas áreas que há mais potencial. (23)

MLB_COV

Segunda área - no entanto, penso que na Língua Portuguesa também,(13)

Património oral - a nível do património oral, por exemplo lendas, histórias.(14)

OND_COV

Segunda área - embora também se possa inserir nas outras quer em LP quer em Matemática, (15)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

FUNDÃO

AC_FND

Segunda área - Língua Portuguesa(41)

GAV_FN

Não apresenta

MJ_FND

Segunda área - e Língua Portuguesa.(45)

Manual refere - O manual de LP traz sempre alguma coisa a ver com a cultura local.(65)

Ambas as áreas - e quando trabalho no Estudo do Meio trabalho em Língua Portuguesa.(47)

TER_FND

Primeira área - Língua Portuguesa(22)

Produção de textos - Eu aproveito muito para a LP, essencialmente para produção de textos.(24)

Expressões

J_CB

Não apresenta

LEO_CB

Não apresenta

LU_CB

Esquecem as expressões - e esquecemo-nos mais das Expressões,(38)

Parente pobre - As Expressões às vezes são o parente pobre. (48)

Esquecidas - São um bocadinho esquecidas, (49)

MF_CB

Não apresenta

LL_COV

Articulação com AEC - Ligado às expressões, depois acabámos por fazer a articulação com os professores das extra curriculares (26)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

LM_COV

Segunda área - e as Expressões, nomeadamente a música (18)

Maior espaço de manobra - São áreas [EM e Expressões] em que temos, de facto, maior manobra de trabalhar, de recolher e de mobilizar e sensibilizar as crianças, (19)

MLB_COV

Não apresenta

OND_CVL

postais de Natal em Expressão Plástica - [reviver dos postais de natal] ligado com a expressão plástica(33)

AC_FND

Não apresenta

GAV_FN

Descuido do professor com as Expressões - embora haja outras áreas [para além das 3 áreas nucleares] que fazem parte do currículo do 1º ciclo, como a Educação Física, a Educação Musical, a Expressão Plástica e a Expressão Dramática,(27)

Expressões importantes - Às vezes também descuramos muito a parte das Expressões, mas elas são muito importantes.(33)

Desenvolvimento óculo-manual - Por exemplo, na escrita, se não houver uma boa motricidade, um bom desenvolvimento óculo-manual da criança, dificilmente vai aprender a ler e a escrever,(34)

MJ_FND

Não apresenta

TER_FND

Não apresenta

Matemática

J_CB

Terceira área (unidades de medida, quantidade e jogos) - também a Matemática é atingida há medições, jogos, quantas pessoas é que há, quantas participam, masculino e feminino, quantas de um lado e do outro, pode -se aproveitar bastante. (26)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

LEO_CB

Não apresenta

LU_CB

Não apresenta

MF_CB

Terceira área - e na Matemática aconteceu muitas vezes este ano. (17)

LL_COV

Não apresenta

LM_COV

Não se enquadra muito - a Matemática é um bocado difícil porque não se enquadra muito (20)

MLB_COV

Não apresenta

OND_COV

Terceira área - [embora também se possa inserir nas outras quer em LP] quer em Matemática, (15a)

AC_FND

Não apresenta

GAV_FN

Terceira área - embora também se possa inserir nas outras quer em LP quer em Matemática, (15)

MJ_FND

Não apresenta

TER_FND

Não apresenta

Área de Projeto

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

J_CB

Não apresenta

LU_CB

Não apresenta

MLB_COV

Aproveitam AE e EM para desenvolver estes conteúdos - Nós aproveitamos muito também os bocadinhos que temos no horário da Área de Projeto para desenvolver estes conteúdos. (25)

Desenvolvem em Estudo do Meio - Aproveitamos exatamente na Área de Projeto e no Estudo do Meio para desenvolver estes projetos. (35)

OND_COV

desenvolvem estes conteúdos na AP - Nós aproveitamos muito também os bocadinhos que temos no horário da Área de Projeto para desenvolver estes conteúdos. (19)

Escolaridade

J_CB

4º ano facilita - Ao nível sobretudo do 4º ano é possível fazer essa aproximação, (27)
outros anos é mais difícil - nos outros anos é um pouco mais difícil (28)
nível etário pode condicionar - até pelo nível etário das crianças. (29)

LEO_CB

Não apresenta

LU_CB

Não apresenta

LL_COV

Não apresenta

MLB_COV

Não apresenta

OND_COV

3º ano conhecimento da localidade, ... - Por exemplo, no 3º ano, há o conhecimento da

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

localidade, das entidades, instituições locais, usos e costumes. (14)

AC_FND

Não apresenta

GAV_FN

1º CEB é caso específico, interdisciplinaridade - O 1º ciclo é um caso muito específico, é um trabalho muito interdisciplinar, (29)

interdisciplinaridade - Há três nucleares que são a LP, a Matemática e o Estudo do Meio, (26)

3 áreas nucleares - elas estão muito ligadas umas com as outras. (30)

ligadas - é muito importante, elas concorrem todas para um grande objectivo e estão todas interligados. (35)

idem - Acho que estão muito unidas e muito interligadas, (36)

MJ_FND

Não apresenta

TER_FND

Não apresenta

Janelas de cultura no currículo do 1º ciclo

J_CB

Não está claro - Não, não estará muito clara (30)

Mas exploram - mas nós exploramo-la. (31)

LEO_CB

Não é clara - Não, não é! (68)

Autores vivem em espaço urbano, limitado - Porque, se calhar, quem faz os currículos e quem faz os manuais, muitas vezes vive num espaço urbano, muito limitado, no gabinete, (69)

Currículos e manuais desligados da realidade dos alunos - muitas vezes [quem faz os currículos e quem faz os manuais] não conhece propriamente a realidade de uma turma, de uma escola. (70)

Editoras são do norte - Eu sinto isso ainda mais porque os livros, as editoras são do norte. (71)

Valorizam o norte - Muitas vezes envolve sobretudo uma realidade, (72)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Vocabulário daquela zona - um vocabulário muito regional, muito próprio daquela zona, (73)

Desfasamento - que depois nós aqui às vezes não tem muito a ver, (74)

Não tem a ver - ainda tem menos a ver connosco. (75)

Adaptar o currículo - Nós temos um currículo e temos que adaptar. (77)

LU_CB

Não é claro - Não. (30)

Não estão explícitas - Não estão explícitas. (31)

Estão implícitas - Estão implícitas. (32)

Muitos passam ao lado - O facto de estarem implícitas, muitos de nós, às vezes, passamos um bocadinho ao lado. (33)

Falta interdisciplinaridade - Porque se houver interdisciplinaridade não se foca mais no Estudo do Meio, (34)

Professor demite-se das Expressões - podíamos fazer dramatizações, trabalhos de expressão plástica, fazer exposições, representar,(39)

MF_CB

Não está claro - Não. (19)

Depende do Professor - Porque nós, professores, é que temos que levar para a cultura local. (20)

Professor adapta - Nós professores é que temos que adaptar. (24)

LL_COV

Está claro - Ela é claríssima. (14)

Está referenciado - Porque ele está lá, o passado do meio local, está lá referenciado. (10)

No 3º ano é um conteúdo - No terceiro ano de escolaridade é um dos conteúdos programáticos, (11)

É claro em LP - Relativamente à LP, é claro no programa, mas não é uma coisa que se faça continuamente. (21)

LM_COV

Não é claro - Não,(24) Não.(33)

O currículo é abrangente - eu penso que no PCT é que podemos introduzir aquilo que nós achamos como objetivos e competências que eles devem ter em termos de cultura local, porque o currículo nacional é abrangente. (25)

Só no PCT incluímos objetivos e competências em cultura local - Exatamente. [só no âmbito do PCT é que de facto os professores têm, eventualmente, oportunidade de aprofundar um

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

ou outro tema que tenha a ver com a cultura local, porque de outra forma, o currículo oficial é de cariz generalista e portanto não dá essa possibilidade.] (34)

Antes EM era mais ligado à cultura local - Eu recorde-me que há uns anos atrás no EM havia temas que podiam ser trabalhados só localmente. (26)

Agricultura vs Pesca - Porque estarmos a falar, não é que não se fale, nas atividades económicas, nos sectores de atividade, a aprofundar o tema da pesca a estes alunos pouco lhes dirá. (27)

Litoral vs Interior - Assim como no litoral estarem a aprofundar e a elaborar trabalhos sobre a agricultura também estamos na mesma situação. (28)

MLB_COV

Não estão exploradas - Penso que não estarão totalmente exploradas as questões do meio local,(17)

Existem blocos que têm a ver - mas existem determinados blocos que têm a ver com o património local.(18)

3º ano conhecimento da localidade, ... - Por exemplo, no 3º ano, há o conhecimento da localidade, das entidades, instituições locais, usos e costumes.(19)

Poderia haver mais - Poderia haver mais conteúdos.(20)

OND_COV

Não é clara - Não, Não. (17)

não está claramente - mas não está assim claramente definido, (23)

Não está claro - quanto a mim não está. (24)

não está estruturado no currículo - mas não há nada estruturado, (64)

Dá-se a matéria - É mais abrangente, ou seja, dá-se a matéria que vem no currículo, será generalizada, não é? (18)

Conhecimentos gerais primeiro ... - Todas as matérias são inicialmente dadas no geral, (21) só depois o particular - depois o particular, (19)

pode dar-se o particular - depois, claro, pode-se ir ao particular (22)

depende do professor - é claro que o professor pode sempre descer ao particular. (20)

AC_FND

Não é clara - De modo nenhum.(43)

Currículo demasiado formal - Porque o currículo é demasiado formal,(44)

Situações artificiais - e incentivador até a situações quase artificiais,(45)

Falta de referencias locais - caminha-se por aqui, às vezes com falta de referências locais(46)

Humanizar o currículo - e no fundo falta até um pouco humanizar o currículo,(47)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Respirar - fazer sentido que com ele se possa respirar.(48)

Currículo formata alunos - é isso mesmo, [as referências que estão no currículo são estandardizadas para o país, portanto há pouca abertura]há uma formatação.(49)

GAV_FN

Não é clara - Muito clara não está.(38)

Subentende-se - Mas subentende-se.(39)

estudo de uma associação - Por exemplo, na área de Estudo do Meio, no 3º ano, onde apela para o estudo de uma associação local,(40)

de uma entidade - para aspetos ligados a uma entidade,(41)

apela para a cultura local - e quando se faz alusão à divisão administrativa local, apela para esses aspetos.(43)

há referencias - Exatamente. [Apesar de não ser muito clara, entende que há lá aspetos que têm a ver com a cultura local.](52)

depende do professor - Temos é que saber canaliza-los.(44)

adaptar o currículo - Temos é que adaptar o currículo.(53)

currículo local - Quando se fala nisso, o nosso currículo é a nível nacional mas temos que o adaptar á nossa realidade local.(54)

Defende currículo local - Sou também defensor de um currículo local.(55)

Exemplos com barcos, no Interior - Estarmos aqui a falar com um aluno que nunca viu o mar e estarmos aqui a falar de barcos, é um pouco entrar no mundo do imaginário.(56)

Tecnologias ajudam - É claro que com as novas tecnologias podemos visualizar o mar como se lá estivéssemos presentes.(56a)

Na Internet a visita é - Mas é diferente, a presença física do alunos no local é muito importante, até porque tudo o que possamos ver através da Internet é virtual.(57)

MJ_FND

É clara no Estudo do Meio - Em Estudo do Meio acho que sim.(48)

Em Língua portuguesa também - Em Língua Portuguesa o programa solicita muito ir ao meio local buscar exemplos.(49)

Está na programação - Até porque na própria programação lá está, não se pode fugir dali, temos mesmo que ir ao meio.(50)

TER_FND

Não é clara - Não está claro. (27)

Não está clara - Não acho,(25)

Papel do professor - Esse aspeto não está devidamente organizado no currículo, mas o professor dá a volta.(37)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Dá a volta ao currículo - mas eu tento dar a volta. Olho para ali e dou a volta.(26)
O currículo é estandardizado para o país - Até porque o currículo é a nível nacional(28)
É muito vago - É muito vago.(30)
Faltam janelas de proximidade - e eles falam por exemplo de costumes da terra, mas qual terra?(29)

AEC

LEO_CB

AEC, mais possibilidades - Mas nas AEC, como temos menos alunos, possibilita fazer outros trabalhos dessa área, (30)

MF_CB

Não apresenta

Manuais escolares

MF_CB

Referencias nos manuais só de Lisboa e Porto - Porque o que vem nos livros é Lisboa Porto e outras cidades quaisquer que não têm nada a ver. Nunca apareceu. (21)

Exemplos não são do interior - Os exemplos [nos livros] têm a ver com as grandes cidades e não com o nosso interior. (23)

EM aparece o queijo da Serra de Estrela- Vi este ano pela primeira vez, no livro de EM falarem na parte alimentar sobre o queijo da Serra da Estrela como um aspeto mais ligado à cultura local, porque não se via. (22)

Deviam trazer mais exemplos locais - Eles iriam gostar muito de encontrar nos livros essas coisas: - olha vem cá a nossa terra, os nossos usos e costumes. (34)

Apoio ao estudo

LL_COV

Desenvolver essa atividade - e até foi desenvolvido no apoio ao estudo porque é um complemento, e deu perfeitamente para desenvolver essa atividade? (29)

Área Escola

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

LM_COV

Faziam-se trabalhos extraordinários - Recordo-me que quando havia o projeto área-escola faziam-se trabalhos extraordinários mesmo em termos de aspetos monográficos (85)

NADNC

GAV_FND

contribuem para o desenvolvimento das crianças - Agora, também apareceram as NADNC, novas áreas disciplinares não curriculares, também elas contribuem para o desenvolvimento da criança. (28)

TER_FND

Não apresenta

QUESTÃO Nº 3

3.1. Que aspetos ligados à cultura local inclui na sua programação diária e que atividades tem desenvolvido neste sentido, particularmente no âmbito da Língua Portuguesa, do Estudo do Meio, das Expressões ou em outros contextos?

3.2. Existem constrangimentos que o/a impeçam de assim proceder?

3.3. Explora os eventuais conhecimentos de que o aluno é portador? Como o faz?

Dinâmicas no processo ensino/aprendizagem da cultura local

J_CB

Desenvolvimento de competências - Obrigatoriamente teriam que ler para fazer os projetos, teriam também que medir para elaborarem os vários trabalhos (5)

Programação de duas maneiras - [Aspetos da cultura local que inclui na programação.] Pode ser de duas maneiras. (16)

Programação por anos - Nós neste agrupamento planificamos por anos. (33)

Reúnem professores do mesmo ano - Há uma reunião dos professores por ano de escolaridade. (34)

Escolas unitárias opção do professor escolher o ano para explorar - como é uma escola unitária o professor titular da turma opta pelo ano em que há mais dificuldades. (35)

Professores envolvidos trabalham em conjunto com AEC - Exatamente. [na sua programação diária, a partir de fevereiro, altura em que começam a preparar o sarau cultural, os professores envolvidos têm que desenvolver um trabalho regular com os miúdos nessa área?.] (37)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Apoio dos professores às AEC - Por exemplo ao nível das AEC temos o apoio do professor de Música, de EF e de Expressão. (38)

Trabalho técnico - Isto porque há que fazer os fatos, produzir o som, para acompanhar por exemplo o rancho. (39)

Trabalho do professor - até familiar sobre a aldeia, ou que outras famílias têm. (42)

LEO_CB

Currículo e projetos - Agora nós temos o currículo e também há projetos, (4)

Aldeia vs cidade - e quando se fala de cultura local eles são diferentes nas aldeias e nas cidades. (5)

Mais atenção às crianças - As turmas, três, estão cheias e dá-se mais atenção às crianças. (15)

Temas que lhes digam algo - Mas, por exemplo, em LP, no desenvolvimento de um texto, se vamos trabalhar temas que lhes digam alguma coisa, (25)

Jornal com textos sobre cultura local - fiz várias jornais com os miúdos, onde incluíamos sempre textos da cultura local. (29)

Entrevistas às pessoas da terra - e na área de investigação fazíamos entrevistas às pessoas da terra (34)

Interesse da população - e isso, além de interessar às pessoas, (35)

Envolvimento da população local - as pessoas gostavam de participar, (36)

Gostavam de falar para as crianças - gostavam de falar para as crianças. (37)

Era interessantíssimo - Era interessantíssimo, (38)

Gostavam muito - eles gostavam tanto. (39)

Professor tem que adaptar na aldeia - Se eu abordar aquela área das atividades económicas, se for numa aldeia vamos buscar aquelas temáticas que eles conhecem relativas à exploração da floresta, exploração agrícola, (52)

Professor tem que adaptar na cidade - enquanto que na cidade, eles entendem mais as relacionadas com o comércio com a atividade industrial. (53)

Professor decide exemplificação na cidade e na aldeia - Agora se é a Matemática, quanto às situações problemáticas que eu passo no quadro, parto sempre de exemplos que eles conheçam: se é numa cidade é duma maneira, tem a ver com autocarros, com semáforos, se é no campo é de outra, tem a ver com os frutos, com os animais. (85)

Na cidade não tem nada a ver - Na cidade não tem nada a ver, (58)

Não dá gosto - na cidade nem dá gosto sair com os miúdos. (59)

Notícias sobre o que aconteceu - o espaço das notícias sobre o que aconteceu, (63)

Tinha a ver com as pessoas - onde punham que o guarda chuva tinha fugido aquela senhora e foi prender-se não sei onde, coisas que tinham a ver com as pessoas. (64)

Pessoas gostavam - As pessoas da aldeia gostavam, (65)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Aproximava crianças e idosos - aproximava os pequenos dos idosos, (66)

Muito interessante - foi muito interessante. (67)

Saberem escrever facilita - Parte do currículo tem a ver com o desenvolvimento da capacidade escrita, porque isso desenvolve o interesse dos alunos pela escrita e, assim, já se podem abordar temáticas mais próximas deles, (86)

Temas ligados à cultura deles - [abordar temáticas mais próximas deles] relacionadas com a cultura, (87)

Questionários - fazer investigação, fazer questionários, que têm a ver com a realidade deles. (88)

LU_CB

Visitas ao Castelo, - Quando tratamos de património local, fazemos visitas ao Castelo de Castelo Branco, (41)

Visitas ao Jardim do Paço - visitas ao Jardim do Paço(42)

Visitas ligadas ao tema - e tudo o que temos que seja significativo. (43)

Partilha - Aqui na cidade temos alunos que não são de cá, que veem de outros sítios, e também aqueles já de cá são e, por isso, também lhes transmitem. (71]

Interculturalidade - Depois também há aqueles que não são de cá, alunos do Brasil e de outros países e eles também traqueiam um bocadinho a cultura deles (72)

Transmissão de saberes - e então há ali uma transmissão de saberes mútuo.(73)

MF_CB

Desenvolvimento de competências - Fomos pesquisar quando é que Castelo Branco tinha tido o foral, (25)

Pesquisam Amato Lusitano - fomos pesquisar a história do Amato Lusitano.(26)

Continuidade educativa - Os meninos que eu tenho, são meus desde o 1º ano e vão entrar no 4º ano , (31)

Alunos curiosos - eram miúdos que gostavam de saber muito. (32)

Trabalho do professor - Todas as perguntas que eles fizessem dentro da sala de aula eu respondia, se por acaso houvesse alguma dúvida no dia seguinte esclarecia-se. (33)

Sr.^a de Mércoles - A Sr.^a de Mércoles, toda essa história, da gastronomia. (38)

Cultura local e matemática - quando demos o perímetro, a área, íamos buscar aspetos ligados à cultura local. (18)

LL_COV

Depende das opções do professor - Depende da forma como o professor trabalha. [as questões relacionadas com a cultura local no currículo oficial] (9)

Professor trabalha ou não - depende se os professores os trabalham ou não. (12)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

origem dos alunos, cultura diferente - A escola onde estou a lecionar este ano, na Boi., é uma escola que está na periferia da cidade e, como tal, não são meninos com o perfil idêntico aos da cidade. (32)

Cultura rural vs urbana - Miúdos que vivem do campo e que têm um tipo de cultura completamente diferente da minha porque eu sou da cidade. (33)

Professor decide - Nós trabalhámos, este ano. (13)

Pode não ser opção para o professor - Sei que é um conteúdo que se pode passar por cima dele. (15)

Conteúdo obrigatório - Quando aparece esse conteúdo programático nós temos que o dar. (16)

Desenvolvimento de capacidades - Desde trabalhos de pesquisa e investigação, procura de lendas, de cantigas populares, jogos tradicionais. (17)

Trabalho colectivo sobre meio local no 3º ano - Este ano fiz um levantamento. Como é o 3º ano, já os introduzi nos trabalhos de pesquisa, já fizemos levantamentos sobre o passado do meio local (18)

Bastante enriquecedor - [por exemplo] Eu estou na Boidobra, não sabia a lenda da Boidobra e fiquei a saber. É um dos exemplos que achei bastante enriquecedor. (19)

Trabalho do professor na dinamização da cultura local - Apareceu mais do que uma versão, da mesma lenda, deu para fazer o confronto entre as duas versões. (20)

Versões de lendas - Em relação às versões [das Lendas] que nos vieram, trabalhámos os tipos de textos, fizemos entrevistas. Deu perfeitamente para se incluir o passado do meio local. (23)

Entrevistas sobre cultura local - Sim. [entrevistas sobre a cultura local]. (24)

Recriam jogos tradicionais infantis - Eles jogaram berlinde, viram o que era jogar ao berlinde, nós fizemos lá as pocinhas, (28)

Tosquia de ovelhas - No final [da visita ao Museu de Lanifícios] fomos ver uma tosquia de ovelhas. (36)

LM_COV

Responsabilidade da escola - acho que [Criar a identidade local, o conhecimento local sobre os monumentos, a música, a etnografia] é fundamental e que a escola também tem essa responsabilidade. (32)

Programação por ciclo, no agrupamento - Há um plano de atividades que é comum ao 1º Ciclo do agrupamento, depois também há a introdução de determinadas atividades de escola e depois de turma. (36)

Atividades que vão surgindo - De forma gradual há a possibilidade de em termos gerais se introduzirem atividades específicas. (37)

Planificação do agrupamento inclui aspetos da cultura local - Há datas que são

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

efetivamente planificadas e referidas em termos de planificação geral que fazem parte do plano de atividades e que têm a ver com a cultura local, nomeadamente em termos de agrupamento. (38)

Atividades anuais - Estamos a falar de atividades que todos os anos são referidas.(44)

cultura local - [por exemplo] No dia do patrono é referido o Pêro da Covilhã (39)

Alunos acrescentam informações ao plano - e tenho a certeza que todos os alunos do agrupamento ano após ano vão acrescentando algo na planificação do 1º até ao 6º ano (40)

Pêro da Covilhã é preciso conhecer - e que ficam a conhecer a vida e aquilo que representa o Pêro da Covilhã e a importância que foi na época para a cidade da Covilhã e daí ser o patrono do agrupamento e do hospital, não é por acaso mas é preciso conhecer.(41)

Exemplo de atividade sobre cultura local - Temos também o dia da cidade, em que também é referida a fundação e todo o historial da Covilhã. (42)

Conhecimento da cultura local - também é um fator importante do conhecimento da cultura local. (43)

Desenvolver conhecimento sobre cultura local,- Depois temos também atividades no âmbito de entidades locais que nos ajudam a transmitir o que cidade desenvolve o que a cidade tem, nomeadamente o *Museu de Lanifícios* onde é frequente a visita, (45)

Participação de entidades locais (UBI) - *Os Dias da Ubi* em que os alunos do 4º ano, 3º e depois do 2º e 3º ciclo tem um contato, mas concretamente o 1º ciclo também vão à Ubi conhecer os departamentos, ter o conhecimento do que é uma universidade e a importância de uma universidade. (46)

Aproveitar promoção de atividades por outras entidades (Faculdade de Medicina da UBI) - Falando na minha turma, também este ano tivemos uma atividade promovida pela Faculdade de Medicina da UBI, *Um Hospital Faz de Conta*, em que as crianças do 1º ano e do pré-escolar têm oportunidade de lá ir. (47)

Mais exemplos de articulação com outras entidades para a promoção da cultura - Mais atividades que são desenvolvidas em termos locais, por exemplo o Teatro das Beiras também tem uma articulação muito grande com as escolas não precisam de ir lá ao teatro. Isto é uma sensibilização também para a cultura, que é uma articulação e que consta do PA, assim como a banda de música também está a ter uma articulação muito boa com as escolas através da participação em expressão plástica das escolas no festival da “xerovia”. No dia mundial da criança houve uma audição com a banda de música no Teatro Municipal, penso que esta articulação é ótima em termos de promoção da cultura local. (48)

Sobem os níveis de motivação - Eu acho que é uma mais valia porque eu noto a satisfação e a motivação, (58)

Gostam da atividade e portam-se bem - e às vezes há uma coisa que eu fico não muito de acordo com alguns colegas, porque eles dizem - lá vão-se portar mal. Mas a experiência que eu tenho é que os alunos ao gostarem da atividade eles portam-se muito bem e já

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

tivemos essa experiência, no Teatro Municipal, à volta de 900 crianças das escolas todas em que eles estiveram com toda a atenção a ouvir. (59)

Atividade deve ser motivante - Desde que a atividade seja motivante.(60)

MLB_COV

Depende do professor - É com cada um, desenvolver à sua maneira(23).

Professor decide - Cada um pode explorar mais os usos e costumes, as tradições.(24)

Desenvolvimento de competências em leitura - Por exemplo, uma das atividades que temos colocado sempre no nosso plano anual da escola é a semana da leitura.(15)

Relação intergeracional - O objetivo é exatamente o de que os avós vão à escola contar as histórias antigas, do tempo deles.(16)

Ligação EM e projeto na AE - Por exemplo, no EM, no ano passado tínhamos ligado ao nosso projeto da Área Escola o tema “Era uma vez no tempo dos nossos avós”.(26)

Semana da leitura -Valorização da tradição oral - No caso da LP, como disse, a semana da leitura que pretendia trazer os avós, essencialmente as pessoas mais antigas por causa da tradição oral. (36)

Dia da espiga - Por exemplo, o dia da espiga é um dia que nós continuamos a comemorar, (54)

Valoriza a tradição - apesar de ser uma tradição um bocado passada, (55)

Admiração dos avós - e os avós acham piada como é que ainda se fala sobre isso.(57)

Diferentes versões da espiga - Eles depois contam de diferentes maneiras, (58)

Cada terra com seu uso - porque cada terra muda os usos e costumes.(59)

Exploram a história da localidade - A própria exploração da história da localidade.(60)

Pesquisa sobre o antigo - Tentamos sempre fazer todos os anos uma saída, tiramos fotografias e depois eles pesquisam sobre o antigo. (61)

Professor aprende - Eu moro em Castelo Branco, o primeiro ano que aqui estive foi uma exploração, uma descoberta,(69)

Fixação do professor ajuda - e agora já é o terceiro ano que estou em Peraboa, de modo que acabo por conhecer um pouco mais.(70)

OND_COV

Sim, inclui. - Sim. [inclui regularmente aspetos ligados à cultura local na sua programação diária] (38a)

Estudo das instituições locais - No Estudo do Meio desenvolvi precisamente o estudo das instituições, (25)

Estudamos a associação - nomeadamente quando estive na escola do Rodrigo estudamos o Grupo do Rodrigo. (26)

Estudo da origem da escola - Em Santo António também já fizemos um estudo da origem da

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

escola (27)

Aspetos da comunidade - por exemplo na comunidade.(28)

Relação intergeracional - Tivemos uma vez um projeto que tinha a ver com os avós. (29)

Avós contam histórias que se perderam - Vinham à escola relatar a sua experiência contando histórias que se perderam, (30)

Reviver postais escritos - Fizemos o reviver dos postais de natal, (32)

Incentivar a escrita - Isto para, precisamente, incentivar a escrita do postal e o envio de mensagens de Natal (35)

História das profissões - [No Estudo do Meio desenvolvi ...] As profissões também. (37)

Valorização de outras profissões - Os pais eram convidados a vir à escola, pais e mães, para falar sobre a profissão que cada um tem, o que faz e não faz, para que eles se apercebam das várias profissões que há e as valorizem também. (38)

Pesquisa na Internet em sala de aula - e encontrámos uns vídeos [na Internet], onde fizeram uma situação de reconstituição de uma vindima como era antigamente. (72)

AC_FND

Vão com projetos - tentamos ir lá através de projetos,(8)

Que acrescentem algo - para mim um projeto só faz sentido se acrescentar algo.(10)

Adquirem competências - O fundamental é que eles realmente adquiram competências em várias áreas, mas depois os projetos vêm acrescentar sempre algo.(10)

Relação intergeracional - Ciclo do Pão - Nós, durante 4 anos, tivemos aqui um projeto, que pensamos retomar este ano, que é o Ciclo do Pão onde damos como se cultivava antigamente o pão o trabalho que as pessoas tinham para o produzir.(11)

Saberes tradicionais - Todas aquelas fases, a sementeira, a ceifa, a gastronomia.(12)

Desfolhada - Fazemos de dois em dois anos uma desfolhada.(13)

Trabalho coletivo - Arranjamos os agricultores, trazemos para aqui o milho, os miúdos desfolham, descamisam o milho, aquela coisa do milho rei(14)

Cruzar o EM, LP e Matemática - Cruzar o EM, LP e Matemática

Ensino de proximidade - é na exploração de diversos temas, levá-los a sair da escola e explorar e desenvolver melhor o mundo circundante.(51)

Levá-los a conhecer o movimento e o desenvolvimento do meio local - Esse meio, tem pessoas, tem animais e levá-los a conhecer melhor essa realidade e a conhecer a forma como é que isso se desenvolve, como é que se movimenta.(53)

A escola não é uma ilha - A escola não pode ser uma ilha, não se pode isolar da realidade que a envolve.(57)

Escola eficaz abre as portas ao meio local - Para ser eficaz [a escola] tem que abrir as portas,(58)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Tem que conhecer o meio - tem que dar a conhecer o meio onde está inserida, (59)

Não se pode desligar - e não se pode desligar dele. (60)

Conhecer e viver as realidades locais - É conhecendo e vivendo essas realidades que se vai desenvolvendo o dia a dia por aqui. (61)

Blog - Nós temos um blog e publicamos trabalhos, (85)

Publicação diária - todos os dias publicamos alguma coisa no blog. (86)

Artigos sobre cultura local - Há umas que têm a ver com certeza. [com aspetos ligados à cultura local] (87)

Selecionam notícias do Jornal do Fundão e de jornais *on-line* - Agora, cada um, todos os fins de semana, seleciona uma notícia de um jornal que eles gostem, aparecem notícias do Jornal do Fundão e já começam a aparecer de jornais *on-line* e eles apresentam a notícia à turma. (89)

Forno comunitário - E, já agora, referir que nos sábados fizemos um forno comunitário. (108)

Trabalho coletivo - Foi reconstruído, trazemos os pais e pomo-los a fazer pão, a aprender a fazer pão caseiro. (108)

Participação ativa dos pais. - Todos os anos fazemos pão, levamos os pais a participar. (109)

Partilha, visibilidade - Depois na festa final eles comem o pão que fizeram, fazemos comida tradicional daquela época, sopa da malha que só se fazia naquela altura, uma coisa substancial, os enchidos, as papas de carolo, com eles a trabalhar a descascar as coisas, com um envolvimento total. (110)

TER_FND

Aproveita esses saberes - neste caso concreto aqui dos meus alunos, tenho netos de poetas, tenho netos de escritores e aproveitei sempre esses saberes (6)

Partilham com os colegas - partilham com os colegas, (14)

Fazem textos para Língua Portuguesa - escrevemos e isso tudo serve para a Língua Portuguesa. (15)

Sarau Cultural - Vou falar então do Sarau Cultural que é sempre ligado à semana da leitura, (38)

Integração no PAA do agrupamento - integrado no agrupamento, (39)

Trabalho coletivo - com a participação da comunidade local. (40)

Participação dos assistentes - Temos as flores de Sta. Luzia que são feitas pelos adultos da escola (41)

Receita para a escola - e a receita da venda reverte para a escola. (42)

integração com o PEE e outros projetos - Comenius - Este ano, integrado no projeto Comenius e também no projeto educativo do agrupamento, já fizemos uma recolha de jogos tradicionais (44)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Recolhem e trazem para a sala - O alunos recolheram, trouxeram,(47)
explicam a todos - explicaram-nos aqui na sala,(48)
praticam os jogos tradicionais - e pusemos em prática [os jogos tradicionais] aqui na escola.(46)
Jogos tradicionais - Fizemos cá os jogos todos na escola.(52)
Adoraram - e adoraram.(49)
professor aprende - Jogos que eu nem sequer conhecia, ouvia falar neles.(50)
jogo da marquinha - O jogo da marquinha, que é o botão a atirar à parede.(51)
jogo do Cântaro - Carnaval - O jogo do cântaro que normalmente se usa no Carnaval,(53)
recolha de receitas - a recolha de receitas tradicionais, (54)
trabalham os textos - também as trabalhámos, construímos o texto instrucional, têm que saber o que são os ingredientes,(55)
Aproveita esses saberes - aproveitei as receitas que eles trouxeram.(56)
Apicultor dá uma aula - ano também já trouxemos à escola um apicultor que veio dar uma aula.(58)
Mais valia - É uma aula ao vivo, onde ele explicou se calhar muito melhor do que eu, (59)
Foi uma aula fantástica e alunos adoraram - E [a aula dada pelo apicultor] foi uma aula fantástica, eles adoraram.(60)
Registam e comparam com o que não sabiam - Registamos no quadro[partindo do que eles já sabem] e depois tiramos conclusões sobre o que sabiam, ou não, sobre aquele assunto.(76)

GAV_FND

Inclui - Costumo incluir [aspetos ligados à cultura local na programação diária] (58)
interdisciplinaridade espontânea - Quando nós estamos a desenvolver, por exemplo, a dar um assunto, um conteúdo de LP, praticamente, sem nos apercebermos estamos a entrar na área da Matemática e estamos a entrar no Estudo do Meio.(31)
Jogos Tradicionais - Por exemplo, este ano nós temos um projeto e estamos a trabalhar sobre ele, são os jogos tradicionais que envolve a participação dos pais.(45)
Relação intergeracional - Os alunos, as pesquisas que fizeram envolviam os pais e os avós.(46)
Jogos que se perderam - Como é que se jogava antigamente, aqueles jogos deles.(47)
Mudança de paradigma cultural - Neste momento são muito diferentes, são bicicletas, são computadores.(48)
Desconheciam - Tudo era do desconhecimento deles e resultou bastante.(49)
Lengalengas associadas ao desenvolvimento da fala - Na Língua Portuguesa falam-se mais as lengalengas, em todos os anos de escolaridade, mas ali no 1º ano, aquelas lengalengas para a parte fonológica, e dos sons.(50)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Saberes tradicionais - Apelamos muito às lengalengas e às adivinhas, e, nessa parte, até se vão buscar alguns saberes tradicionais.(51)

Ensino de proximidade - Acho que temos um ensino de proximidade, quer com os alunos quer com os encarregados de educação. (66)

Envolvimento das Forças vivas - No 1º ciclo, nós fazemos imensas atividades com a colaboração dos encarregados de educação e das forças vivas da localidade,(67)

Associações contribuem com saberes - muitas vezes até naquelas programações que fazemos, incluímos a associação A, B ou C em que contribuem com os seus saberes(68)

Enriquecimento e Partilha - e vão enriquecer muito mais a atividade e então há uma partilha constante.(69)

Troca de conhecimentos - Nós ensinamos algumas coisas e eles vão-nos ensinar outras que eles desenvolvam.(70)

Utilizam o Blog - Nós temos um blog na nossa escola em que as atividades mais significativas, através de registos quer escritos quer fotográficos, nós vamos lá colocar e até pode servir para outras pessoas poderem usar noutros contexto e até de outra forma.(102)

Preparar visitas de estudo - Na sala de aula fazemos isso muita vez, por exemplo antes de uma visita de estudo. Vamos saber um pouco mais sobre aquilo que vamos visitar e quando lá chegamos é só constatar factos daquilo que já sabemos.(106)

MJ_FND

Estudo do património construído - Quando fazemos o estudo dos monumentos da localidade,(51)

Figuras importantes - saber as figuras importantes,(52)

Toponímia - o nome das ruas,(53)

Gastronomia - a gastronomia,(54)

Costumes - costumes,(55)

Feriados - feriados,(56)

Trabalho do professor - nessa parte[aspetos ligados à cultura local] aprofundo muito porque aí eles estão a zero,(57)

Mais motivados - mas e é uma coisa[aspetos ligados à cultura local] que os miúdos gostam.(58)

Cultura local sempre presente - mas ela[a cultura local] esta quase sempre presente, mesmo sem estar concretamente na minha planificação diária.(60)

Interação com a família - Os pais lembram-se de outro provérbio, eles trazem e isso faz parte da participação deles,(67)

Trabalham em casa - trazerem já alguma coisa em conforme trabalharam os textos em casa.(68)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Estimulação das crianças para a valorização do currículo oculto

J_CB

Explora os Conhecimentos do aluno - É evidente [que explora os conhecimentos de que o aluno é portador]. (46)

Falar de conhecimentos que os alunos dominam - Se nós temos um pai ou uma mãe que está no rancho, é evidente que o aluno traz já um *Know how* relativamente a essa situação (47)

Eles explicam - e, por isso, é mais fácil eles explicarem-nos, (48)

Dizem como se faz - nós também não somos *experts* na situação e, portanto, eles próprios vão dizendo como é que se faz. (49)

Motivação - [quando se fala de coisas que eles dominam os níveis de motivação sobem] Sobem e bastante. (50)

LEO_CB

Valoriza - Valorizo os conhecimentos que eles trazem (109)

Professor ajuda a que eles valorizem - e ajudo a que eles próprios valorizem,[os conhecimentos que eles trazem] (110)

Colegas valorizam - os colegas valorizam, [os conhecimentos que eles trazem] (111)

Desenvolve espírito crítico - e que desenvolva neles o espírito crítico que é muito importante. (112)

Respeito intercultural - Isto ajuda também a eles valorizarem também a cultura uns dos outros. (113)

Realidade deles - e o que lhes diz alguma coisa é a realidade com que eles vivem, a realidade envolvente, (26)

Mais fácil - É muito mais fácil para crianças pequenas falar da realidade que conhecem, (81)

Temas relacionados com eles - faziam questões de investigação, abordávamos temas relacionados com eles, (33)

A partir do que conhecem - Por isso é a partir do que eles conhecem, dessa realidade envolvente, que partimos para o trabalho escrito. (84)

No jornal escrevem coisas deles - Em termos de LP, esta vertente de fazer um jornal escolar, o trabalho que eles têm para escrever ali eram coisas deles, (60)

Vivências que eles trazem - Por exemplo ao nível da LP, se eu quiser desenvolver uma atividade escrita vamos buscar temas que os garotos conhecem, coisas da cultura deles, que têm a ver com as vivências que eles trazem. (78)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Realidade deles - da realidade deles, (61)

Gostam muito - eles gostam muito. (27)

Como motivação - Às vezes como motivação de um determinado tema, até na exploração do texto, pode ser na LP, no EM e até na Matemática poderá eventualmente acontecer. (105)

Trazem conhecimentos - Quando iniciamos uma temática, as crianças trazem conhecimentos, (106)

Dialogamos - então dialogamos, a profissão do pai ou da mãe às vezes a criança fala sobre isso, (107)

Sabem sobre isso - outras vezes na exploração de um texto, em LP, as crianças dizem que até sabem sobre isso, - a minha mãe às vezes fala-me nesse assunto, etc. (108)

LU_CB

Sim - Sim. (62)

Diálogo - Em diálogo. (63)

Currículo oculto - Muitos já sabem, [quando fazemos a introdução a um tema perguntamos o que é que eles já sabem.](65)

Bagagem da criança - É uma bagagem que a criança leva para a escola (7)

Partilhar - e quando chega pode partilhar esses saberes com as outras crianças(8)
enriquecem todos - o que vem enriquecer a cultura de cada um.(9)

sobe motivação - Nem mais, [ao falar-se na sala de aula de aspetos ligados à cultura deles,](22)

Criança transmite - A criança à medida que vai crescendo e nas salas de aula, por exemplo, a criança vai transmitindo, (24)

Utilizam a sua linguagem - porque eles até utilizam a linguagem deles(68)

Discussão sobre cultura de cada um - há discussões sobre a cultura de cada um,(25)

Partilha - a partilha entre uns e outros. (26)

Trazem de casa - trazem esses conhecimentos de casa,(66)

Mais valia - e isso é uma mais valia(67)

Linguagem deles facilita - que os outros colegas percebem melhor[a linguagem deles] por vezes do que aquela que nós utilizamos.(69)

MF_CB

Sim. - Sim, claro. (41)

Participação espontânea - De forma espontânea. (42)

Alunos falam - Eles falam. (43)

Falam desde o 1º ano - Falam desde o 1º ano

Alunos perguntam - porque eles quando têm alguma coisa perguntam (45)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Partilha na turma - e depois há uma partilha com toda a turma. (46)

Aluno fala sobre a festa - Sim, claro. [o aluno fala sobre a festa da Sr.ª de Mércoles] Fala sobre isso. (47)

Partilha com todos - Partilha com toda a turma, mesmo com aqueles que não foram lá. (48)

Conversam sobre cultura local - Foram à Sr.ª do Almurtão, no Concelho de Idanha a Nova e conversámos muito sobre esse assunto. (49)

LL_COV

Explora currículo oculto - Claro que exploro. (31)

Aproveitar ao máximo os conhecimentos deles - Mas eu tenho alunos, nomeadamente uma miúda que tem um rebanho e que me explicava como é que o pai fazia com o corte à tesoura. Obviamente que isso foi aproveitadíssimo. (39)

Exemplo do conhecimento da aluna - Exatamente. [É um bom exemplo de exploração do conhecimento de que o aluno é portador] (40)

Partilha espontânea na sala de aula - E faz-se diariamente de forma espontânea, põe o seu conhecimento à prova e partilha esse conhecimento com os outros. (41)

LM_COV

Espontâneo - Acontece. (61)

Mais valia para a turma - Há alunos que têm vivências muito díspares e, de facto, em qualquer sala de aula há alunos que são um contributo, uma mais valia para a turma. (62)

A partilha é incentivo para os outros - Isso é um incentivo da parte desses alunos que portanto motivam os outros também à procura desse saber, nomeadamente a procurar aos pais, aos avós, (63)

Aproveita ao máximo - Pelo menos nas minhas aulas tento aproveitar o máximo a participação deles, porque é uma participação muito rica, muito genuína e que incentiva os outros também a participar na aula, (65)

Professor também aprende - eu não sou adepto muito do ensino direto, eu privilegio a aprendizagem e aprendizagem é com todos, porque há coisas que eles me trazem que eu desconhecia, em termos locais, porque eu não domino totalmente o local. (66)

MLB_COV

Sim - Sim. (49)

Conhecimentos do aluno - Quando estamos a explorar determinado tema, eles gostam muito de participar e estão sempre a querer contar coisas. (50)

Falar de conhecimentos que os alunos dominam - Eu, normalmente, tento não quebrar muito essas vontades de eles contarem o que sabem. (51)

Não quebra a vontade do aluno falar - mas alguns deles levam aquela informação (56)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Alunos levam informação - Depois também temos o caso dos nossos alunos de etnia cigana que nós estamos sempre a tentar saber como é que é com eles. (52)

Saber os hábitos da etnia cigana - E eles [de etnia cigana] também participam. (53)

Integram Etnia cigana - Já aconteceu haver um casamento cigano e depois eles contam como costumam fazer, (62)

Particularidades do casamento cigano - é muito diferente dos nossos e depois eles partilham essas coisas.(63)

OND_CVL

Sim, explora. - Sim. (51)

Motivação - E eles gostam muito, de falar disso. (60)

A melhor coisa que lhes podem os dar - Exatamente.[porque isso identifica-os com a cultura deles.] Isso é a melhor coisa que lhe podemos dar. (61)

A partir dos conhecimentos - aproveita-se o que eles sabem (57)

A partir das vivências - a partir do que eles sabem, do que eles trazem das vivências que têm, (7)

Motivação - para daí, depois, sair a motivação para as atividades que vamos desenvolver com eles,(3)

Para haver ligação - até porque se não for dessa forma, não haverá depois alguma ligação,(4)

Avançar para outras ... - e, depois, [dessa vivências que os alunos têm] partir para outras mais alargadas. (8)

Partilha na turma - e, a partir daí, transmite-se à turma (58)

Aprofundamento - e se é realmente uma coisa muito interessante, avançamos e aprofundamos mais. (59)

Professor também aprende - Todas os anos aprendo muitas coisas com eles.

Saberes naturais - Esses saberes que eles nos transmitem são naturais. (53)

Partilha com a turma - No meio de uma aula, qualquer coisa que há, há sempre um aluno que transmite à turma o que sabe e o que não sabe. (54)

Mais velhos trazem outras coisas - Os [alunos] mais velhinhos acabam por trazer já outras coisas. (55)

Alunos falam espontaneamente - Está-se a falar de um determinado assunto e eles partem logo, têm uma ligação muito grande, se nós os deixamos, a conversa é como as cerejas, é espontâneo, vai acontecendo, (56)

AC_FND

De diversas formas - A exploração[eventuais conhecimentos de que o aluno é portador] é de diversas formas.(62)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Expressão oral - Normalmente através da expressão oral,(80)

Expressão escrita - Eu gosto muito de explorar a nível da escrita.(84)

Misturar as coisa - Tentamos misturar as coisas por forma a que uns aprendam com outros(23)

Saberes diferentes, todos aprendem - e que, no fundo, todos partilhem um pouco aquilo que possuem.(24)

Partilha, a partir do conhecimento do aluno - e isso [eventuais conhecimentos de que o aluno é portador] aparece com alguma regularidade.(56)

Partilha profissões - Estou-me a lembrar por exemplo, ainda na semana passada, cada aluno apresentou na sala aos colegas uma profissão,(63)

Profissões dos pais - e escolheu normalmente a profissão do pai, ou de alguém ligado.(64)

Respeito pelos outros - dando a oportunidade de outros falarem.(81)

Integração dos conhecimentos - Depois cruza-se com outros ensinamentos,(82)

Aprender a falar e a ouvir - como um a aprender a falar, o outro a aprender a ouvir, tem toda essa vertente.(83)

Cultura dos alunos - Sim, sim, em relação à cultura deles.(88)

A prender a falar e a ouvir - Nisto, dos conhecimentos que eles têm, há aqui muitos saberes envolvidos que se podem explorar.(90)

Alunos publicam artigos deles no Blog - ir ao encontro deles.(106)

Explorar os conhecimentos dos alunos - Nisto, dos conhecimentos que eles têm, há aqui muitos saberes envolvidos que se podem explorar.(90)

Ir ao encontro dos alunos - ir ao encontro deles.(106)

TER_FND

Explora - Exploro.(67)

Aprende na formação na ESE - Para já isto ainda vem da parte da formação que fizemos na ESE(68)

Aluno sabe coisas - onde nos ensinaram que temos que saber que o aluno sabe qualquer coisa,(69)

Concepções alternativas - São as concepções alternativas que eu aprendi e aplico.(70)

Primeiro os alunos falam sobre o tema que vai dar - Primeiro, quando tenho um tema qualquer para dar, vou ver o que é que eles sabem.(71)

Parte do conhecimento dos alunos - A partir daí exploro, mas sempre partindo do que é que eles já sabem sobre isso.(72)

Sabem sempre algo - Eles sabem sempre qualquer coisa.(73)

Não despeja matéria - Até porque hoje em dia o ensino não é chegar aqui a despejar a matéria.(74)

Saberes dos alunos - Vamos estudar isto, vocês até já sabem alguma coisa sobre isto.(75)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

GAV_FND

Partir do conhecimento do aluno - Está mais que provado, e a pedagogia diz-nos, que se nós partirmos do conhecimento da criança é muito mais fácil desenvolver-lhe as capacidades.(71)

O melhor para as motivar - Não há nada para melhor motivar as crianças do que partir do próprio saber delas(79)

Aluno sabe - Neste aspeto, aproveitando aquilo que o aluno sabe(72)

Aproveitar o que sabem - Aproveitamos os saberes deles (77)

Mais valia - Temos é que saber conjuga-los [os diferentes saberes dos alunos] e trata-los de maneira a que se torne uma mais valia para o desenvolvimento da criança.(25)

Pequeno conhecimento - Ele já tinha um pequeno conhecimento acerca de certo assunto.(76)

Eleva muito os níveis de motivação - até porque eles se sentem muito mais motivados quando falam das suas próprias coisas.(78)

Papel do professor - e com os nossos saberes que o professor vai imprimindo, e com os trabalhos que vai realizando,(73)

Pesquisa - e com as motivações que lhe vai fazendo, e apelando para a pesquisa,(74)

Ideia evolui - vai desenvolver aquilo que inicialmente era uma ideia muito pequena mas que depois ficou mais engrandecida.(75)

Dar ferramentas - e depois é incentivá-las, dar-lhe ferramentas, por vários recursos à sua disposição para que ele possa, juntamente com o professor, criar ideias e desenvolve-las para se enriquecer pessoalmente.(80)

MJ_FND

Respeito pelo que trazem - Parto do princípio que hoje o professor tem que respeitar o que eles já trazem(2)

Faz parte da vida deles - e que já faz parte da vida deles.(3)

Em especial no 1º e 2º anos - Isso é um trabalho que tenho uma preocupação muito grande no 1º e 2º anos de escolaridade.(77)

Quando falo do meio, da história local - Sirvo-me disso quando vou falar do meio envolvente, da história local ou para atingir um determinado fim.(78)

Para motivar - É uma maneira de os motivar.(79)

Tê-los na mão - Quando eles falam de conhecimentos que eles já viveram é muito fácil tê-los na mão.(80)

Hora das novidades - Eu tenho o hábito de à segunda feira, na primeira parte, fazer a hora das novidades.(33)

Parte das vivências do aluno - Desde o 1º ano que sempre tive este espaço.(34)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Relato do fim de semana - Escolhem uma ou duas coisas que mais significado tiveram para eles no fim de semana, ou pela positiva ou pela negativa.(35)

Jogo novo na PlayStation - Ou é um jogo novo da PlayStation(36)

Falta de convívio com os colegas - ou quando brincam com um amigo na rua é uma grande novidade.(37)

Falam deles - E é tão importante para eles que é uma das coisas que escolhem para a hora das novidades.(38)

Forma de valorizar - [exemplo dos provérbios] É uma forma de valorizar os conhecimentos deles.(69)

Maior motivação - Até porque ao falar daquilo que eles sabem, daquilo que eles conhecem, ficam mais motivados para a aprendizagem.(81)

Condicionalismo na realização de atividades sobre cultura local

J_CB

Não existem - Não, não há constrangimentos. (40)

O programa não impede - Não. Não, de maneira nenhuma.[O programa não o impede] (41)

A escola incentiva - Não, antes pelo contrário, incentiva, (42)

Mais valia - porque é uma mais valia, (43)

Aproveitar cultura local - porque é uma maneira de aproveitar aquilo que há localmente (44)

Aplicar na sala de aula - para ser aplicado na própria sala de aula. (45)

LEO_CB

Existem - Precisamente. (89)

Turmas grandes - Atualmente é mais difícil porque tenho turmas muito grandes, (90)

Na cidade menos contato com família - nas cidades as crianças não têm um contacto com os pais como têm nas aldeias. (91)

Poucas raízes culturais - mas a cultura deles[na cidade] não envolve uma grande raiz de cultura antiga e conhecimentos. (12)

Pais ausentes - Portanto se eu enviar um questionário por uma criança ela não vai ter tempo de o colocar ao pai ou à mãe, (92)

Pouca proximidade - muito menos à vizinha do lado, ou ao avô porque vivem noutra sítio completamente distante. (93)

Não há contato com raízes culturais - Esses constrangimentos são de origem social, porque as crianças não têm contactos com as raízes culturais. (95)

Em casa TV e jogos - Em casa vêem televisão, jogam. (96)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

saber procurar programas - Na TV às vezes têm programas interessantes, se souberem procurar. (97)

a TV formava - Eu como sou de outra geração, a TV até me formou, não deformou, (98)

Hoje deforma - hoje em dia deforma em muitos aspetos, (99)

Tem abordagens interessantes - mas também tem abordagens interessantes. (100)

Turma com alunos da aldeia e da cidade - Este ano leciono num bairro periférico que também é frequentado por crianças da cidade, (13)

Temas do EM não lhes dizem muito - Há temáticas no EM que ao abordar com as crianças não lhes diz muito (19)

Não tem a ver com a realidade deles - Porque [Há temáticas no EM] não tem nada a ver com a realidade deles, (20)

Desconhecem - [Há temáticas no EM] não conhecem. (21)

Temas são mais urbanos - Eu trabalhei muito tempo nas aldeias e eu tive essa sensação [Há temáticas no EM que ao abordar com as crianças não lhes diz muito.] (22)

Dificulta ao professor, - Às vezes é difícil por isso, [porque não tem nada a ver com a realidade deles] (23)

Turmas grandes - Aqui, com tantas crianças, não é fácil. (31)

Depende do professor e do local - mas isto depende do professor e do local. (48)

Currículo limita - aí [no EM] estamos limitados ao currículo. (51)

Não lhe diz nada - A atividade piscatória para uma criança do interior isto não lhe diz nada. (54)

Um barco não lhes diz muito - Portanto estes miúdos, sem terem visto o mar, quer seja a atividade piscatória, quer o que é um barco, não lhes diz muito. (56)

Difícil imaginar o desconhecido - Não se pode descrever, pois é difícil para as crianças imaginar um exemplo de um lugar completamente distante. (79)

Abstração dificulta - Pode-se imaginar, e também é uma ideia, uma forma de desenvolver a imaginação das crianças, mas estamos a falar de crianças muito pequenas. (80)

Locais com pouca informação - Há locais onde a informação não é muita. (101)

Dificulta trabalho pesquisa - Fazer trabalho de pesquisa não é fácil, porque não há onde pesquisar. (101)

Informação vai-se perder - e isso está-se a perder completamente. (104)

LU_CB

Existem - Sim existem.(51)

Exigências do currículo - É o que temos que cumprir (52)

Exames em abril - e agora com os exames do 4º ano em abril torna-se tudo mais complicado,(53)

Cumprir metas - mas como temos metas e objetivos a cumprir(35)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Exigências do currículo - só que com aquilo que nos exigem no currículo(39)

Falta de tempo - nós também não temos tempo.(40)

Falta transversalidade - não fazemos a transversalidade dos conhecimentos(36)

AEC - mas para além disso houve outra coisa, que não digo que seja mau, mas veio fazer com que essas áreas ficassem mais descuradas, que são as AEC.(54)

Falta de articulação AEC vs professor - O facto de haver AEC, eu acho que devia haver era um maior diálogo e articulação entre os professores titulares da turma e os professores das AEC (55)

Articulação de temas - e, assim, esses temas podiam ser tratados em articulação.(56)

Com AEC professor demite-se dessa área cultural - Como há AEC nós também nos demitimos um bocadinho dessa parte. (57)

Banho-maria - Mas também com a articulação aquilo ficava assim em banho-maria. (58)

MF_CB

Existem - Sim. [existem constrangimentos] (30)

Pouco tempo - Depois, também não temos muito tempo, (28)

Turma grande - tenho uma turma muito grande.(29)

Turma heterogénea - porque a turma não era homogénea (35)

Professor acelera programa - e tinha-mos que acelerar um pouco.(36)

Currículo extenso - A própria extensão do currículo obriga a gente a ter que parar um pouco. (37)

Jogos em casa - porque estão mais virados para jogos. (40)

LL_COV

Programa e escola não impedem mas ... - Não de modo algum. [O programa não impede. A escola não impede] Eu consigo fazer. (30)

“Concorrentes” da escola - porque há outro tipo de coisas que de certa forma os aliciam mais. (3)

Playstation, videojogos - [por exemplo] os computadores, as *playstation*, os *video-games*, ... (4)

Professor tem dificuldade em motivar - nomeadamente porque os nossos alunos, hoje em dia, convivem com essas realidades mas na realidade, na própria escola, muitas vezes, nós não conseguimos motivá-los, (2)

LM_COV

A escola não impede - e nós na escola temos essa possibilidade.(8)

Há problemas de ordem económica - Os constrangimentos muitas vezes são económicos. É o tal problema de termos que arranjar dinheiro, ou melhor, a escola não tem possibilidades.

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

(49)

Pais financiam - Os pais é que, ao fim e ao cabo, financiam (50)

Especialmente o custo de transporte - e o financiamento prende-se muitas vezes com o transporte, porque por exemplo para irmos assistir à banda, no Teatro Municipal, as crianças tem que ir no transporte e então os pais participam o transporte, já que a entrada é não paga. (51)

Custo das atividades é constrangimento - Sim, o custo das atividades. [pode ser um constrangimento] (52)

Currículo não impede - Tem, sim. [margem de manobra em termos de lecionação do currículo] (53)

MLB_COV

Programa extenso - Lá está, o programa é muito extenso (21)

Não podemos desenvolver - e nós não podemos desenvolver. (22)

Currículo diverso - porque é muito diverso o currículo. (44)

Atingir todos os conteúdos - e depois a necessidade de atingir todos os conteúdos que temos que lecionar (42)

Falta de tempo letivo - Essencialmente o tempo, o tempo letivo que temos (41)

Falta de tempo - Essencialmente a falta de tempo.(48)

Não é perder é ganhar - portanto não podemos “perder” muito tempo, que não é perder é ganhar, a explorar estes aspetos,(43)

Não conseguiram o objetivo porque - Nós não conseguimos muito atingir este objetivo da tradição oral e das histórias dos nossos avós.(37)

As histórias nem sempre são tradicionais - Vinham mais os pais que traziam um livro e apresentavam histórias, umas mais tradicionais que outras.(38)

Não atingimos esse objetivo com os avós - Ainda não conseguimos chegar ao essencial, (39)

Por vezes há falta de colaboração da comunidade - Às vezes também a própria colaboração das pessoas nem sempre é muita,(45)

Em Per. Colaboram - apesar de ali em Peraboa as pessoas terem colaborado sempre muito bem.(46)

Comunidade participa - Colaboram, trazem, participam.(47)

Utilização de um computador para todos - Nós juntamo-los pertinho do computador, as turmas são pequenas.(101)

OND_COV

Sim há - Sim.(39)

Pouca disponibilidade - Desde logo a disponibilidade.(40)

Fundamentalmente: currículo extenso, matérias extensas, grande exigência de

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

sistematização - Mas fundamentalmente é o currículo extenso, as matérias a lecionar muito extensas e haver necessidade de haver uma sistematização muito grande da parte dos professores (49)

falta de acompanhamento em casa - porque se não, eles em casa não têm o acompanhamento e são crianças pequenas. (50)

Programas extensos - Primeiro disponibilidade nossa enquanto carga letiva porque os programas são extensos,(41)

Pouco tempo - o tempo é pouco,(42)

Sistematização de conhecimentos muito demorada - as crianças do 1º ciclo requerem muito trabalho de sistematização e isso leva muito tempo(43)

Evitam porque leva tempo - e às vezes, não é o perder tempo, mas a gente vai evitando este tipo de situações porque demoram mais algum tempo. (44)

professor perde-se um pouco - tem que ser da parte do professor e como sabe o professor está um bocadinho cheio com tanta coisa que tem que fazer e perde-se um pouco. (65)

Pouca disponibilidade da família naquelas horas - Depois também desde logo a disponibilidade dos pais e de outras pessoas para virem à escola e estarem connosco naquelas horas em que os miúdos lá estão.(45)

Atividades a custo zero - E tem sido fundamentalmente com isso. O que temos ou tenho feito não se prende com outras verbas, tem que ser tudo custo zero.(46)

Falta de verbas para transportes - Exatamente.[é mais difícil deslocar os alunos do que eventualmente vir o pai à escola](47)

Tentam fazer visitas de estudo - Tentamos que seja o contrário, embora os alunos já tenham ido, situações em que nós vamos visitar, vamos ver e pronto vamos tentando assim.(48)

AC_FND

Há - Há constrangimentos(69)

Boa questão - É uma boa questão.(65)

Currículo complica - Já que nos currículos é complicado,(7)

Cumprir rituais de ensino - cada vez maior para que se cumpram determinados rituais a nível do ensino,(70)

Estandardização - a tal estandardização[do currículo],(71)

Complicado fugir a isso - e muitas vezes torna-se complicado fugir a isso e é preciso ter um certo estofo para saber filtrar as coisas(72)

Saber filtrar - filtra-se,(74)

Trabalho do professor - e então, dentro dessa exigência é que uma pessoa também tem que corresponder,(73)

Introduzir outros conceitos que considera importantes - saber o que é essencial, para

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

podemos introduzir conceitos que nós temos e que consideramos importantes.(75)

livres e nas AEC - Hoje em dia têm um problema, estão muitas horas ou nos tempos livres ou nas AECS,(37)

Dentro de muros ... - estão muitas horas dentro de muros.(38)

Vou contornando essas coisas - Agora aqui vou me valer da minha experiencia e da forma como vou contornando essas coisas.(66)

Papel do professor - Habituei-me a contorna-los e acabo por já nem os ver.(67)

Opção do professor - Não sei se me faço entender, quer dizer, fala para aí que eu cá faço o que tenho a fazer e aquilo que eu entendo.(68)

Professor do 1º CEB é determinante - Até porque a nível do 1º Ciclo a personalidade do professor é determinante(76)

Diferente dos outros professores - e a maneira como ele está dentro da sala de aula, porque é uma relação diferente dos outros ciclos.(77)

Influência do professor do 1º CEB - Fica uma marca eternamente e isso permite que se jogue ali muito.(78)

Fase decisiva do crescimento - Na fase decisiva do crescimento.(79)

TER_FND

Não encontra - Não encontro.(61)

Na parte pedagógica não encontra - Mas não encontro, na parte pedagógica não.(65)

Agrupamento não impede - A nível do agrupamento está sempre aberto a quaisquer atividades.(62)

Há burocracias - Há sempre aquelas burocracias,(63)

Autorizações que não havia antes - se eu quiser sair com os miúdos é preciso aquelas autorizações todas que antigamente não existia.(64)

Professor gere o tempo - Eu faço a gestão do currículo e do tempo para essas coisas.(66)

GAV_FND

Não há - Eu acho que não.(63)

Alguma liberdade ao professor - Nós, no 1º ciclo, temos alguma liberdade de desenvolver o currículo(64)

Possibilidades diversas - e isso dá-nos a possibilidades de fazer muitas coisas, até ligadas com a comunidade.(65)

MF_FND

Não há - Não, (70)

Nenhuns - não vejo constrangimentos nenhuns,(71)

Só vantagens - só há vantagens.(72)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Possibilidades diversas - Qualquer tema que a gente trabalha, estamos inseridos no meio e é muito mais fácil exemplificar.(61)

Currículo longo - O currículo é longo(73)

Articulação - mas é uma questão de articulação,(74)

Programa não inibe - consegue-se trabalhar o programa.(75)

Depende do professor - Depende do professor.(76)

QUESTÃO Nº 4

Que importância atribui à construção de um manual que permita a recolha orientada e organizada de informação sobre estes assuntos?

QUESTÃO Nº 5

Qual o valor que poderia advir se essa informação, recolhida através do manual, ou outra que o professor considere importante, pudesse ser introduzida numa base de dados dinâmica, com *upload* e *download* de dados em um *site* na Internet?

Fontes de recolha de informação

J_CB

Na família - Eles todos os anos estão habituados a fazer isso, a recolha de base junto das famílias.(51)

Trabalho familiar - Eles levam para casa, os pais informam sobre o que é possível e trazem essa informação. (52)

Portal da CMCB - Essa recolha é feita com base no portal da CMCB que tem muita informação sobre as aldeias e sobre as associações, ranchos, clubes, etc., e portanto aí há um manancial de recolha (55)

LEO_CB

Internet facilita - Aí a Internet facilita. (102)

Mais interessante e importante na família - Mas acho que é muito mais interessante e importante [que a Internet] o procurar a informação junto dos pais ou os avós (103)

LU_CB

Internet - Para além disso recorreremos à Internet (44)

Procuramos na Internet - Nós precisamos, vamos à Internet e procuramos. (92)

Todos recorrem à Internet - que é aquilo [Internet] que toda a gente faz.(45)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Pesquisam nas páginas das cidades e j. Freguesia - Quando queremos essas coisas vamos às páginas das cidades, às juntas de freguesia e procuramos. (100)

MF_CB

Pesquisa na sala de aula - [essa pesquisa] Foi através da Internet. (27)

Pesquisa em casa só alguns - Sim, mas em casa já só alguns, (39)

LL_COV

Rota dos Museus - Este ano fizemos uma atividade que achei muito interessante que foi a rota dos museus. (34)

Museu vem à escola - Fomos ao Museu de Lanifícios e o museu veio à escola. (35)

LM_COV

Plataforma Moodle - A questão do acesso, temos o caso da plataforma Moodle, que o Centro de Formação tem implementado e que permite o acesso mediante um registo. (88)

Blogues - Há professores que já têm blogues de apoio aos alunos. (95)

Nem todos têm acesso - O problema [dos Blogues] está se têm todos acesso ou não. Às vezes é o problema de a intenção ser muito boa e de facto é, mas é preciso colocar o problema se todos têm acesso ou não. (96)

Site da Câmara incentiva a pesquisa - O site da Câmara, por exemplo, no dia da Cidade é muito importante, queremos saber alguma atividade da Banda da Covilhã, vamos ao site e é uma forma de incentivar a pesquisa, e de recolher o que nos interessa.(98)

MLB_COV

Junto dos familiares - Numa primeira fase os alunos recolheram objetos antigos que os pais, avós, vizinhos, familiares teriam ligados ao trabalho, à própria habitação, tudo o que fosse antigo, e traziam para a escola.(22)

Pesquisa na Internet em casa - Quando nós pedimos aos alunos para fazerem pesquisas em casa, eles procuram na Internet. (96)

OND_COV

Internet - Aliás já conseguimos encontrar algumas situações na Internet.(68)

Informação dispersa - Não, [de forma organizada] tem que se procurar. (69)

Pesquisa na Internet - A propósito das vindimas, andámos á procura na Internet(71)

TER_FND

Comunidade local - aproveitando precisamente os familiares e a cultura local.(9)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Pessoas antigas - junto dos familiares, dos avós das pessoas antigas(45)
Alunos trazem para a escola - Quando vão de fim de semana, trazem para a escola, e contam,(13)
Costumes locais - Então eu vou mesmo aos costumes daqui,(31)
Costumes da terras - daqui da nossa terra,(32)
Costumes da terra dos alunos - incluindo as anexas, incluindo Açor e Enxabarda.(33)

MJ_FND
Na comunidade - por exemplo na comunidade.(28)
Falam com os avós - Quando vou trabalhar em áreas relacionadas com a cultura local, peço sempre para falarem com os avós.(62)
Os pais é empobrecedor - Com os pais é muito mais empobrecedor, porque os pais já têm essas lacunas.(63)
Exemplos dos manuais não são os melhores - Até porque os manuais nem sempre dão bons exemplos.(64)
Interação com a família - Por exemplo, quando exploramos provérbios, eles, normalmente, perguntam aos avós e aos pais o que é que o provérbio quer dizer.(66)

AC_FND
Não apresenta

GAV_FND
Comunidade - por exemplo na comunidade.(28)
Internet - Quando queremos elaborar um trabalho também nos vamos socorrer da Internet(103)

Organização dos trabalhos produzidos pelas crianças

J_CB
Dossier - Depois é tratada na sala de aula e é feito um dossier com base nessas informações. (53)
Sarau é o ponto alto - Este ano foi o 4º ano e aproveitámos essa parte da cultura local para poder explorar em função do sarau, porque é o ponto alto. (36)

LEO_CB
Jornal para a população local - Fazíamos o jornal e como se destinava à população local, (32)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

LU_CB

Falta de registo organizado - Nós temos um defeito de profissão “ai eu faço aquilo” mas não está nada registado. (82)

LL_COV

Boletim Informativo - [com as recolhas] Fizemos um boletim informativo, fizemos os textos informativos. (25)

LM_COV

Placard - porque quando eu proponho uma recolha por exemplo de provérbios, de quadras populares, as janeiras, que é uma atividade que eles gostam. Esse tipo de recolha que eles fazem junto da família dos avós dos vizinhos, às vezes é uma espécie de competição, porque depois podemos fazer um placard, feita a recolha e fica a identificação de quem trouxe, aí está também o contributo deles. (64)

Trabalhos muito ricos - Há determinados trabalhos que são feitos na escola, que são muito ricos, (69)

Utilizar futuramente - e que são muito úteis futuramente mesmo em termos comparativos (70)

Se tiverem biblioteca organizada - porque onde há escolas em que isso acontece e tem biblioteca organizada geralmente esses trabalhos vão para lá. (71)

Falta de biblioteca - O problema é quando há escolas em que não há biblioteca e não têm um corpo docente estável. (72)

Professor leva os trabalhos - O professor simplesmente ou leva como recordação o que foi feito por ele e pelos alunos (73)

Vai para o lixo - ou fica lá e passado algum tempo não lhe dão valor nenhum e vai para o lixo, isto é uma realidade que eu já pude constatar. (74)

Exposição anual - Mas também há outra vertente que são trabalhos feitos, de pesquisa, muito bem feitos, e nós temos uma exposição anual, de final de ano, aqui no agrupamento.(75)

MLB_COV

Projeto em 3 fases: - O projeto desenvolveu-se em três fases.(21):

Alunos Recolhem informação em casa, vizinhos - Numa primeira fase os alunos recolheram objetos antigos que os pais, avós, vizinhos, familiares teriam ligados ao trabalho, à própria habitação, tudo o que fosse antigo, e traziam para a escola.(22)

Catálogo das recolhas - Numa segunda fase os objetos eram catalogados (29)

Ficha de identificação - era feito uma ficha de identificação dos objetos, (30)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Partilha da informação - que eles tinham que apresentar aos colegas, para lhes dizer o que era, para que servia. (31)

Dará a conhecer essas aos colegas - Não foi só uma recolha em si, mas para dar a conhecer aos colegas e ficarem com o conhecimento dessas coisas. (32)

Exposição final de ano - Numa terceira fase foi a exposição, no final de ano, aberta à comunidade (33)

Visibilidade na comunidade - para depois toda a gente poder ver os objetos e a sua ficha de identificação. (34)

OND_COV

Exposição e venda - em que a comunidade toda trabalhou para fazer postais

TER_FND

Folheto informativo - Como tínhamos que estudar a água, aproveitámos as fontes do Castelejo, do Açor e o património local e fizemos um folheto.(43)

Professores elaboram Livro sobre tradições locais - Existe nesta escola um livro escrito pelos pais sobre tradições na localidade, que foi feito pelo professor Gavinhos e pelo professor António Melo.(57)

Sarau Cultural - tanto que fazemos sempre de dois em dois anos um sarau cultural(8)

MJ_FND

No armário - Guardam-se no armário,(86)

Podem consultar - podem consultar depois.(87)

AC_FND

Não apresenta

GAV_FND

Sarau com participação dos pais e avós - Depois aplicamos num sarau com a apresentação dos próprios avós e pais, a contar alguns dos texto e a narrar alguns dos acontecimentos que estavam explanados a esse livro [Livro Branco].(. (62)

Manual para recolha orientada sobre cultura local

J_CB

Construção do manual - Era, claro.[a construção de um manual] (54)

Seria muito mais fácil - mas se houvesse um manual organizado tornar-se-ia muito mais

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

fácil. (56)

LEO_CB

Muito interessante - Acho muito interessante. (115)

Não limitativo - Claro que isso pode facilitar, mas desde que não seja limitativo. (114)

Ajuda muito - e ter essa orientação ajuda muito. (116)

Novas ideias - até porque pode ter alguma ideia que nem sequer nos ocorra (116)

LU_CB

Importante - Era importante, (80)

Colaboração dos professores - e acho que nós como professores podíamos ajudar a fazer isso.(81)

Manual ajuda - Assim, com o manual, podemos fazer uma recolha, organizá-la e fazer um documento, (83)

Inventário - que pode ir para a biblioteca e fica em inventário.(84)

Informação sobre um tema - Fica-se a saber que já há alguma coisa sobre aquele tema, (85)

Evolutivo - que poderá vir a ser completado, não fica ali, não para, continua,(86)

Livro aumenta - e à medida que vão vindo sempre aumentando outros alunos aquilo vai aumentar, o livro vai aumentando, pode ser nessa perspetiva.(87)

MF_CB

Muito bom - Era muito bom. (32)

Para o aluno - Até para o aluno. (33)

Motivação do alunos - Eles iriam gostar muito de encontrar no livro essas coisas: os nossos usos e costumes. (52)

Ponto de partida - Ah! Assim podia ser um ponto de partida, (53)

Mais orientação - podíamos trabalhar com mais orientação.(54)

LL_COV

Poupava tempo - Eu acho que era fantástico porque nos poupava imenso trabalho. (42)

Facilitaria muito o trabalho - Se nós tivermos esse trabalho feito, e com a azáfama que andamos sempre com a monodocência e a quantidade de conhecimentos que tem que ter eu acho que isso seria ótimo e que nos facilitaria imenso o trabalho.(43)

LM_COV

Concorda - Eu penso que sim. (68)

Informação mais orientada e organizada - Sim, eu penso que sim. Podia ajudar a organizar e a evitar a perda da informação que vai sendo recolhida. (78)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

MLB_COV

Mais fácil o trabalho do professor - Se houvesse no início do ano um manual com essa informação seria mais fácil para mim. (71)

Seria o primeiro a ler o manual - Eu seria a primeira pessoa a fazer uma leitura dele, (72)

Para orientar melhor o trabalho - para depois orientar melhor o meu trabalho. (73)

Ajuda ao professor - para ajudar o nosso trabalho (66)

Desenvolver mia em pormenor - e desenvolver mais em pormenor determinados assuntos (67)

Exemplos descontextualizados - porque às vezes nem sempre são do sítio. [os exemplos do manual] (68)

Manual não acabado - Se fosse um manual não acabado, (74)

Alunos podiam atualizar - que eles recolhessem e completassem era uma mais valia. (75)

Difícil existir um manual assim - Sim, é difícil existir [um manual que permita a recolha orientada]. (64)

Mais valia importante - Mas se houvesse era uma mais valia importante (65)

OND_COV

Ótimo - Isso era ótimo. Acho que sim. Era muito bom.(62)

Mais valia se for possível - Se isso fosse possível seria uma mais valia, seria ótimo(66)

TER_FND

Meio caminho andado - Isso era meio caminho andado para o nosso trabalho,(77)

Muita coisa para fazer - já temos tanta coisa para fazer,(78)

Era uma ajuda ótima - isso era uma ajuda ótima.(79)

Melhor organização das recolhas - até para organizar as recolhas(80).

MJ_FND

Sim - Sim, podia ajudar.(82)

Era ótimo - Quando me falas num documento desses, um manual, acho que era é ótimo.(89)

Melhorava a organização - Ajudava a organizar melhor as coisas.(90)

Manual oficial não é o essencial - O manual que compramos na livraria apoia mas para mim não é o essencial.(83)

Manual pode ajudar - Sempre que alguma coisa me pode ajudar nesse percurso que eu tenho seguido, aproveito.(88)

AC_FND

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Muito importante - Eu considero que é muito importante,(91)

Ferramenta ótima - Isso seria uma ferramenta ótima para por em prática e consolidar ainda mais essa vertente.(95)

Consolidar a aprendizagem - no pensamento que já foi desenvolvido, até é uma maneira de consolidar a aprendizagem,(92)

Aquisição de memórias - da aquisição das tais memórias,(93)

Aquisição das referencias - das tais referências que há e que nos envolvem.(94)

GAV_FND

Sim - Acho que sim.(81)

Muito importante - Era de toda a importância.(82)

la ajudar muito - Quando falei há bocado no currículo local, isso do manual iria ajudar muito.(88)

Para conhecer o local - Quando chegamos a uma comunidade, e até conhecermos essa comunidade e sabermos como lidar com as pessoas, se houvesse alguma orientação nesse aspeto, acho que iríamos ganhar algum tempo e isso iria ajudar muito.(89)

Ponto de partida - O tempo enquanto andamos a descobrir e a estudar um pouco o meio, já era um ponto de partida,(90)

Ganhar a 1ª etapa - portanto já íamos com alguns aspetos, com uma etapa feita era só continuá-la.(91)

Base de dados dinâmica

J_CB

Uma maravilha - Isso era uma maravilha. [uma base de dados dinâmica, com *upload* e *download* de dados em um *site* na Internet] (57)

Muito importante - Acho que era muito importante. (61)

Para futuros alunos - Não só os futuros alunos tinham ali informação que podiam recolher e trata-la, (58)

Outras pessoas podem conhecer a localidade - mas também para pessoas que não conheçam a aldeia e queiram conhecer,(59)

Outros colegas professores - ou outros colegas que queiram usar. (60)

Trabalho do professor com os alunos - Isso pode perfeitamente ser feito à base de trabalho individual nosso, dos alunos como coletivo, cada um trazer e abordar informação (66)

Envolvimento das famílias - até familiar sobre a aldeia, ou que outras famílias têm. (67)

LEO_CB

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Muito interessante - Acho essa ideia muito interessante, (118)

Não perder informação - É uma forma muito interessante de registar a informação que se vai perdendo ao longo dos tempos (126)

Organizar informação - e de forma organizada.(127)

Base para outros trabalhos - inclusivamente pode ser a base para que outros trabalhos surjam, (119)

LU_CB

Importante - Sim era importante. (88)

Livro perdem algum significado par alunos - Por isso [os livros deixam de ter um algum significado para os nossos alunos] considero isso muito importante. (97)

Não há site específico - Não há um site específico para isso, mas devia haver. (99)

Muito mais organizado - mas assim [numa base de dados dinâmica, com *upload* e *download* de dados] era tudo muito mais organizado. (101)

Suporte papel - Acho que era aquilo que eu estava a dizer só que era em suporte de papel... (89)

Livros perdem para digital - No mundo em que vivemos e para onde caminhamos, os livros deixam de ter um algum significado para os nossos alunos. (90)

Enciclopédia em papel ultrapassada - A enciclopédia Luso Brasileira está ultrapassada. (91)

Muito importante - Por isso acho que isso é muito importante (93)

Mais virados para a Internet - porque agora os miúdos estão muito mais virados para isso [Internet]. (94)

É mais fácil irem à internet - É mais fácil eu dizer-lhe vai ao *site* tal e ele vai, (95)

Não vão à prateleira X da biblioteca - mas se eu lhe disser vais à biblioteca procurar na estante número tal ele não vai. (96)

Suporte digital e papel - Entretanto acho que dever ser em suporte informático e em papel, acho que as duas partes complementam-se. (98)

MF_CB

Muito Interessante - É muito interessante, (55) [uma base de dados dinâmica, com *upload* e *download* de dados em um *site* na Internet],

Era bom - era bom que isso acontecesse.(56)

Pesquisar - Porque sempre que quisesse chegava ali, ia pesquisar (57)

Aprender - e aprendia.(58)

Para os pais em casa - Até mesmo para os pais em casa.(59)

LL_COV

Fantástico - Continuo a achar fantástico [uma base de dados dinâmica, com *upload* e

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

download de dados em um site na Internet] .(44)

Internet é uma mais valia - Porque mais uma vez temos que dizer que a Internet veio ocupar muito á nossa vida, mas ela continua ser uma mais valia, porque nós temo-la ao nosso dispor e havendo um computador dentro de uma sala de aula, rapidamente nós chegamos à informação pretendida.(45)

LM_COV

Excelente ideia - Penso que era uma excelente ideia. (79)

Era o ideal - isso era o ideal. (83)

Fundamental para o professor atual - Eu acho que haver uma base de dados informatizada e organizada sobre cultura local, de facto é fundamental para o trabalho docente atualmente. (99)

Dados sempre disponíveis - Aí o tratamento de dados estaria sempre disponível (80)

Atualização permanente - e poderia ser sempre atualizado (81)

Para consulta - e também para consulta, (82)

Evita perda de dados em papel - Não iríamos ter perda de dados que acontece muitas vezes com o suporte em papel. (84)

Sempre possível acrescentar algo - e com o recurso da Internet seria o ideal, uma base de dados atualizada, com consulta para todos e onde fosse possível acrescentar sempre algo. (86)

MLB_COV

Atual - Sim era uma forma muito atual (76)

Dinâmica - e dinâmica de trabalhar, (77)

Muito importante - Acho que era muito importante. (35)

Acesso, - de ter acesso à informação, (78)

partilha, - partilhá-la, (79)

enriquecedor - enriquecer.(80)

Recolhas perdem-se, no armário - Já agora, porque, sem dúvida, os trabalhos e as recolhas que fazemos, no final do ano ficam fechadas num armário.(81)

Livro de recolhas no armário - Por exemplo este projeto que já lhe falei “Era uma vez no tempo dos nossos avós”, nós com as fichas de identificação dos objetos fizemos uma espécie de um livro que está lá fechado num armário.(82)

Desperdício dos trabalhos - É um desperdício. [livro que está lá fechado num armário] (83)

Desperdício de tempo - Foi um desperdício de tempo, (84)

Trabalhos não são partilhados - de gosto por fazer uma coisa que depois não é partilhada (85)

Não são dados a conhecer - e não é dada a conhecer. [o livro das recolhas] (86)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Esteve em exposição - Esteve em exposição [o livro das recolhas] (87)

Mas fica esquecida - mas a partir de aí fica esquecida. [o livro das recolhas] (88)

Importante para recolher - Por isso [a base de dados dinâmica] era muito importante para recolher, (89)

Para organizar; - para organizar (90)

Para preservar essa informação - e preservar essa informação. (91)

OND_COV

Ótimo se for possível - Isso era ótimo se fosse possível fazer-se.(75)

Fundamental - Eu acho que isso aí, hoje em dia então, é fundamental.(85)

Pesquisar informação - em que eles podem ir buscar alguns conhecimentos que podem usar, (79)

desenvolver novos conhecimentos - e a partir de aí desenvolver outros, (80)

atualização contínua - porque claro que estas coisas estão sempre abertas, há sempre novos dados a acrescentar, não seria estanque.(81)

TER_FND

Ouro sobre azul - Isso era ouro sobre azul.(81) isso então era ouro sobre azul.(85)

Muito importante - Era muito importante.(86)

Têm internet sem fios - temos Internet sem fios,(83)

Têm videoprojector - temos videoprojector,(84)

Dominam o computador - Eles já dominam bem o computador(87)

MJ_FND

Era bom - Claro que era bom.(91)

Atual - Estamos na era digital.(92)

Ajudava muito - Isso[base de dados dinâmica] ajudava muito,(93)

Ganhar tempo - porque todo o tempo que eu poderia andar, não digo perdido, poderia canalizá-lo para outras coisas.(94)

Atualização contínua - E podíamos sempre ir atualizando esses dados não é?(95)

AC_FND

Forma de melhorar o manual - Isso era uma forma ótima de melhorar a tal ferramenta que já está perpetuada no manual.(96)

Ferramenta mais ágil - Era tornar essa ferramenta muito mais ágil,(97)

Mais acessível - muito mais acessível(98)

Mais utilizadores - para que chegasse a mais pessoas.(99)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

GAV_FND

Mais valia - Isso seria uma mais valia sim.(94)

enriquecimento do aluno e do professor - Desde que seja utilizado de forma útil e que contribua para o enriquecimento e para que seja uma mais valia para o aluno e até para o próprio professor, como é o caso dessa base de dados na Internet, é tudo bem vindo.(98)

Programas solicitam uso de novas tecnologias - Cada vez mais nos apelam para que usemos as novas ferramentas e as novas tecnologias.(92)

Visitas virtuais - Era impensável, há uns anos atrás, irmos visitar um museu através da Internet. Agora já temos essa possibilidade de ver vários museus e tudo o que ali está exposto através da Internet, porque é virtual.(93)

Depende do professor - Tudo depende como apresentamos as coisas, da tal motivação que nós fazemos com os alunos.(95)

Mais motivação com recurso às TIC - Se calhar, se eu lhe der um texto numa folha de papel A4, talvez não lhe dirá muito. Mas se projetar um Powerpoint com aquela informação parece que o aluno fica mais motivado.(96)

QUESTÃO Nº 6

Como última questão queremos saber de que forma considera que esse *site* poderá servir de apoio à lecionação do currículo, quer em contexto de sala de aula, quer de apoio aos trabalhos fora desta, nomeadamente nas três áreas curriculares já referidas?

Alunos

J_CB

Procura de informação - É muito importante por várias razões, (62)

Aluno pesquisa informação - entre elas, essas do conhecimento em que o próprio aluno irá à procura da informação. (63)

Exemplo do Museu da Batalha - Vou dar um exemplo que aconteceu este ano. Eu sei que no 4º ano havia uma lição, digamos assim, sobre a Batalha. (68)

Visita virtual - Quinze dias antes tinha estado no site do Museu da Batalha e eles tinham lá uma visita virtual, (69)

Crianças encantadas - foi uma maravilha ver o encanto das crianças a olhar para aquilo. (70)

Sobe a motivação - Era uma informação visual, era auditiva, e isso motiva os miúdos, (71)

Como se lá tivessem estado - era quase com se lá estivessem estado. (72)

LEO_CB

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Importante para as duas coisas - É muito importante para as duas coisas, eu penso que sim. (125)

Organizar e preservar - por isso acho que a sua ideia é muito interessante para organizar e preservar essa informação. (141)

Acrescentar dados - podem acrescentar a esse trabalho (120)

Partir para um novo trabalho - ou partir para um novo[trabalho] .(121)

Acrescentar informação local - Se for na mesma localidade pode vir a acrescentar informação, (122)

Comparar dados - se for noutra distante pode ser o ponto de partida por exemplo até para comparar. (123)

País pequeno muita cultura - Como o nosso país que é tão pequeno e tem uma cultura tão vasta e tão distinta. (124)

Descobrir a nossa história - Por outro lado, levar a criança a pesquisar e descobrir essa realidade, a cultura, a nossa história, (128)

Diferencia de outros países - que o nosso povo tem uma tradição histórica e cultural que nos diferencia dos outros países (129)

Diferencia dentro do país - e dentro do próprio país, (130)

LU_CB

Na sala de aula sobem níveis de motivação - Na sala de aula pode servir como motivação, (102)

Mais motivados - eles ficam mais motivados, (103)

É motivador - e é motivador em contexto de sala de aula. (112)

Cor e movimento motivam - porque a cor e o movimento sobem os níveis de motivação, (104)

Internet em casa - Em casa partimos do pressuposto que já toda a gente tem Internet (106)

Facilita trabalhos de casa - e esse site que diz vai facilitar os trabalhos de casa. (107)

Prático em casa - É mais prático o aluno chegar a casa e pede ajuda ao pai e à mãe para pesquisar (108)

Facilita a aprendizagem em casa - É facilitador de aprendizagem em casa (111)

MF_CB

Interessante - Pois é interessante, (60)

Pesquisa de informação na sala de aula - porque na sala de aula os miúdos iam ver toda a documentação que lá houvesse.(61)

Com os pais em casa - Fora da sala de aula, com os pais em casa, iam também ver (62)

Coisas que foram pesquisar - são persistentes e falam sobre o que aconteceu, nas coisas que foram pesquisar e naquilo que foram fazer, (67)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

LL_COV

Fácil para os alunos consultarem - e havendo essa plataforma seria fácil para os alunos a consultarem. (47)

Ótimo para nós - Seria ótimo para nós. (48)

3º ano conteúdo TIC - Era muito interessante. Este ano é 3º ano, também desenvolvemos a utilização das novas tecnologias, foi criado um grupo de alunos, e falamos no MSN, (46)

Facilitava imenso - Eu falo em meu nome, a forma com se trabalha esse conteúdo, facilitava imenso, (49)

Consultar e acrescentar - Seria ótimo esse modelo, se assim nós podemos considerar, de forma a nós podermos consultar, acrescentar e os alunos também. (51)

5 estrelas - Seria, para mim, 5 estrelas. Parabéns pelo tema.(52)

LM_COV

Suporte muito bom - Seria um suporte muito bom, quer na sala de aula, na biblioteca, em casa. (87)

Validação dos dados - Aquilo que eu acho é que nesse *site* alguém teria que validar o trabalho feito, seria um trabalho de equipa. (89)

Aferição pedagógica e científica - Quem contribuísse teria acesso, e a validade do trabalho teria que ser aferida pedagogicamente e cientificamente, isso era um fator importante. (90)

Responsabilidade do professor - Sim, [essa responsabilidade de edição e validação seria] do professor e da equipa. (91)

MLB_COV

Exploração em contexto de sala de aula - A exploração dessa informação no próprio contexto de sala de aula, (102)

Muito interessante - e o trabalhar desses temas [no próprio contexto de sala de aula] seria muito interessante.(103)

Apoio - Podia servir de apoio, (92)

Recolhas com base no manual - porque essas pesquisas que nós fazemos, com base na informação recolhida através desse livro, (93)

Enriquecimento da informação do manual - [informação recolhida através desse livro] era depois enriquecida (94)

Partilhada - e partilhada. (95)

Muito útil - Isso seria um *site*, uma base de dados, muito útil (97)

Para os alunos pesquisarem - para eles depois fazerem as suas pesquisas (98)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

OND_COV

Serve - E serve [esse site poderá servir de apoio à lecionação do currículo,].(76)

Consolidação da aprendizagem - Pode servir, desde logo, como consolidação do que foi dado.(77)

Base para outros alunos - Depois, para outros que venham, já há uma base(78)

TER_FND

Recurso ótimo - Eu acho que realmente era ótimo termos esse recurso(90)

Já consultam a Internet - Até porque já lá vamos[Internet] por outras coisas.(91)

Maior motivação - Quadro e giz é importante, mas com acesso a essa base de dados a dinâmica e a motivação na aula é outra.(89)

Serve em sala de aula e fora dela - Vai servir bastante em sala de aula quer fora de aula.(92)

MJ_FND

Importante - Acho que era importante(98)

muito interessante para os alunos - Seria muito interessante para eles[alunos].(104)

muito importante para os alunos - era muito mais importante para os alunos.(97)

Está ali à mão - porque é um documento que está ali à mão,(99)

Alunos motivados - E a questão de irem procurar, é que para isso já há motivação.(102)

Alunos são também protagonistas - No fundo, embora com orientações, são eles que estão a participar no que estão a fazer.(103)

GAV_FND

Podia - Claro que podia.(100)

É a melhor forma - Portanto é a melhor forma de o fazer.(107)

Todas as ferramentas são importantes - Todas as ferramentas são importantes e todas contribuem para o desenvolvimento tanto pessoal como social, temos é saber aproveitá-las todas, quer o livro, quer o computador quer tudo o que nós possamos utilizar, devemos é saber utilizar convenientemente, quando e nos sítios próprios.(99)

Partilha de saberes na Internet - Eu começava por colocar uma questão: porque não partilhar aquilo que nós fizemos, porque não partilhar os nossos saberes com outras pessoas? E nada melhor para fazer isso, como através da Internet.(101)

Vontade de partilhar informação - e vamos procurar trabalhos relacionados com o assunto que queremos investigar ou queremos trabalhar e às vezes há imensa informação que nós vamos recolher dos outros, porque é que nós também temos informação e não a podemos partilhar com os outros?(104)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

AC_FND

Muito bom - Seria muito bom, seria muito bom.(101)

Maioria dos alunos usam computadores - Hoje em dia a maioria dos nossos alunos trabalha em computadores.(100)

Ótimo na sala de aula - Em termos de exploração de sala de aula, nós temos projetor, temos tela, seria ótimo para trabalhar,(103)

Ensino mais ágil e eficaz - tornaria o ensino muito mais ágil, muito mais eficaz.(104)

Pais

J_CB

Interesse dos Pais fomentado pelos filhos - Por outro lado os próprios pais também poderão ter esse interesse fomentado pelos próprios filhos (64)

LEO_CB

Não apresenta

LU_CB

Pais beneficiam - o pai e a mãe, ao irem ao site, podem também beneficiar com aquilo que estão a fazer (109)

Interesse fomentado pelos filhos - porque eles até podem nem saber e ficam a saber com a pesquisa que o filho precisa. (110)

MF_CB

Pais mais informados - e ao mesmo tempo estavam também a informar-se(63)

Pais da cidade desinformados - porque há muitos pais que vivem na cidade e não fazem a menor ideia das coisas que os rodeia(64)

Pais aprendiam - e com os miúdos aprendiam também,(65)

Interesse fomentado pelos filhos - porque há miúdos muito interessados que “obrigam” depois os próprios pais a estar com eles, (44)

Visibilidade do trabalho realizado - mas há aqueles que se dedicam e que estão com os filhos e acabam também por ver o trabalho que se faz. (47)

Pais desinteressados - embora, como em todo o lado, há muitos que não ligam e não querem saber, (68)

Outros sujeitos

J_CB

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Pessoas recolhem conhecimento do site antes de visitar - e pessoas de fora que tenham conhecimento desse site, antes de lá ir à aldeia, vão ao site recolher esses dados. (65)

MF_CB

Conhecimento do *site* - Seria bom porque está sempre disponível em qualquer lado. (70)

COVILHÃ

LL_COV

Conhecimento do local - porque nós de fora não conhecemos muitas realidades locais.(50)

LM_COV

Instrumento muito útil para todos - Eu estou convencido que era um instrumento muito útil para professores, alunos e para toda a gente. (93)

OND_COV

Internet é muito vasta, aberta a todos - Fora dela, a comunidade local, e não só, uma vez que a Internet é um mundo vastíssimo e está aberto a todos.(83)

Visibilidade à nossa identidade - Seria uma maneira, também, de passarmos aos outros a nossa própria identidade e aquilo que somos.(84)

TER_FND

Pais podem consultar em casa - em casa para eles e os pais consultarem.(94)

Outras pessoas - E até para outras pessoas poderem consultar,(95)

Alunos mais velhos para trabalhos - por exemplo, alunos mais velhos para os trabalhos que fazem.(96)

GAV_FND

Mais do que um blog - É da mesma forma.[que um Blog) Esse *site* podia servir para isso, com muito mais informação e organizada.(105)

Preservação da Identidade

J_CB

Não apresenta esta categoria

LEO_CB

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Perder identidade - Neste mundo global, que é importante, estamos quase a perder a nossa identidade (135)
Não damos a conhecer - que vamos perdendo porque não damos a conhecer, especialmente às crianças. (137)
Perca do património oral - O património oral vai-se perdendo, (138)
Idosos vão desaparecendo - porque as pessoas de idade vão desaparecendo, (139)
Menos conhecimento - cada vez temos menos conhecimento dessas histórias, (140)
Espalhámos cultura - e somos um dos povos mais antigos do mundo que tanta cultura deixou espalhada por esse mundo fora, desde Macau aos países africanos, (136)

Professores

LU_CB

Motiva professores - até para nós sobem(os níveis de motivação). (105)

LM_COV

Muita informação para professor usar pedagogicamente - Eu penso que quanto mais dados houver em termos de informação, em termos de registo, maior é a quantidade de informação que o professor pode dispor para utilizar pedagogicamente. (92)

Internet e Quadro interativo - Na escola temos acesso à Internet e a minha sala tem um quadro interativo. Recorremos muito, temos essa possibilidade e rentabilizamos. (97)

MLB_COV

Muito útil para os professores - e para os professores também. [seria um *site*, uma base de dados, muito útil] (68)

Quadros interativos facilitam a exploração - Nós não temos quadros interativos, mas para quem tem essa possibilidade pode explorar ainda melhor.(69)

OND_COV

Na sala de aula - Sim, na sala de aula.(82)

TER_FND

Outra dinâmica na sala de aula - e a dinâmica de aula seria muito diferente.(88)

Na sala para mostrar exemplos reais - Na sala de aula porque em qualquer altura se pode utilizar para mostrar exemplos reais(93)

MJ_FND

Mais para os alunos - Eu acho que mais importante do que para mim(96)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

Serve na sala de aula - do qual [Base de dados dinâmica] eu me posso servir na sala de aula.(100)

GAV_FND

Intercâmbio, fora do país - Já fiz intercâmbio escolares entre países e também entre localidades dentro de Portugal, e só nos reunimos uma vez por ano e eles sabiam tudo o que se passava connosco e nós com eles.(106)

AC_FND

Frequentador assíduo - Eu, se isso existisse, seria um frequentador assíduo e colocaria com certeza lá algum material.(102)

Utilizador - Eu, se isso existisse, como disse, estaria lá, com certeza.(105)

Pertinência das questões - Eu é que agradeço e enalteço a pertinência das questões, gostei bastante.(107)

Cultura, Identidade, Educação e Mudança

Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB – contributos para a sua consolidação.

ANEXO XI - Ofício para professores

Exmo.(a) Sr.(a) Professor(a)

Tendo em conta o trabalho de investigação que nos propomos realizar, intitulado “*Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB - contributos para a sua consolidação*”, no âmbito do doutoramento em Letras na Universidade da Beira Interior, como previamente lhe referimos, é necessária a recolha de informações sobre a vertente cultural plasmada no currículo do 1º CEB, nomeadamente nas áreas disciplinares de Língua Portuguesa, Estudo do Meio e Expressões e a forma como os professores têm em conta essa vertente na planificação letiva.

Nesse sentido, elaborámos seis questões que, em nosso entender, podem contribuir de forma objetiva para a recolha de informação credível sobre o assunto em estudo.

Para o efeito solicito autorização para a realização de uma entrevista com recurso a gravação áudio, em data, hora e local a combinar. Os dados, assim recolhidos, têm para nós uma importância vital e serão alvo de tratamento exclusivo no âmbito do trabalho. O nosso bem haja.

Covilhã, 14 de Abril de 2012

O Doutorando

(Benjamim J. N. Luciano)

Contatos:

benjamim.luciano@gmail.com

962659388

ANEXO XII - Ofício para diretores de escola

Exmo. (a) Sr.(a) Diretor(a)

Tendo em conta o trabalho de investigação que nos propomos realizar, intitulado “*Importância da Cultura Local no Currículo do 1º CEB - contributos para a sua consolidação*”, no âmbito do doutoramento em Letras na Universidade da Beira Interior, é necessária a recolha de informações através de entrevista, junto das professoras desse Agrupamento de Escolas _____, sobre a vertente cultural plasmada no currículo do 1º CEB, nomeadamente nas áreas disciplinares de Língua Portuguesa, Estudo do Meio e Expressões e a forma como os professores têm em conta essa vertente na planificação letiva.

Nesse sentido, elaborámos seis questões que, em nosso entender, podem contribuir de forma objetiva para a recolha de informação credível sobre o assunto em estudo.

Para o efeito solicito autorização para a realização de duas entrevistas com recurso a gravação áudio. Os dados, assim recolhidos, têm para nós uma importância vital e serão alvo de tratamento exclusivo no âmbito do trabalho.

O nosso bem haja.

Covilhã, 14 de Abril de 2012

O Doutorando

Contatos:
benjamim.luciano@gmail.com
962659388